

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITÓRIO E TYPOGRAPHIA
 6--Rua Correa Toledo--6
 Publicações e annuncios por ajuste
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

TELEGRAMMAS

OFFICIAES

S. Paulo--1--

Sr. Governador.
 Communico-vos que hontem passei exercicio cargo presidente ao exm. substituto constitucional. Saudações.
Campos Salles.

S. Paulo--31--

Exm. Presidente do Estado.
 Participo a V. Exa. que hoje, por impedimento do presidente, exm. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, tomei posse do governo do Estado de S. Paulo.
Francisco A. Peixoto Gomide.
 Vice-governador.

SERVIÇO ESPECIAL

Rio--31 de outubro--(recebido á tarde.)

«O Republica» e «O Paiz» publicaram a notavel «plataforma» do partido republicano federal, apresentando os seus candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Essa importante peça politica finalisa assim: «A nossa divisa é confiar e esperar. Sim! a obra de 15 de novembro ha de concluir-se, varrendo de seus effeitos essa politica provisoria que nem é republicana nem monarchista, ou então a corrente reaccionaria ha de restituir o paiz ás condições em que estava antes d'aquella data memoravel, conforme a phrase do chefe dos revoltosos de setembro.

Realizada esta hypothese, aliás inverosimil, faremos novamente a Republica.»

Bahia--31--(recebido á noite)

Realisaram-se importantes exequias n'esta capital com a assistencia do general Arthur Oscar.

Rio--31--(recebido á noite.)

O dr. Prudente de Moraes escreveu ao marechal Betsencourt, mandando-o elogiar ao general Arthur Oscar e seus companheiros de campanha e agradecer aos governadores o concurso das respectivas forças policiaes.

O banquete politico offerecido ao chefe do partido republicano federal, general Francisco Glycerio, terá lugar no dia 15 de novembro.

Fei supprimida a escola militar de Ceará.

Fortaleza--31--(recebido á noite.)

Foram exportadas para a Europa, no vapor «Paracense», 136.246 kilos de borracha de manicoba, produzida n'este Estado.

As rendas publicas durante o mez que hoje finda foram estas:

Allandoga 634:264\$786.
 Recobedoria estadual 130:804\$357.

Rio--1--(recebido á tarde.)

Realizou-se um imponente festival em favor da familia de Paula Ney.

S. Paulo--1--(recebido á noite)

O dr. Campos Salles passou hontem o governo d'este Estado ao vice-governador, dr. Peixoto Gomide.

Realizou-se hontem n'esta capital o annuciado banquete offerecido ao dr. Campos Salles. Este pronunciou, na qualidade de candidato do governo á presidencia da Republica, um longo discurso programma. Falaram tambem os drs. Rubião Junior e Rosa e Silva.

AO OBITORADO DO RIO GRANDE DO NORTE

A commissão Executiva do Partido Republicano Federal, em virtude da eleição previa procedida, a 5 do corrente, no seio da Convenção Geral, convocada expressamente para esse fim, vem apresentar aos vossos suffragios os nomes dos dezesseis correligionarios que, em nome do nosso partido, disputam a eleição que se vaee proceder a 15 de novembro proximo para deputados aos Congressos Constituinte e Legislativo do Estado.

A Convenção resolveu votar nos mesmos nomes para candidatos a Constituinte e ao Congresso Legislativo e, em obediencia somente ao preceito constitucional, organizou chapa com dezesseis nomes.

Convencida de que os escolhidos para pleitear nas urnas os logares de representantes do Estado merecerão o decidido apoio de todos os nossos correligionarios, por se tratar de amigos prestimosos com serviços reaes ao partido, a Commissão Executiva conta desde logo com a victoria certa do nosso partido e apresenta a seguinte chapa.

PARA DEPUTADOS AOS CONGRESSOS LEGISLATIVO E CONSTITUINTE

- Antonio Ferreira Pinto
- Crystalino da Costa Oliveira
- Estevam Cesar Teixeira de Moura
- Felismino do Rego Dantas
- Noronha,
- Francisco de Albuquerque Mello.
- João Dionysio Filgueira.
- Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti,
- Joaquim José Corrêa.
- Joaquim Martiniano Pereira
- Joaquim Antão de Senna.
- Luiz Pereira Tito Jacome.
- Manoel Augusto Bezerra de Araujo.
- Manoel Gonçalves de Meideiros Valle.
- Manoel Xavier da Cunha Montenegro.
- Francisco Fausto de Souza.

Thomaz Gomes da Silva.

Natal, 7 de Outubro de 1897.

PEDRO VELHO.
 AUGUSTO LYRA.
 MOREIRA DIAS.
 ELOY DE SOUZA.

Não ha divergencias

A prova maior e mais eloquente de que os chefes supremos do nosso poderoso partido, essa grande força politica que tomou a si a responsabilidade patriótica de salvar a Republica do dominio reaccionario do partido governista de hoje durante o periodo presidencial de 1898 a 1902, está no vibrante manifesto ao paiz, na plataforma com que a Commissão Executiva apresenta os drs. Lauro Sodré e Fernando Lobo á presidencia e vice-presidencia da Republica para aquelle periodo.

A esse notavel manifesto, de que trata um dos nossos telegrammas especiaes de 31 do mez findo, precedeu a approvação unanime da Convenção do partido, congresso soberano que sancionou com esse eloquente voto as expressões energicas e patrióticas dos directores executivos condensadas, nessa peça de valor que em breve os nossos leitores hão de ver na integra.

E' a voz autorisada do commando prestigiado e nobre desse homogeneo corpo politico ao qual temos a honra de pertencer, chamando a postos, para uma victoria certa contra essa inconsistente liga dos governistas, todos os republicanos por convicção e principios que tiveram a honrabilidade de abandonar o chefe da nação por elles eleito quando sentiram e presenciaram, tristemente desiludidos, a passiva, inepta e criminosa traição do sr. Prudente, preparada pela sua vaidade e incompetencia e pela surda conspiração reaccionaria contra a politica nacional e mascula do grande marechal Floriano.

E' essa conspiração, neste momento vencedora e na qual se empenharam muitos dos actuaes conselheiros do dr. Prudente, e essa reacção ha muito esperada pelos seus creadores que cumpre aos republicanos obstar que prosiga no futuro periodo, elegendo, o que hão de fazer, o candidato que a sabedoria da Convenção justamente julgou reunir as qualidades precisas para debellar essa asphixiante influencia de disfarçados amigos do Imperio--o notavel estadista dr. Lauro Sodré.

Não ha divergencias, absolutamente não, sobre essa candidatura, como quizeram fazer crer os senhores da dissidencia Rios-Rosa, os republicanos simplesmente do partido governista.

O mesmo artigo *Os candidatos*, que tão commentado foi, fazendo suppor injustamente uma deserção condemnavel do valente orgão *O Paiz* está provado que expndia opiniões individuais de um dos redactores, como foi declarado em artigo posterior e assignado, não envolvendo, portanto, a responsabilidade collectiva e politica daquelle poderoso guia da opinião publica, como se evidencia dos numeros subsequentes, nos quaes continuam a influir a disciplinada correção politica e incorruptivel lealdade do eminente chefe senador Quintino Bocayuva.

Este respeitado homem publico, cujo nome pretenderam explorar os amigos do governo, não podia mentir ao seu passado e ter uma conducta menos digna no momento actual, em que as opiniões se extremam, arrequecendo-se em volta da bandeira do partido republicano federal todos os elementos que não

sabem transigrir com os inimigos da Republica que cercam o seu primeiro magistrado, mas que têm a disciplina e o patriotismo necessarios para não crear obstaculos á marcha regular desse grande partido que vai tirar da difficuldade mesma do momento historico a força precisa e certa para vencer a 1º de março a ambição desmedida e a rancorosa má vontade dos reaccionarios que exploram a inconsciencia vaidosa do sr. Prudente de Moraes e o erro de observação de alguns republicanos transviados que tiveram a fraqueza de deixar se influenciar pelo reaccionarismo dominante.

Julio de Castilhos, o heroico e notabilissimo estadista que dirige com a maior competencia o grande estado do extremo sul, um dos mais acatados e prestigiosos chefes do nosso partido, não escapou tambem á exploração dos adversarios da Republica e amigos do governo do dr. Prudente, exploração que bem mostra a fraqueza desse grupo inconsistente que ainda não conseguiu a cohesão indispensavel a um regular partido politico, por ter substituído entre os seus membros a «benignidade» o amor aos principios, o devotamento e as dedicacões duradoras pelo calculo e pela ambição insopitavel dos seus chefes conhecidos. Julio de Castilhos, o republicano puro, o politico de raça concretisa em sua excepcional personalidade uma grande somma das esperanças do patriotismo brasileiro, teve o desgosto de ver em torno do seu honrado nome e a proposta da justissima indicação, da sua candidatura, feita pelo partido nacional e por treze votos no 1º e 2º escrutinios previos da Convenção do partido republicano federal, teve o desgosto de ver, diziamos, a rabear, indecorosa e rasteira, a calumnia vesga e desprezível dos seus adversarios.

O valente republicano, porem, não consentiu que continuasse a exploração; e os telegrammas por elle transmitidos aos seus amigos no Rio e ao chefe do partido nacional são prova mais que sufficiente da impotencia dos nossos adversarios para intrigar os grandes homens que nos dirigem; e o seu apoio poderoso ás candidaturas officiaes do nosso grande partido, ao qual pertence, não se fez esperar, dando o exemplo da disciplina que faz a força principal e invencivel dessa grande agremiação politica, homogenea e cohesa, que se chama o Partido Republicano Federal.

Ao eminente e glorioso chefe e organizador do nosso partido, o general Francisco Glycerio, o principal odiado pelos amigos do governo, quizeram tambem intrigar e pretendiam especular com as suas ponderadas palavras os eternos exploradores de todas as situações difficeis de nossa patria.

Telegrammas choveram para os Estados, mentirosos todos, com o fim de diminuir o prestigio solidamente firmado do preclaro director do nosso partido.

As suas palavras na Convenção, interpretadas ao sabor do odio partidario, foram desvirtuadamente transmitidas e divulgadas, no intuito de fazer-se crer uma pretendida divergencia entre Glycerio, Castilhos e Quintino, dizendo-se que o primeiro tinha feito referencias injustas ao segundo e deixado cair a candidatura do terceiro, depois de tel a apresentado aos seus correligionarios.

A sequência dos acontecimentos, porem, veio provar ao paiz a correção do general Glycerio e o seu nome, como sempre, sahio vencedor dessa pequenina campanha de intrigas que não o atingem, nem o demovem do empenho patriótico em que está de collaborar com a efficacia do seu prestigio e da sua capacidade dirigente para a implantação definitiva em nossa patria das verdadeiras normas republicanas. Nas suas actividades politicas bem

arregimentadas a disciplina, para ser uma verdade a uma força, não começa pelo chefe. O general Glycerio, que é o seu director, é fundamentalmente o mais obediente soldado do grande partido republicano federal.

A influencia excepcional e a auctoridade rara e por todos atada, que elle exerce, está justamente para exemplar disciplina da sua vontade, que mostra aos seus amigos a necessidade em politica, ao passo que se deve intransigentemente defender os principios, tem-se o dever de sopitar sympathias de pessoas sempre que se trata de detalhes que encapam á alçada dos principios cardiaes do partido.

E assim foi no caso das candidaturas. O resultado da escolha da Convenção depois da reunião previa onde se manifestaram tres correntes eguaes de preferencias pessoais, da prova solomne da enorme disciplina partidaria que nós tem blindado para a lucta da qual temos sabido e havemos de saber sempre vencedores. Lauro Sodré, Julio de Castilhos e Quintino Bocayuva, todos dignos e capazes de salvar a Republica, foram lembrados; emquanto a votação não deu o resultado previsto que devia servir de base á escolha publica, toda a discussão foi permitida; cada delegado expunha as razões que o faziam preferir o seu candidato preferido, e a maior franqueza prevaleceu nessa palestra salubre de correligionarios e amigos, que se debatia a escolha do futuro presidente da Republica.

Em terceiro escrutinio previa, Lauro Sodré reuniu a maioria dos suffragios e, então, não mais se discutiu. Era o veredicto da opinião nacional; todos os delegados reconheceram o compromisso de votar no nome do notavel brasileiro e leal correligionario, porque as deliciaes de nosso partido vêm sempre sustentadas do prestigio da unidade.

E o general Glycerio, o primeiro chefe do partido, não hesitou a dar o exemplo, e, na discussão, representando o partido de São Paulo, como seu delegado e não com a auctoridade de chefe, não se tratava de uma decisão executiva do partido, optando pela escolha do nome respeitado por todos os republicanos brasileiros do senador Quintino Bocayuva.

Não ha divergencias, pois, nem podia haver dissimulamento em nome do partido, agora que os elementos sem principios conhecidos que nos retardavam a marcha fizeram-nos o favor de abandonar nos.

Os homens para nós pouco valem ante as necessidades sociais e politicas do nosso paiz, e a tarefa que o partido vem de se impor de «concluir a obra de 15 de novembro, varrendo de seus effeitos essa politica provisoria» e dubia, ha de cumprir-se, para o bem na patria e da Republica. Não ha divergencias!

LIVROS BARATOS

- A Celega Faltos e Factos..... 4000
- Glovanina..... 2000
- Coelho Netto Miragem..... 4000
- Billetes postaes..... 2000
- A Raposa Nervosa Myrica..... 2000
- Virgilio Varzea Ross Oculi..... 2000
- Oliviera O Romance conforme a litta..... 1000
- returo..... 1000
- G. Joaquim Patria (poema)..... 2000
- Julio Peresca Bronzes..... 2000

A VENDA NA EMPRESA GRAPHICA

Para a recepção de 34 Batalhão de Infantaria

- Quantia já publicada..... 275000
- Joaquim de Lima..... 2000
- Francisco Sobral..... 2000
- Virgilio Sena..... 2000
- Somma..... 2000

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

ILEGÍVEL

Governo do Estado

Expediente de 29 de Outubro de 1897

Offices:

— Ao Inspector do Theatrou.

Communico-vos, para os devidos fins, que em data de hontem, foram recolhidos no Lazareto da Piedade dois varriolos, sendo contractados para o respectivo tratamento João Alves de Brito e Maria Thereza da Costa, á razão de 2.000 diários, cada um, conforme participou o inspector de Hygiene em officio de hontem sob n.º 277.

— Ao mesmo.

Communico-vos, para os devidos fins, que no dia 27 do corrente mez, o dr. director geral da Instrução Publica nomeou o cidadão Olyntho Francelino Pedrosa de Goes zelador dosapparelhos de Physica e Chimica do Atheneu Rio Grandense, vencendo a gratificação mensal de cincoenta mil réis.

OBITOS

Do dia 28 á 31 do corrente.

Silvina, de 1 anno de idade, parda, natural desta Cidade. — *Inflamação.*

Vicencia Maria dos Prazeres, parda, de 40 annos de idade, natural de S. José de Mipibú. — *Inflamação.*

Francisco, branco, de 2 mezes de idade, natural desta Cidade. — *Espasmo.*

Anna Joaquina dos Santos, parda, de 55 annos de idade, viúva, natural deste Estado. — *Febre pernicioso.*

Manoel Gomes de Oliveira, preto, de 26 annos de idade, solteiro, natural deste Estado. — *Ferimentos.*

Philomena Maria da Conceição, branca, de 45 annos de idade, solteira, natural de S. José de Mipibú. — *Tuberculose pulmonar.*

Maria Rita de Jesus, parda, de 25 annos de idade, casada, natural do Ceará-mirim. — *Febre remittente.*

Innocencio, pardo, de 1 anno de idade, natural desta Cidade. — *Espasmo.*

Veio trazer-nos, hontem, as suas despedidas o nosso digno e honrado amigo e correligionario Pedro de Alcantara Viveiros, que segue, hoje, para o Pará, afim de tomar posse do logar de 4.º escripturario da Alfandega daquelle Estado, para o qual foi ultimamente nomeado.

Desejamos-lhe prospera viagem.

Instrução Publica

EXPEDIENTE

Dia 20

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado, Natal, 20 de Outubro de 1897. N.º 197. Illm. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que o lente do Atheneu

Augusto Carlos do Mello L. Braistre, no dia 1.º do corrente, entrou no gozo da licença de seis mezes com ordenado, que lhe foi concedida pelo Congresso Legislativo do Estado para tratamento de sua saúde, segundo communicou-me em officio da mesma data.

Saúde e fraternidade.
Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

PORTARIA

Dia 20

O Doutor Director Geral da Instrução Publica resolve exonerar, conforme pedido, o delegado escolar do apody, doutor João Gurgel de Oliveira, e nomear para substituí-lo o bacharel Irineu Alves de Oliveira.

— Communique-se.
Directoria Geral, 20 de Outubro de 1897.

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Dia 21

Directoria Geral, 21 de Outubro de 1897, N.º 128. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, D. Governador do Estado.

Participo-vos que o doutor Manoel Segundo Wanderley, em officio de 18 do corrente mez, communicou a esta Directoria que, em virtude da lei n.º 88 de 7 de Dezembro de 1896, se achava em exercicio da cadeira de Physica, Chimica e Historia Natural do Atheneu, por ter naquella data assumido as funções do cargo de Inspector de Hygiene do Estado, para o qual fóra nomeado no mesmo dia.

Saúde e fraternidade.
Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Foi distribuido no dia 1.º o numero 4.º do periodico religioso e popular "Oito de Setembro", e no dia 2.º o numero 66 do "Oasis," orgão do Gremio Litterario "Le monde marche."

Na madrugada do dia 1.º do corrente os gatunos penetraram na casa do nosso collega Thomaz Gomes, por uma abertura que fizeram sob o peitoril da janella da cosinha, levando a importancia de 75 mil réis.

O intelligente e activo dr. 1.º Delegado, ao ter conhecimento do facto, abriu rigoroso inquerito e prosegue em diligencias no sentido de descobrir o autor do crime.

Exames de preparatorios

Serão chamados á prova oral de inglez hoje:
Manoel Cavalcanti Ferreira de Mello
Theodomo de Amorim Garcia
Januario Cicco
José Climaco do Espirito Santo
João Valfredo Alvares
Luiz Ignacio Torres
Erico Souto
Hervencio Mariano de Souza
Alexis Barbosa Morin
José Feliciano de Araujo
Deverão de ser chamados hoje á prova escripta todos os examinandos de Geographia.

Resultado de hontem

INGLEZ
Plenamente
Alberto M. Tinoco

Galvão Lima Filho
Octavio Taento de Carvalho
Francisco Ferreira de Araujo
Adalberto Pergrino
José Julio P. de Medeiros.
Simplesmente
Theophilo Marinho
José Emilio
Pedro de A. Pessoa de Mello.

O Administrador dos Correios do Rio G. do Norte

Tendo o sr. Urbelino Mellô terminado a sua pretendida defesa, vamos proseguir na serie de artigos de accusação a s. s., destruindo ao mesmo tempo as pallidas e insustentaveis allegações produzidas pelo sr. administrador dos correios.

Falta absoluta de espaço obriga-nos a só amanhã dar á publicidade o primeiro artigo da replica. E esta será definitiva.

Assumi, no dia 1.º do corrente, as suas funções de chefe do serviço sanitario do exercito n'este Estado, o nosso illustre amigo dr. João Alexandre Seixas, que desistiu do resto da licença em que se achava para tratamento de sua saúde.

SILHUETAS

VIII

Usa oculos muito azues, é homem de valimento; diz mal d'aquelles tufes amantes do engrossamento.

Detesta tudo que é feio... p'ra criticar—não tem bandas! É baixo, e traz com asseio suas barbas venerandas.

Em materia de direito, a ninguem curva a cabeça... dá surra em todo sujeito que em sua frente appareça.

Com muita sobrançeria, repelle qualquer affronta; é duro, tem energia, tem valor: está na ponta!

Lá na terra d'Iracema foi chefe da Segurança. Jamais mentiu ao seu lemma—um só peso e uma balança.

Na cara patria bahiana bateu-se por grande idéa: quer na Feira de Sant'Anna, quer no seio d'Assembléa.

Apost'lo da sã Verdade, ao tempo do Cotegipe governou com probidade—a provincia de Sergipe.

No Tribunal deste Estado foi sempre muito feliz, tendo em Arronches cortado o jogo pela raiz.

Com firmeza e com valor, condemna a aristocracia—considerando um horror a volta da monarchia.

Eis, em resumo, o retrato de um cidadão espartano, de um juiz intemerato!
Ave Cesar! Ulpiano!

Giz.

Vaccina

O distincto medico militar, dr. João Seixas, offerceu-se ao Exm. Governador para vaccinar e revaccinar gratuitamente, todos os dias, das 12 horas do dia ás 2 horas da tarde, na secretaria da Policia.

Nossos applausos a serviços desinteressados e nobres como este não se fazem esperar e o dr. Seixas, com este generoso offercimento, presta não só um relevante serviço á nossa população pobre como tambem eleva-se na estima e consideração que já lhe são dispensados entre nós por todos os que sabem apreciar devidamente um optimo coração e um illibado caracter.

Guarnição Estadual

Estado maior—Alferes João Cavalcante.
Ronda—Capitão Lustoza.

Dia no Batalhão — Forriell Antonio Sergio.
Inspeção ás patrulhas—Sargento Seabra.
Guarda de Palacio—Cabo José Raymundo.
Guarda da Cadeia — Cabo Joaquim Luiz.
Guarda do Quartel — Anspessada Manoel Ferreira.
Piquete — o Corneteiro Frederico Augusto da Silva.

Hoje a banda de musica do Batalhão de Segurança tocará as 4 horas da tarde na porta do major commandante as peças seguintes:
Arthur Oscar Dobrado
Souvenir de Cadix Fandango
Saudades de Maroquinha Walsa
Oylando Caldas Dobrado
Maria Darc Walsa
Tenente Souza Dobrado
Gratidão Walsa
Alferes Moura Dobrado
Recordações de Arminda Variação

Recepção do 34 de infantaria

Commissão Executiva de Senhoras para promover donativos e organizar o brilhante prestito de Senhoritas por occasião do desembarque do batalhão:

Bairro da Ribeira

Exmas. sras. dd.:
Alexandrina Chaves
Inez Barreto
Maria Miranda Galvão
Maria Amelia Garcia
Conceição Maranhão.

Bairro alto

Exmas. sras. dd.:
Maria Caldas
Irinea de Barros
Annita Souto
Santinha Barata
Sinhazinha de Mello
Maria Leopoldina de Britto.

Commissão para o concerto muzical

Dr. Alberto Maranhão
José Cironi

Commissão de ornamentação

Major Theodosio d Paiva
» Antiocho Aprigio
Capitão Julião Bento da Costa
» Antonio Cabral.

Commissão do Batalhão de Segurança

Tenente-coronel Caldas
Capitão Lustoza
» Seabra.



Galvão & C.

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso

RUA DO COMMERIO N. 28
Praça Marechal DEODORO

A POLITICA

O nosso chefe general Francisco Glycerio recebeu o seguinte telegramma de Aracaju:

—Tenho satisfação em comunicar-vos que hoje assumi, na qualidade de vice-presidente, o governo do Estado de Sergipe.

Podéis contar com a minha dedicação ao partido de que sois eminente chefe, e á vossa pessoa—Saudações.

Peireira Lobo.—presidente de Sergipe.

Lemos no Republica, "Abaixo publicamos o telegramma em que o nosso correspondente de Porto Alegre nos dá conta do artigo publicado pelos collegas da Federação, pondo termo á exploração que os adversarios communs pretenderam estabelecer, deturpando as palavras e conceitos emitidos pelo nosso chefe, sr. general Glycerio, a respeito da individualidade politica do nosso emi-

nente correligionario que preside o Rio Grande do Sul.

Ainda desta vez nada alcançou a insidia dos que nos combatem, senão uma justificada e momentanea impressão de surpresa, completamente esvaecida ante as declarações espontaneas e sinceras do nosso illustre chefe, que ao fazendo nada acrescentou a um passado de lutas e de merecido apoio á situação republicana que, no Rio Grande, tem o seu maior e mais vigoroso apoio na personalidade eminente de Julio de Castilhos.

Eis o telegramma:

Porto Alegre, 12.
A Federação publica hoje um eloquente artigo sob a epigrapha "Do Alto". Começa alludindo ás versões transmittidas á imprensa d'aqui sobre os successos das reuniões da convenção que significavam estar o Rio Grande, após tanto labor patriótico, reputado interdicto para aspirar os altos cargos electivos, facto tanto mais grave quanto o anathema fóra pronunciado pelo illustre chefe Glycerio, com quem os republicanos daqui foram sempre solidarios.

Allude tambem á impressão produzida pelo trabalho de Castilhos para conter a exaltação dos amigos.

E-te pediu e recebeu informações ladas pelos representantes rio-grandenses no senado e na camara, contrarias ás versões correntes. Na mesma occasião, Castilhos recebia do general Glycerio o seguinte recado:

"No cumprimento do dever de amigo e companheiro, rogo que acrediteis que, na reunião prévia da convenção, eu não podia exprimir pensamento ou proferir palavra que não fosse calorosa apologia da vossa capacidade governamental, dos vossos serviços á Republica. Defendendo a candidatura de Quintino, fiz em torno do vosso nome referencias dignas do mais fervoroso dos vossos adeptos. O resultado prévio era imprevisto per mim. Sinto perfeita tranquillidade em relação á nossa velha amizade e solidariedade politica; mantenho os nossos antigos compromissos de solidariedade com o Rio Grande.

—A Federação diz que este recado é a apologia dos meritos e serviços de Castilhos, e um testemunho de apreço ao Rio Grande. O mesmo dever tem a Federação de reaffirmar que Castilhos jamais cogitou em occupar cargo presidencial na União. Cita exemplos da abnegação de Castilhos contendo agitação, pedindo a amigos que não se lembrassem do seu nome e que evitassem explorações, impedindo pronunciamentos em torno de candidaturas. Não é responsavel pela agitação surgida em toda a nação, indicando o seu nome. Recorda a conducta de Castilhos desde quando iniciou a propaganda, que recusou a relação da Federação e posteriormente a presidencia do Estado, nunca disputando posições, aceitando aquellas que o partido lhe impoz.

—A publicação do telegramma produziu boa impressão."

A Republica do Rio publicou um telegramma do Dr. Julio de Castilhos firmando sustentar com todos os elementos de que dispõe a decisão da convenção do partido opposcionista, sobre as candidaturas de presidente e vice-presidente da Republica.

TELEGRAMMAS

Ultima hora

Rio, 3.

Foi publicado edital, marcando prazo de um mez para o arrendamento das estradas de ferro Baturité, Sul de Pernambuco, Paulo Afonso e S. Francisco. Apenas são conhecidos concorrentes para a central de Pernambuco Lassance Cunha; outro para Parahyba e seis propostas para Baturité. Parece que o estado do Ceará peçerá tambem.

Foi sancionada e promulgada a lei prohibindo fabrico de rotulos estrangeiros no intuito de vender bebidas e outros productos nacionaes, como estrangeiros, communicando penas.

Solicitadas

CLUB "CARLOS GOMES"

De ordem do sr. Vice-presidente, convido os srs. membros da directoria deste club para uma sesso ordinaria, hoje, pelas 7 horas da noite. Secretaria do club "Carlos Gomes" em Natal, 4 de Novembro de 1897.

O 1.º Secretario, José de Viveiros.

AO PUBLICO

Diogenes Celso da Nobrega avisa ao publico e especialmente ao commercio que, ora por diante, lhe pertencem, exclusivamente, a propriedade e gerencia da Empresa Graphica, sob a mesma firma Renaud & Comp. e que responde por todo seu activo e passivo.

Aproveita a oportunidade para offerecer a todos, indistinctamente, os seus servicos na Empresa, comprometendo-se a despachar quaesquer encomendas que possa acceptar, com a maxima urgencia, exactidão e modicidade nos preços.

Compenetrado da utilidade geral desta Empresa e quiza de sua necessidade no nosso meio, julga-se no direito de solicitar o concurso e boa vontade de todos, afim de que não falte trabalho à Empresa, de modo a assegurar sua existencia.

Almejaria em toudo tempo poder proclamar a viabilidade para quaesquer tentativas industriaes, estao nossa capital.

Natal, 20 de Outubro de 1897.

Editaes

ALFANDEGA

Por esta Repartição se faz publicar o edital abaixo declarado do sr. chefe interino do servico sanitario, dr. Theotonio Coelho de Cerqueira Britto conforme a sua requisição contida em officio n. 140 de hoje datado.

Enfermaria Militar da Guarnição

O conselho economico desta Enfermaria creado pelo Decreto n. 2213 de 19 de Janeiro do anno de 1896, devendo reunir-se no dia 9 de Novembro ás 12 horas da manhã na secretaria da mesma sob a presidencia do cidadão tenente medico de 5ª classe dr. Theotonio Coelho de Cerqueira Britto, chefe interino do Servico Sanitario, precisa contractar durante o 1.º semestre do anno de 1898, o fornecimento de generos para dietas e outros artigos abaixo especificados. No referido dia e hora receberá o conselho as propostas em cartas fechadas, apresen-

tando os concurrentes previamente petição acompanhada de documentos com que provem ter pago os impostos de sua casa commercial no semestre anterior, fiança ou prova documental de possuirem bens que garantam a sua idoneidade para o fornecimento. As clausulas e condições do contracto serão facultadas ao exame dos proponentes em todos os dias uteis das 7 horas ás 10 da manhã na secretaria da Enfermaria. Os generos serão de primeira qualidade e serão postos por conta dos fornecedores na Enfermaria.

- Arroz um kilo
Assucar branco refinado
Aletria
Araruta
Banana uma
Banha de borco um kilo
Batatas inglezas
Biscoitos de padaria
Bolaxa de soda
Chocolate em pó
Chá preto
Chá verde
Café moido
Carne de vacca (sem osso)
Carne de carneiro(sem osso)
Farinha branca
Farinha de tapioca
Frango
Gallinha
Goiabada
Geléa
Leite fresco
Laranjas
Lima
Matte (folhas)
Marmellada
Manteiga ingleza
Ovos
Pães
Pão-de-ló torrado
Peixe fresco
Roscas
Sal
Vinagre branco
Vinho do Porto
Vinho de Lisboa
Lenha (acha)
Pena d'agua

Lavagem de roupa

- Meias (par)
Fronhas, barretes, camizas de algodão camizolas, calças de chita, lençol, colchas, toalhas grandes e pequenas e outras peças iguaes.

Agencia

- Vassouras
Phosphoros
Sabão amarello
Vellas appollo
Tijollo inglez
Lampeão com pertences para kerosene
Pavios
Chaminé para candieiro
Kerosene
Velurde de 30 kilos e mais de 30 kilos
Livro de talões pedidos

- diarios modelo-G- 100 folhas
Caixão funebre de pinho, forrado de chita preta

Pharmacia

- Morim
Alcool

Secretaria

- Mappa movimento diario modelo 14
Mappa dos enfermos e dietas modelo 24
Atlas modelo 17
Actas de inspecção de saude
Papeleta modelo 25

Expediente

- Barbante grosso, novello
Canivete fino
Colchete para pregar papel
Canêta de pau
Gomma arabica
Lapis preto (aber)
Lapis de cor (haber)
Lapis de borracha
Papel fume pautado
Papel fume liso
Papel vergê pautado, legendado
Papel imperial
Papel pardo para embrulho
Papel mata-borrão
Pennas Mallat
Tinta preta ingleza
Sobre-cartas, grandes, legendadas para officios
Sobre-cartas, pequenas legendadas para officios
Papel e envelopes legendados para cartas officiaes
Enfermaria Militar do Estado do Rio grande do Norte, em Natal, 28 de Outubro de 1897. Joaquim Fernandes de Souza, cabo enfermeiro, amanuense interino, servindo de secretario.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 28 de Outubro de 1898. Francisco de S. da S. Barros, Inspector interino.

O cidadão Claudino José de Farias, 2º Juiz de Districtal do Municipio e districto de Touros, da Comarca do Ceara-mirim, em virtude da lei, etc.

Faço publico que por este juizo, em virtude da petição dos negociantes matriculados Galvão & C. estabelecidos no Natal, foi pelo Dr. Juiz de Direito des-

ta Comarca aberta a fallencia do negociante não matriculado desta povoação Camillo Agripino da Cruz e decretada sua prisão preventiva, segundo se mostra da sentença do theor seguinte:

"Vistos estes autos. & Com a petição de fs. 2 os negociantes matriculados Galvão & C. estabelecidos com fazendas na cidade do Natal d'este Estado, pedem seja declarada a fallencia do negociante não matriculado Camillo Agripino da Cruz, estabelecido na povoação de Maracajá do districto de Touros desta comarca do Ceara-mirim, visto ter o mesmo Camillo Agripino da Cruz abandonado ultimamente o seu estabelecimento, desviando e removendo previamente do seu dito estabelecimento quasi todo o seu activo e presentando-se precipitadamente em estado de insolvabilidade, sem sciencia de seus credores, particularmente d'elles requerentes a quem deve a quantia de Rs. 11:966:990 (onze contos novecentos sessenta e seis mil novecentos e noventa réis) constante da letra de terra a fs. 6, já vendida. E attendendo ao deduzido e justificado com o depoimento das cinco testemunhas de fs. 8 a fs. 17 e a que o titulo de fs. 6 representa divida mercantil, liquida e certa não paga no vencimento: declaro e julgo aberta a fallencia do supplicado Camillo Agripino da Cruz, datando-a do dia 18 do corrente mez, e decreto a sua prisão preventiva na forma da lei. Hei esta por publicada em mão do Escrivão respectivo, devolvendo-se o feito ao juiz da instrução para fazer cumprir o disposto no art. 11 do Dec. 917 de 24 de Outubro de 1890 e ulteriores termos. Nomeio syndicos provisoriamente a Manoel Lauro Lauzaro Mouzinho e José Augusto da Fonseca e Silva—Cidade do Ceara-mirim, 23 de Outubro de 1897. Francisco de Salles Meira e Sá.

E para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possam em dita fallencia, se mandou passar o presente e mais do de igual teor que serão affixados nos logares do costume e publicados pela imprensa da Cidade do Natal—Povoação de Maracajá, 25 de Outubro de 1897. Eu João Augusto Ribeiro Bessa, Escrivão, o escrevi e assigno.

Claudino José de Farias. João Augusto R. Bessa.

CERTIDÃO

Certifico que nesta data foi por mim affixado na porta da casa de audiencia do Juiz Districtal d'este municipio de Touros, e na do estabelecimento do negociante não matriculado Camillo Agripino da Cruz, o edital publicando a sentença da abertura de fallencia do dito negociante: o referido é verdade e dou fé.

Povoação de Maracajá, 25 de Outubro de 1897.

O Escrivão em falta do Porteiro.

João Augusto R. Bessa.

EDITAL

Francisco Theophilo, Bezerra da Trindade, Presidente da 2ª secção de alistamento eleitoral, scientifica aos interessados que se acha prorogado até 31 do corrente, o prazo de 30 dias que marcou em edital de 2 de dec, para os cidadãos que se alistaram eleitores virem solicitar seus titulos, uma vez que ainda não o fizeram, e mesmo para que depois não appareçam reclamações que não serão attendidas, perante esta mesma secção.

Natal—Rua Vigarie Bartholomeu 41. 23 de Outubro de 1897.

Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Advogado estabelecido na Capital Federal, á rua da Quitanda n.º 58, encarregado de qualquer questão judiciaria ou administrativa.

OS BASTIDORES DO MUNDO

FOLHETIM

POR PONSON DU TERRAIL

O cavalheiro de Kerbrie, abraçou a sua causa com calor e sem restricções. A constituinte contou o no numero dos seus membros, e os Girondinos viram-n'o nas suas fileiras. Mais feliz do que elles na sua queda conseguiu fugir e quiz refugiar-se no solar dos seus antepassados. Quando chegou ali, foi recebido no limiar da porta por sua mãe. A baroneza estava de luto pesado, olhou com indignação para o filho e disse: Seu pai morreu ha tres dias ao lado do sr. de Larocheja-quelein, combatendo pelo rei, que o sr. traiu indignamente!... morreu amaldiçoando-o. Eu tambem o amaldiço e prohibo-lhe que transponha a porta de minha casa. Va para outra parte esconder o seu remorso, a sua vergonha, e seja feliz se houver algum logar no mundo onde a maldiça de um pai se não transforme em um phantasma que sur-girá sempre na sua existencia. O filho, dominado pela desesperação, partira para sempre. Que fóra feito d'elle? Dizia-se que embarcara para as Indias, mas ninguém o affirmou, e não mais o tornaram a ver. Obrigada a emigrar, a baroneza comprehendeu no exilio todo o peso do isolamento; arrependeu-se da sua severidade, chamou em vão o filho, disposta a perdoar-lhe, mas o filho não voltou nunca. Regressando para França a pobre mãe desolada encerrou-se no velho solar, afastou-se do mundo e esperou. O maldito porém não apparecia. O que ella soffreu, as torturas que pouco a pouco lhe dilaceraram a alma, ninguém o saberá dizer. A sua vida foi um longo martyrio, uma agonia implacavel, sem repouso de uma só hora, sem treguas de um só momento... mas sempre, no meio do seu longo desespero um fugitivo raio de esperança vinha reanimar-lhe, insuflar-lhe o energico instincto da vida. Justo della vivia o irmão de leite de seu filho, uma creatura ioculca mais singular, que depois da partida do cavalheiro fóra atacado por uma especie de alienação mental das mais singulares.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

—E, tambem o sr. KerKaradec, o labellião de Quimper, acrescentou mestre Karnieuc com ar sentencioso, porque a estes ricos não basta o confessarem-se antes de morrer, é preciso que façam tambem o seu testamento, e deixem a cada um o que lhe compete em legitima. —E a quem deixará ella o que tem? perguntou Jeannon com fogo. —Em primeiro logar a nó, e depois aos parentés, se é que os tem. —E o que ficará ao filho? Não é elle o senhor? exclamou a cosinheira octogenaria. —Sim, sim, resmuneou Karnieuc, mas elle morreu, quando não teria ja apparecido por ahi um dia ou outro. —E' possivel, mas eu não acredito n'isso, replicou sentenciosamente a velha. O João Pelão que é feiticero, não diz todos os dias que elle não morreu? —Isso é verdade! exclamaram todos em côro. João Pelão é um doído, e tu uma pobre tola. Se o nosso amo vivesse teria voltado ja. O rapaz que estava assentado á esquerda de Karnieuc, levantou-se então e disse com voz breve: —Mestre Karnieuc, meu pai não é nenhum doído, ouvis! E sacudi-lh violemente o braço. —Está bom, está, respondeu o intendente em tom mais brando; mas tu acreditas no que elle diz, meu rapaz? —Acredito, replicou simplesmente Bernard. Então é porque tambem tu és maníaco. E assim deve ser, porque não te apartas nunca da mania da Flor-de-Gista, que amaba dos teus tamancos, com as suas mãos e pézinhos de fada. —É possivel que eu seja maníaco, resmuneou Bernard com as suas mãos e pézinhos de fada. —É possivel que eu seja maníaco, resmuneou Bernard com colera, e mais possivel ainda que a mania da Flor-de-Gista seja

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL

MUTILADO

ANUNCIOS

ANGELO ROSELLI

ARMARIAS DE FAZENDAS E VIDUEZAS
Escritas da India e alca-
tiffas para tapetar casas.
Camas de ferro com las-
tro de arame.

38 - Rua do Commercio - 38

NATAL

MOLESTIAS e medica-
oes convenientes para in-
teresses de todos.

Preparados especiais do
pharmacofico - JERONY-
MO ROSADO

Salsa Casaba e Manaco-
lo Dr. Almeida Castro -
Syphilis, rheumatismos,
ulceras, osteites, dermato-
ses, etc. Vidro 5:000.

Pectoral de Joatonka -
Pneumonias, coqueluche,
tosses, bronchites, pleuri-
tes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antizozonatico -
Febres em geral, e especi-
almente fezes, nevralgi-
as, dor de cabeça, mole-
stias do figado, baço, etc.
Vidro 5:000.

Elixir antiastmatico -
Asthma, coqueluche, tos-
ses nervosas, etc. Vidro
4:000.

Lacor de alcaçrão e jata-
hy - Bronchite, catarro
da bexiga, flores brancas,
catarrhos intestinaes, go-
norrhéas, urethrites chro-
nicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico - Dys-
pepsias flatulentas, mole-
stias do figado e do baço,
etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputá compos-
to - Rheumatismo, paralis-
as heribericas, nevralgias,
etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado
- Para limpar, conservar
e rejuvenescer o cabello etc.
Vidro 1:500.

Oleo de S. José - Machu-
caduras, torceduras e in-
flamações externas, etc.
Vidro 2:500.

Monsieur - Estado do Grande do Norte

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social :—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos
e não tem accionistas a quem pagar dividendos.
Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os
seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras
Companhias estrangeiras : não exporta assim os capitães
dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos pre-
juizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro
diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores
vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta
Sociedade obedecem às mais estrictas leis
mathematicas, e a sua directoria se propõe a adminis-
trala com a mais severa economia e pru-
dência em favor de seus segurados, desprezando a os-
tentação que tanto os prejudica, para consti-
tuir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio
mais certo de proteger as familias dos
que fallecem e de accumular o dinhei-
ro para os que sobrevivem.

DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,
Presidente;
Dr. Franklin Ferreira Sampaio,
Director-Consultor;
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré
Director-Médico;
Carlos Pereira Leal,
Director-Secretario;
Francisco Ximenes Corvantes,
Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajós
Conselheiro Felipe Franco de Sá
Dr. José Cardoso de Moura Brazil
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão
Commendador Manoel Gonçalves Duarte
Visconde de Guahy
Conselheiro Paulino Soares de Souza
Dr. Feliciano Mesquita Barros
Manoel Lopes d'Oliveira
Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio
Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge
Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL",
subordinando a direcção dos seus negocios a tão
conspicuos cavalheiros não podia offerece
maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado - FELIX MASCARENHAS

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de
LIVROS : — Escolares,
do Artes, Poesias, Thea-
tro, Romances, Litteratu-
ra, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes,
impressões de obras, encadernação, pinta-
dos para forros, de seda para flores, dese-
nhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em bran-
co, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DESABYR

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica
do Rio de Janeiro, com o visto da Assembléa Publica
de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sa-
nitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo
Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impu-
reza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas,
flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliti-
cas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, ecze-
mas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas,
cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro
venereo, pustulas, carbunculos, tísica syphilitica e as
demais molestias do sangue e MORPHEA. No trata-
mento da morphêa em qualquer gráo, é o unico effcaz
existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE
SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso
do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

OS BASTIDORES DO MUNDO

FOLHETIM

POR PONSON DO TERRAIL

- 6 -

de mim, mas meu pai não é nenhum, doido ouviu?
—Então o que será quando fecha os olhos e nos diz uma
alluviação de tolices durante horas inteiras? O que será quando se
levanta de noite e corre pelos telhados e pelos tochedos como se
fóra um excellento caminho?

—Meu pai é somnambulo, respondeu Bernard.

—Somnambulo! O que quer dizer? perguntou Jeannon.

—Não sei ao certo, respondeu Bernard deveras embaraçado,
mas acredito no que meu pai disse e basta-me isso.

—E a mim tambem murmurou Perrussin o colosso que ouvia
sempre sem comprehender nunca.

—Quem foi chamar o reitor? perguntou Karnieuc.

—O Yvon respondeu Pomic.

Karnieuc abria a boca para beber um trago de cidra mas
de repente deixou cair o braço; o pichel escapou-se-lhe das
mãos e fez-se pedaços no chão.

—Ouvem? disse elle com terror.

Era a segunda copla da canção de João Pelão que atra-
vessava o espaço e vinha morrer debaixo das janellas da sala ao
rez-do-chão.

Um estremeamento de susto percorreu todo o auditorio e
Jeannon exclamou:

—O meu Deus! a nossa ama vai morrer!

A estas palavras seguiu um silencio funebre. De repente ouviu-
se a atirada do portão, batendo sobre a chapa de ferro.

—vão abrir, disseram todos, mas nenhum se moveu, e Pomic
acrescentou:

—É a morte que chega!

—Imbecil! murmurou Bernard Pelão, a morte não bate tão de
sua, e entra de mansinho.

—É só o pai.

—Mas a morte que chegava, molhada até os ossos, na companhia
de um tapete de rosto rubicundo, cujo nome os presentes sabem já.

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços ba-
ratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de pos-
turas e outros quasquer actos do governo municipal.

- 7 -

O padre trazia os sacramentos debaixo do braço.

No primeiro andar do castello de Kerbric, havia o que n, ou-
tro tempo se chamava a sala de honra. Era um vasto aposento
quadrado, forrado de tapeçarias de seda em ramos multicores, guar-
necido de baixos relevos em madeira, e mobilado com essas pesadas
e incommodas poltronas de nossos pais que tinham ao menos o me-
rito de ser uma obra prima de escultura. No centro via-se um
leito de columnas torneadas com docel e cortinas de velludo encar-
uado. Em frente do leito uma grande chaminé esculpurada coroada
por um escudo heraldico, na qual ardia um bom lume. Junto da
chaminé n'uma vasta poltrona do tempo de Luiz XII, via-se uma
figura enrugada ossuda e quasi diaphana. Era a moribunda, a se-
nhora baroneza de Kerbric. Ao lado d'ella estava uma rapariga ro-
sada, typo hybrid, verdadeiro meio termo entre a senhora do alto
mundo, e a burgueza da aldeia.

A menina Flor-de-Giesta era uma creatura egoista, vaidosa, gar-
tida, um composto de todos os germens viciosos da pariziense re-
unidos aos classicos ridiculos da mulher de provincia. Filha de um
readeiro, fóra educada no castello, e a baroneza depois de a ter
corregedo de europeis de muito mais gosto, dera-lhe o logar de sua
dama de companhia.

A sua occupação unica consistia em empoar os cabellos brancos
da velha senhora, e ler-lhe em tom monotonico algum romance do
seculo passado.

N'aquelle momento, porém, estava assaz indifferente junto da
sua ama moribunda.

Agora, sejam-nos permittidas algumas linhas de historia retros-
pectiva. O sr. barão de Kerbric tinha, em 1789, um filho da ida-
de de vinte e cinco annos. O cavalheiro de Kerbric, alistados nos
mosqueteiros fóra um dos gentis homens que partiram para Ame-
rica com o Marquez de Lafayette, fizera a guerra da independencia,
voltara para França com idéas e theorias liberaes que deviam ser
funestas á monarchia. A revolução rebentou,

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6--Rua Correa Toledo--
Publicações e annuncios por gesto
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Partido Republicano Federal

Eleição presidencial--1º de março de 1898

Para presidente

Dr. Lauro Sodré

Para Vice-presidente

Dr. Fernando Lobo Leite Pereira.

Ao eleitorado do Rio Grande do Norte

A comissão Executiva do Partido Republicano Federal, em virtude da eleição previa procedida, a 5 do corrente, no seio da Convenção Geral, convocada expressamente para esse fim, vem apresentar aos vossos suffragios os nomes dos dezesseis correligionarios que, em nome do nosso partido, disputam a eleição que se vai proceder a 15 de novembro proximo para deputados aos Congressos Constituinte e Legislativo do Estado.

A Convenção resolveu votar nos mesmos nomes para candidatos a Constituinte e ao Congresso Legislativo e, em obediencia somente ao preceito constitucional, organizou chapa com dezesseis nomes.

Convencida de que os escolhidos para pleitear nas urnas os logares de representantes do Estado merecerão o decidido apoio de todos os nossos correligionarios, por se tratar de amigos prestimosos com serviços reaes ao partido, a Comissão Executiva conta desde logo com a victoria certa do nosso partido e apresenta a seguinte chapa.

Para Deputados aos Congressos Legislativo e Constituinte

Antonio Ferreira Pinto
Crystalino da Costa Oliveira
Estevam Cesar Teixeira de Moura
Felismino do Rego Dantas Noronha,
Francisco de Albuquerque Mello.
João Dionysio Filgueira.
Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti,
Joaquim José Corrêa.
Joaquim Martiniano Pereira
Joaquim Antão de Senna.
Luiz Pereira Tito Jacome.
Manoel Augusto Bezerra de Araujo.
Manoel Gonçalves de Medeiros Valle.
Manoel Xavier da Cunha Montenegro.
Francisco Fausto de Souza.
Thomaz Gomes da Silva.

Natal, 7 de Outubro de 1897.

PEDRO VELHO.
AUGUSTO LYRA.
MOREIRA DIAS.
ELOY DE SOUZA.

Julio de Castilhos

O almirante Jeronymo Gonçalves recebeu do dr. Julio de Castilhos o seguinte telegramma :

Palacio Porto Alegre, 15--Almirante Jeronymo Gonçalves--Rio. Devo grata resposta aos telegrammas honrosissimos com que me haveis sumariamente distinguido em nome do partido nacional.

Abstive-me de os contestar immediatamente, porque os mais justos escrúpulos aconselharam-me a guardar silencio enquanto não se reunisse a convenção do partido republicano federal. Havendo esta já effectuada suas sessões, cabe-me agora affirmar por vosso digno intermedio meu profundo e inextinguível reconhecimento ante a demonstração tão generosa e commovente de expressiva solidariedade republicana e ampla confiança politica com que o partido nacional julgou dever apresentar meu obscuro nome aos suffragios populares na eleição de 1 de março.

Agradecendo vivamente essa subida distincção, muito superior aos meus escasos meritos e serviços, compre-me significar que jamais cogitei de disputar cargo presidencial como candidato, nem de fazer concorrência, directa ou indirecta, aos cidadãos que porventura aspirarem essa suprema investidura, cujas enormes responsabilidades tornam-se dia por dia mais temerosas e assumem uma gravidade capaz de assoberbar os mais eminentes espiritos.

Si a esta declaração peremptoria fosse mister adicionar provas de toda especie, seria sufficiente assinalar que, graças aos meus esforços e ao meu appello formal dirigido aos republicanos rio-grandeses, não se fez agitação em torno do meu humilde nome no Rio Grande do Sul, unico estado onde não surgiram até agora manifestações collectivas a proposito de candidaturas presidenciaes.

Relevei que, sem qualquet fatuidade nem falsa modestia, eu affirmo que a minha invariavel conduta politica é servir a republica e nossa patria nos postos que me são indicados pela austera consciencia do dever civico e pela força das circumstancias sociaes.

Por isso mesmo, nunca ambicionei posição e muito menos as procurei para mim. Jamais fui candidato a qualquer das funcções electivas, officias ou extra-officias, que tenho exercido até o presente; todas me hão sido impostas pela dupla causa acima enunciada e mediante as exhortações insistentes da commanhão republicana rio-grandes.

Dadas singelamente estas explicações sinceras, peço venia para ponderar que, segundo minha despretenciosa opinião, não existem motivos que tornem esperado meu "pronunciamento perante a nação", ao qual alludistes textualmente no vosso telegramma do dia 3 do corrente.

Os successos e incidentes da actualidade não exigem, nem suscitam, nem aconselham esse pronunciamento, que só poderia ser explicavel ou opportuno si eu nutrisse a velleidade de me constituir, por iniciativa propria, candidato a presidencia da republica. Tal hypothese, porem, está inteiramente fora de debate, porque escapa por completo ás minhas cogitações.

Por ultimo, devo acrescentar que, pelos meios exigidos ao meu alcance procurarei sempre contribuir para não ficar perdida a fecunda tradição da regeneradora politica nacional, admiravelmente instituida pelo portentoso e inesquecivel marechal Floriano, cujos exemplos constituem para mim uma permanente escola de civismo incorruptivel.

E, assim, cooperarei consequentemente para a estabilidade da ordem e progresso da patria brasileira, em respeitosa obediencia à sabia divisa da sua bandeira sagrada.

Viva a Republica!--Julio de Castilhos.

Governo do Estado

Expediente de 30 de Outubro de 1897

Officios :

—Ao Inspector do Theouro

Comunico-vos, para os devidos fins, que o juiz de direito da comarca de Curimataú nomeou, em data de hontem, o cidadão Odilon Olegario Alvares de Menezes, para exercer interinamente o cargo de promotor publico da mesma comarca, por ter fallecido o respectivo funcionario, bacharel Paulino Ferreira da Silva, tendo na mesma data o nomeado feito a affirmação legal e assumido o exercicio, conforme participou-me o dito juiz em officio de 29 do cadente mez.

Dia 3 do Novembro

—Ao Inspector do Theouro.

Ao Alferes quartel-mestre do batalhão de Segurança, mandai pagar, á vista dos documentos juntos, a quantia de 2:644\$960, despendida com material das obras do mesmo quartel e salario dos operarios, a partir do dia 17 a 31 do mez de Outubro ultimo.

—Ao Inspector da Alfandega.

Peço vos que mandeis entregar ao inspector do Theouro do Estado um caixão que se acha nessa Alfandega, destinado a este governo.

—Ao illustre cidadão dr. João Alexandre Seixas.

Pelo vosso officio do 1º do corrente, fiquei sciente de terdes, nessa data, reassumido a chefia do serviço sanitario do exercito neste Estado, desistindo assim do resto da licença em cujo gozo vos achaveis. Agradecendo-vos, retribuo-vos os protestos de estima e distincta consideração.

Recepção do 34

O nosso collega Alberto Maranhão entregou hontem ao coronel Angelo Roselli, hesoureiro da comissão central dos festejos de recepção do 34, a quantia de duzentos e dezesseis mil reis, importância já arrecadada da subscrição que estamos promovendo em nosso escritorio.

Aproveitamos a occasião para rogar aos distinctos subscriptores que ainda não satisfizeram suas assignaturas o obsequio de fazel o.

Corrigenda

Na segunda linha do nosso editorial de hontem deu-se, entre as palavras que e os, a emissão da phrase não ha divergencias entre, que completava o sentido do primeiro periodo d'aquelle editorial.

O administrador dos Correios do Rio Grande do Norte

VI

O commendador Umbelino é indigno de commiseração. O publico tem visto o cynismo com que elle procurou responder nos.

O seu primeiro artigo constou unicamente de descomposturas e chateadeiras que, quando muito, servem para dar a medida de sua estatura moral. O segundo veio apenas confirmar as accusações que fizemos, accentuando que só a mal entendida benevolencia de um juiz manivela deve s. s ter escapado mais uma vez do castigo que a sociedade inflige aos defraudadores da fortuna alheia. Finalmente, o terceiro, o que refere-se á casa de D. Rachel, nada prova, pois s. s. documenta apenas o que disse com a sua palavra, e todo o mundo sabe o que esta vale.

Quem falou a verdade? D. Rachel, affirmando na petição que publicamos, que a casa de que se trata nunca pertenceu ao sr. Umbelino, ou o celebre commendador do Pilar? Quem merece credito? uma sra. honesta e virtuosa ou um homem sobre quem, desde 1854, pesam as mais triveis accusações? O passado, quando se trata de um crime que se põe em duvida, pode servir de base para o julgamento da pessoa accusada... Onde estão as accções meritorias do sr. de Gouveia?

No desfalque da collectoria do Pilar?

Na espoliação dos filhos do finado Eloy?

Na venda de bens que lhe não pertenciam?

Na hypotheca de lettras de favor?

No prejuizo dado ao commendador Pinho?

Na venda de escravos alheios?

Na caução de titulos já pagos?

Pode muito bem ser que a indole perversa de s. s. julgue estes actos dignos de louvor, e esteja admirado de que já não tenha sido erigida uma estatua ao protagonista delles; mas o publico é que não está ás suas ordens. Indaga qual a responsabilidade que cabe a Paula Eloy, pelo facto da inclusão na massa de bens que não pertenciam á mesma casa!!!

Os leitores respondam qual o epitheto que merece o homem que tem a coragem de fazer uma pergunta destas.

Pelo commodo systema do sr. Umbelino, qualquer negociante fallido pode dar propriedade de outros em pagamento, tanto que s. s., mais de uma vez, usou deste sabio recurso, allegando depois equivoco de transacções. Veja o publico mais um engano do ex-collector :

AO PUBLICO

"Declaro que nada devo á casa Paula Eloy & Comp. como se evidencia da conta corrente que tenho em meu poder, passada pelos mesmos srs. em Março de 1885 em ajuste de contas, recebendo eu o saldo de 689\$120.

Faço esta declaração por ter sido intimado a pagar a quantia de 300\$ que a referida casa forneceu-me a 25 de Outubro do anno anterior, a qual paguei por occasião do dito ajuste de contas.

Protestando, como protesto, faço-o com o fim de scientificar aos executores da massa fallida pelos mesmos senhores que deixo de pagar a referida quantia, por já te-la pago.

Natal, --19--4--92.

Angelo Varela Sant'Iago" (D'A Republica de 23 de Abril de 1892).

Isto foi engano tambem, com certeza. Mas um homem cuja vida está cheia destes enganões, sempre em seu favor, não tem o direito de chamar aos outros diffamadores da honra alheia. Da sua honra, commendador Umbelino!!!

psychiatria, de seus crimes...

Ainda assim, S. S. está para os criminosos natos, segundo a classificação de Lombroso.

Ainda há pouco o celebre psiquiatra italiano, em resposta á critica de um antagonista de valor, affirmou que a sua theoria não se refere somente aos que matam, quando se também, entre outros, aos perdedores e aos que illudem aos simples, explorando-lhes a fortuna e acarretando-lhes males peiores do que a morte.

Realmente, parece irresponsavel o infeliz cuja audacia de louco impelle-o para a frente, além de que o publico veja--o inteiramente coberto de lama!

Ainda há é bem provavel que S. S. venha dizendo que a accusação acima não procede, por ter havido engano. Dezenas de annos não são hindo a lume. Teaha paciencia, já que o quiz.

Até logo.

Resultado dos exames de Inglez de hontem

Approvedos plenamente
Theodomiro de Amorim Garçia

Januario Cicco
João Walfredo Alvares
Luiz Ignacio Torres

Hervencio Marianno de Souza
Alexis Barbosa Morin

Approvedos
Manoel Cavalcanti F. de Mello

Erico Souto
José Clymaco Espirito Santo Filho

José Feliciano de Araujo

Hoje ás 10 horas da manhã serão chamados á prova oral de inglez os estudantes :

Euzebio Nunes de Sá

João Cavalcanti F. de Mello

João Francisco da Cruz

Hermeto Barbosa Tinoco

Antonio Soares de Araujo

Pedro Soares de Araujo Amorim

Elias Antonio F. Souto Filho

José Barretto Ferreira Chaves

Juvenal Antunes de Oliveira

Vicente de Lemos Filho.

Tivemos hontem a visita do nosso distincto amigo dr. Firmo Antonio Dourado da Silva, integro juiz de direito de Curimataú.

Guarnição Estadual

Estado maior--Tenente Souza.

Ronda--Alferes João Cavalcanti.

Dia do Batalhão--Sargento Galvão.

Inspeção ás patrulhas--Forniel Antonio Sergio.

Guarda do Palacio--Cabo Sabino Pio.

Guarda da Cadeia--Cabo Galdino Malaquias.

Guarda do Quartel--Cabo Jeronymo Barboza.

Piquete--o Coronel...

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Solicitadas

Irmandade de S. José

O abaixo assignado, no impedimento do 1º juiz, pede aos caros irmãos desta confraria, que se dignem a ser mais zelosos e pontuaes no cumprimento de seus deveres, tanto no comparecimento das Mezas, em toda 1ª domingo de cada mez como em todas as occasiões que a irmandade tiver de formar para qualquer acto religioso...

Natal, 2 de Novembro de 1897. José Francisco de Souza. 2º Juiz.

AO PUBLICO

Diogenes Celso da Nêbrega avisa ao publico e especialmente ao commercio que, ora por diante, lhe pertencem, exclusivamente, a propriedade e gerencia da Empresa Graphica, sob a mesma firma Renaud & Comp. e que responde por todo seu activo e passivo.

Aproveita a oportunidade para offerecer a todos, indistinctamente, os seus serviços na Empresa, comprometendo-se a despachar quaesquer encomendas que possa acceitar, com a maxima urgencia, exactidão e modicidade nos preços.

Compenetrado da utilidade geral desta Empresa e quiza de sua necessidade no nosso meio, julga-se no direito de solicitar o concurso e boa vontade de todos, afim de que não falte trabalho à Empresa, de modo a assegurar sua existencia.

Almejará em todo tempo poder proclamar a viabilidade para quaesquer tentamens industriaes, estã nossa capital.

Natal, 20 de Outubro de 1897.

Eleição dos Juizes, Juizas, Escrivães, Mezaros, Noiteiros, Thezoureiro e Procuradores que têm de festejar no anno de 1897 a Excelsa Virgem da Conceição, padroeira d'esta cidade.

Os Illms. Senhores: Francisco Antonio Alves Teixeira Coronel Manoel José Henriques Trigueiro Capitão Joaquim Francisco de Vasconcellos

Capitão João Rosendo da Silva Francisco José Soares. Juizes As Exmas. Senhoras: D. Generosa Genexia Ferreira do Nascimento D. Clementina Maria do Lago Pires D. Izabel Maria da Conceição Soares D. Maria de Jesus Barros Santiago D. Francisca Alves Teixeira da Silva.

Escrivães As Exmas. Senhoras: D. Maria, esposa do Sr. João Manoel de C. e Silva D. Idalina, esposa do Sr. João Fagundes de Vasconcellos D. Ignacia, esposa do Sr. João José Mulatinho D. Maria, filha do Sr. Antonio Joaquim d'Oliveira D. Joaquina, irmã do Sr. José Francisco de Barros.

Mesarios Os Illms. Senhores: José Galvão de Mello Manoel Porthunco Martins Delgado José Freire de Castro Bernardo José de Bizerril José Joaquim de Carvalho Francisco Ambrozio Manoel Galvão de Barros Olegario Pompen d'Oliveira Galvão Januario José Delgado José Rodrigues Bizerra de Carvalho.

Noiteiros Primeira noite: O Rev. Vigario da Freguesia 2ª dita Os moradores do Serãozinho, Gruta e Cati, sendo encarregados os Senhores Sancho Alvares Pereira e João Baptista Soares.

3ª dita Os fogueteiros, sendo encarregados os mesmos Senhores. 4ª dita O Apostolado da Oração, sendo encarregados as Dignidades do mesmo.

5ª dita Os habitantes da Lagoa de S. João, Torre e Cunha, sendo encarregados Francisco Borges de Freitas Lima, João Chysosotomo Soares e Francisco Teixeira da Costa Barbosa.

6ª dita Os Empregados da Uzina, sendo encarregados Os Senhores Horacio Pegado e Manoel Joaquim de Carvalho.

7ª dita A Irmandade de S. José e os Artistas, sendo encarregados Cyriaco Gomes Marinho e José Hermogenes de Bulhões.

8ª dita Os Senhores de Engenharia, sendo encarregados os Senhores Joaquim Manoel de Carvalho e Silva e Antonio Bezerra Cesar d'Andrade.

9ª dita O Commercio, sendo encarregados os Senhores Manoel Sindou Henriques Trigueiro e Manoel Luiz Gomes.

Thezoureiro Manoel Joaquim da Costa Procuradores Benjamin Posthumo G. Galvão José Estives Dantas.

Constituição da Igreja Matriz da cidade de Cangaretama, 8 de Dezembro de 1896. O Parocho Padre Francisco Soares de M. delros.

Editaes

ALFANDEGA

Por esta Repartição se faz publicar o edital abaixo declarado do sr. chefe interino do serviço sanitario, dr. Theotônio Coelho de Cerqueira Brito conforme a sua requisição contida em officio n. 140 de hoje datado.

Enfermaria Militar de Guaranição

O conselho economico desta Enfermaria creado pelo Decreto n. 2213 de 19 de Janeiro do anno de 1896, devendo reunir-se no dia 9 de Novembro ás 12 horas da manhã na secretaria da mesma sob a presidencia do cidadão tenente medico de 5ª classe dr. Theotônio Coelho de Cerqueira Brito, chefe interino do Serviço Sanitario, precisa contractar durante o 1º semestre do anno de 1898, o fornecimento de generos para dietas e outros artigos abaixo especificados. No referido dia e hora receberá o conselho as propostas em cartas fechadas, apresentando os concorrentes previamente petição acompanhada de documentos com que provem ter pago os impostos de sua casa commercial no semestre anterior, fiança ou prova documental de possuirem bens que garantam a sua idoneidade para o fornecimento. As clausulas e condições do contracto serão facultadas ao exame dos proponentes em todos os dias uteis das 7 horas às 10 da manhã na secretaria da Enfermaria. Os generos serão de primeira qualidade e serão postos por conta dos fornecedores na Enfermaria.

- Arroz um kilo Assucar branco refinado > Aletria > Araruta > Banana uma Banha de borco um kilo Batatas inglezas > Biscoitos de padaria > Bolaxa de soda > Chocolate em pó > Chá preto > Chá verde > Café moido > Carne de vacca (sem osso) > Carne de carneiro (sem osso) > Farinha branca > Farinha de tapioca > Frango uma Gallinha uma Goiabada um kilo Geléa > Leite fresco > Laranjas uma Lima > Matte (folhas) um kilo

- Marmelada > Manteiga inglesa > Ovos um kilo Pães um kilo Pão-de-ló torrado > Peixe fresco > Roscas > Sal Litro Vinagre branco > Vinho do Porto um kilo Vinho de Lisboa > Lenha (acha) uma Pena d'agua >

Lavagem de roupa

- Meias (par) um Fronhas, barretes, camisas de algodão, camizolas, calças de chita, lençol, colchas, toalhas grandes e pequenas e outras peças iguaes. uma

Agencia

- Vassouras uma caixa Phosphoros um kilo Sabão amarello uma Vellas apollo um Tijollo inglez um Lampeão com pertences para kerosene um Pavios > Chaminé para candieiro > Kerosene litro Velurna de 30 kilos e mais de 30 kilos um Livro de talões pedidos diarios modelo-G-100 folhas um Caixa funebre de pinho, forrado de chita preta um

Pharmacia

- Morim Metro Alcool Litro

Secretaria

- Mappa movimento diario modelo 14 cem Mappa dos enfermos e dietas modelo 24 cem Atlas modelo 17 > Actas de inspecção de saude > Papeleta modelo 25 >

Expediente

- Barbante grosso, novello um Canivete fino > Colchete para pregar papel caixa Canéa de pau duzia Gomma arabica uma gramma Lapis preto (Faber) duzia Lapis de cor (Faber) > Lapis de borracha um Papel fume pautado resma Papel fume liso caderno Papel vergé pautado, legendado > Papel imperial > Papel pardo para embrulho > Papel mata-borrão folha Pennas Mallat caixa Tinta preta ingleza Garrafa

Sobre cartas, papeles, legendados para officios uma Sobre cartas, pequenas legendadas para officios uma Papel e envelopes legendados para cartas officiaes caixa

Enfermaria Militar do Estado do Rio grande do Norte, em Natal, 28 de Outubro de 1897. Joaquim Fernandes de Souza, chefe enfermeiro, amannense interino, servindo de secretario.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 28 de Outubro de 1898. Francisco de S. de S. Barros, Inspector interino.

Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Presidente da 2ª seccão de alistamento eleitoral, scientifica aos interessados que se acha prorogado até 31 do corrente, o praso de 20 dias que marcou em edital de 2 deste, para os cidadãos que se alistaram eleitores virem solicitar seus titulos, uma vez que ainda não o fizeram, e mesmo para que depois não appareçam reclamações que não serão attendidas, perante esta mesma seccão.

Natal—Rua Vigario Bartholomeu n. 41. 29 de Outubro de 1897.

Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta Capital, se previne aos contribuintes de impostos municipaes que, até o dia 30 do mez vindouro, tem logar o pagamento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, correspondentes ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficarão sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido simestra.

E para que, chegue ao conhecimento de todos, mando publicar pela imprensa e affixar na porta do Edificio da Intendencia Municipal.

Secretaria Municipal do Natal, 30 de Outubro de 1897.

O Secretario Joaquim Severino da Silva.

A QUARTA EXPEDIÇÃO

DE ARACAGU' A QUEIMADAS

sua prohibição de recrutamento, e a novidade teve o mais salutar effeito, annullando, em parte, o erro commetido.

Em quanto os sertanejos desertavam assim às feiras da capital, muitos commerciantes de Aracaju esforçavam-se, por sua vez, por nos crear embarços: esses commerciantes tinham o maior interesse em que as tropas permanecessem na cidade o mais longo tempo possível, porque na demorada estada das tropas tiravam lucros inesperados. Oppunham, portanto, às occultas, surdamente, os maiores obstaculos á acquisição dos meios de que necessitavamos para levar a effecto o prompto aprvisionamento da expedição. Assim é que difficuldades de toda natureza se nos deparavam a cada passo, desde que se entabulavam negociações para obtenção do mais simples elemento indispensavel á mobilisação das forças.

Depois de muita luta, ficou provado que, pelos meios administrativos, nada se conseguiria nesse sentido.

Resolveu então o commandante da 2ª columna pôr em concorrência publica o serviço do aprovisionamento, por meio de editaes. A ideia era feliz. Antes de encerrado o praso da concorrência, apresentaram-se tres concorrentes. Foi preferida a proposta mais vantajosa para os interesses da Fazenda, e lavrou-se o respectivo contracto de fornecimento para toda a 2ª columna, desde Aracaju até Canudos.

O concorrente foi o sr. Sebastião da Fonseca Andrade, coronel da guarda nacional, bastado lavrador do municipio de Simão-Dias onde dispõe de real influencia entre os sertanejos.

Na confecção do contrato, trabalharam 4 officiaes superiores e 4 subalternos. Abrangia elle todo o fornecimento de viveres, forragens e meios de transporte, que ficava exclusivamente a cargo d'aquelle unico contractante, obrigando-se apenas a administração militar a effectuar os pagamentos á bocca do cofre, a proteger os respectivos comboios nas proximidades do inimigo, e a indemnizar o que por ventura, fosse por este damnificado ou tomado, uma vez pro-

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas.

Para o comando em chefe das forças que iam operar contra Canudos foi nomeado o sr. general de brigada Arthur Oscar de Andrade Guimarães

As forças foram fraccionadas em duas columnas: a 1ª tendo por ponto de concentração a villa de Queimadas, sobre a estrada de ferro da Bahia a S. Francisco: a 2ª tendo por ponto de concentração a cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe.

Nesses dois pontos, que eram tambem os pontos de inicio da marcha de cada uma das columnas para o objectivo commum, Canudos, deviam as forças expedicionarias pôr-se em completo pé de mobilização, já ultimando a respectiva organização já abastecendo-se de tudo quanto é necessario paentrar em campanha.

O commando da 1ª columna fôra confiado ao general de brigada João da Silva Barbosa; o da 2ª ao general de brigada Claudio do Amaral Savaget.

A 1ª columna era constituída por 3 brigadas de infantaria, com a numeração de 1ª, 2ª e 3ª, e por uma de artilharia. Dous esquadrões de cavallaria e uma companhia do 1º batalhão de engenheiros completaram o seu effectivo, que era de 3:500 homens. Por sua vez, a 1ª brigada era formada pelos 14º e 30º batalhões de infantaria, sob o commando do coronel Joaquim Manoel de Medeiros; a 2ª pelos 15º, 16º e 27º sob o commando do coronel Ignacio Gouveia; e a 3ª pelos 5º, 7º, 9º e 25º, sob o commando do coronel Thomaz Thompson Flores, que morreu heróicamente durante o ataque de 28 de Junho, no sítio do Favella, passando a commandar a brigada, desde então, o tenente-coronel Emygdio Dantas Barreto.—A brigada da artilharia, sob o commando do coronel Antonio Olympio da Silveira, marchava com tres baterias de Krupp 7, 5; uma de tiro rapido: e com um canhão de calibre 32, Wawworth.

A 2ª columna era constituída por 3 brigadas de infantaria, com a numeração de 4ª, 5ª e 6ª.—A 4ª era formada pelos 12º e 24º batalhões de infantaria, sob o commando do coronel Carlos Mello; o 24º sítio

ANNUNCIOS

ANGELO ROSSETTI
 Fabrica de Tapetes e Alcatifas para tapetar casas.
 Camas de ferro com lastro de arame.

38 - Rua do Commercio - 38

NATAL

MOLESTIAS e medica-
 ções convenientes para in-
 fermedades de todos.
 Preparados especiais do
 Pharmaceutico--**JERONY-**
MO ROSADO.
Salsa Caroba e Manaco
 do Dr. Almeida Castro--
 Syphilis, rheumatismos,
 ulceras, osteites, dermatoses,
 etc. Vidro 5:000.
Pectoral de Joatanka--
 Pneumonias, coqueluche,
 tosse, bronchites, pleuriz-
 zas, etc. Vidro 3:500.
Elixir antisezonalico--
 Febres em geral e especi-
 almente agudas, nevralgia,
 dor de cabeça, molestias do
 figado, baço, etc. Vidro
 5:000.
Elixir antiasthmatico--
 Asthma, coqueluche, tosse
 nervosa, etc. Vidro
 4:000.
Licor de alcatrão e jata-
hy--Bronchite, catharro
 da bexiga, flores brancas,
 catharros intestinaes, go-
 norrhéas, prothrites chro-
 nicas, etc. Vidro 4:000.
Vinho trihepatico--Dys-
 pepsias flatulentas, molestias
 do figado e do baço,
 etc. Vidro 6:000.
Oleo de batiputá compos-
to--Rheumatismo, paralisys
 heribericas, nevralgias,
 etc. Vidro 2:500.
Tónico oleo struthinado
 Para limpar, conservar
 e aformosear o cabello etc.
 Vidro 1:500.
Oleo de S. José--Machu-
 caduras, torceduras e in-
 flammações externas, etc.
 Vidro 2:500.
Momoi--Estado Rio Grande do Norte

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social :--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resecura seus riscos em outras Companhias estrangeiras : não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus asseguraos

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estricatas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administral-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORIA

Dr. Ubaldino de Amaral Fontoura,
 Presidente ;
 Dr. Franklin Ferreira Sampaio,
 Director--Consultor ;
 Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré
 Director--Medico ;
 Carlos Pereira Leal,
 Director--Secretario ;
 Francisco Ximenes Cervantes,
 Director--Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz
 Conselheiro Felippo Franco de Sá
 Dr. José Cardoso de Moura Brazil
 Conselheiro Francisco de C. S. Brandão
 Commandador Manoel Gonçalves Duarte
 Visconde de Guahy
 Conselheiro Paulino Soares de Souza
 Dr. Feliciano Mesquita Barros
 Manoel Lopes d'Oliveira
 Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. ntonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerere maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado--**FELIX MASCARENHAS**

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : -- Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA : -- Papeis para jornacs, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DESABYR

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada á venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulcerae, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphèa em qualquer gráo, è o unico eficaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

A QUARTA EXPEDIÇÃO

- 6 -

Telles, a 5ª, pelos 34º 35' e 40', sob o commando do coronel Julião Augusto da Serra Martins ; e a 6ª pelos 26º, 32 e 33 sob o commando do coronel Domiciano de Araujo Pantoja.--Uma bateria de Krapp 7, 5, sob o commando do capitão João Carlos Pereira Ibiapina, e um contingente de 50 praças do 1º batalhão de engenheiros, completavam o effectivo dessa columna, que era de 2.500 homens.

Era, pois, de 8:000 homens, com 21 canhões, a força, total do exercito que ia dar combate, pela quarta vez, a Antonio Conselheiro.

Por mais aridos que pareçam estes pormenores, julguei dever dal-os afim de habilitar o leitor para comprehender o alcance da expedição.

A 27 de Abril, desembarcava em Aracajú o general Savaget, acompanhado de seu estado maior, de que tinha a honra de fazer parte o autor destas linhas.

Já alli se achavam as 3 brigadas que constituiram a 2ª columna de que tinha elle o commando superior.

Faltavam apenas a bateria de artilharia e o contingente de engenheiros para ficar completa a concentração da 2ª columna : tinham fido na capital do Estado da Bahia ultimando os seus afazeres.

Antes mesmo de chegar a Aracajú, quando ainda estava na Bahia, o general Savaget tinha tomado uma medida excellente, a bem da disciplina e da hygiene das tropas ; mandara que as brigadas se compoem em diferentes pontos. Assim è que a 4ª brigada foi acampar na colonia do Patrimônio, a uma legoa de distancia da capital ; a 5ª ficou em Aracajú, e a 6ª foi aquartelar em S. Christovão, a cinco legoas da capital.

Desde que chegou a Aracajú, o general Savaget occupou-se de tomar as medidas convenientes para a disciplina ou de brigada, de modo a evitar os crimes de que se temia, e de preparar a defesa ; mandou que se fizesse a limpeza da cidade, e de

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratos, relatorios, organogramas, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

- 7 -

munições ; providenciava ácerca dos recursos e auxilio que a Republica concede ás familias dos officiaes e praças que marchavam para a campanha ; cogitava, em summa, com solicitude e actividade, de tudo quanto dizia respeito á disciplina e ao bem-estar da tropa.

O mais difficil problema que se lhe antolhava era o do abastecimento da columna, em viveres, forragens e meios de transporte. Sabia que lá iam 2.500 homens através de agros sertões, cujos habitantes andavam foragidos, e que, portanto, era myster estar abastecido de tudo d'antemão. O problema tornava-se ainda mais difficil de resolver, por causa do meio acanhado e modesto, commercialmente falando, em que nos achavamos, e por causa de certas circumstancias especiaes a que alludirei discretamente.

Aracajú e seus arredores não dispunham de recursos superabundantes para abastecer por muitas semanas uma força de 2.500 homens que ia entrar em campanha. Mas os proprios recursos de que dispõe em epoca normal achavam-se diminuidos.

De facto, com sciencia, ou não, das autoridades superiores do Estado deus e começo antes da chegada do general Savaget, a umas tentativas de recrutamento. Tanto bastou para que os sertanejos, homens do campo e trabalhadores do povo, se retrahissem, deixando de concorrer, como deviam fazer, ás feiras semanaes que se realizam na capital. Por indole e por educação, quem ha que não saiba ?--já essa gente tem horror á farda e olha com desconfiança para quem reveste uniforme. Com receio de ser recrutada, afastou-se ella ainda mais do mercado, e assim ficou privado, no momento psychologico, de todos os elementos de que carecia o exercito : meios de transporte, cavalharias, muares, carretas, viveres, etc.

Em taes condições, um dos primeiros actos do commandante da columna foi prohibir terminantemente o recrutamento a que se estava procedendo tão desceradamente. Foi mais longe a providencia do general : mandou espalhar pela interior a noticia dessa

SECCAO JUDICIARIA

Supremacia do Juiz
Estado ordinario aos 3 de
Novembro de 1897.

Presidencia do desembargador J. da Camara.

Secretario, Luciano Filgueira.

A hora regimental, presentes os desembargadores, o procurador geral e o doutor Firmo Donrado, juiz de direito da comarca de Curitiba, com jurisdicção parcial, foi aberta a sesso.

Talhou com causa participada o desembargador Vicente de Lemos.

Lida, foi sem debate approvada a acta da sesso anterior.

DISTRIBUICAO

APPELLACAO CIVEL:

N. 25— Appellante, Rossbach Brothers — Appellados, Arturo Minardi e outros— Ao Desembargador Jose Climaco.

PASSAGENS:

Pelo desembargador Ferreira de Mello ao desembargador Jose Climaco.

APPELLACAO CRIME:

N. 71— Natal— Appellante, Ambrosio Monteiro de Albuquerque— Appellado, Manoel Onofre Pinheiro.

Do desembargador Vieira de Mello a quem competir:

APPELLACOES CIVIS:

[Embargos ao accordao] N. 15— Ceara-mirim— Appellado e appellantes J. Fernandes da Silva Brito e Agapito Elias do Rego Dantas.

N. 19— Arez— Appellante, D. Antonia Joaquina Cortez— Appellado, Joao Rozenido da Silva.

PARECER DO PROCURADOR GERAL

APPELLACAO CRIME

N. 72— Canguaretama— Appellante, a Justica— Appellados, Euedino dos Santos e outros.

APPELLACAO CIVEL

[Embargo ao accordao] N. 7— Arez— Appellante, Antonio Bezerra Cesar de Andrade— Appellados, a viuva e herdeiros do doutor Joao de Albuquerque Maranhão.

PEDIDO E DESIGNACAO DE DIA PARA JULGAMENTO:

Pelo doutor Firmo Donrado.

APPELLACAO CRIME:

N. 50— Jardim de Angicos— Appellantes, Pedro Leopoldo Rapozo da Camara e outros— Appellados, Joao Damasceno Bezerra e outros. Julgue-se na primeira conferencia.

JULGAMENTO

AGRAVO DE PETICAO

N. 10— Ceara-mirim— Aggravante, o Banco Emissor de Pernambuco— Aggravado, o juiz de direito— Negou-se o provimento.

Nada mais havendo a tratar encorrou-se a sesso.

Dr. Alfredo Gomes da Almeida

Advogado estabelecido na Capital Federal, á rua da Quitanda n. 58, encarece-se de qualquer questao judicial ou administrativa.

Conceissas

Vocês conhecem aquella celebre phrase terminal, fecho obrigado de todos os discursos de Catão, o antigo. O boarado romano, receitando que a prosperidade admiravel de Carthago viesse a tornar-se um perigo para a paz, o prestigio e os interesses da ambiciosa dominadora de povos, depois de observar de visu aquella prosperidade, concluiu as terriveis sarabandas que passava constantemente aos seus patricios no senado Romano com aquella especie de apophthegma: Caterum censeo Carthaginem esse delendam, que, resumida na linguagem corrente, ficou reduzida a delenda Carthago.

O illustre censor, tanto martellou a cabeça dos seus compatriotas que teve a satisfacção de ver, um anno antes da morte, destruida a grande colonia phenicia....

—Mas a que diabo vem esse sermão?

—Oh, senhores! nem ao menos deixam-me acabar a sahença! Vem, para mim, muito a proposito. Tambem eu tenho agora uma delenda, embora, felizmente, de natureza muito diversa; e vem a ser que, d'aqui até o fim deste anno, espero em Deus martellar a cabeça dura de vosses com a necessidade, cada dia lembrada, de commemorar o tricentenario da fundação da cidade em que vivemos, que amamos, porque é a nossa, e que desejamos engrandecer, muito embora esses nossos desejos fiquem sempre na região nebulosa e longinqua das coisas mais metaphysicas, e mais hypotheticas.

E, pois, — commemorandum censeo esse tricentennarium....

Si tivermos de conversar sobre o tempo ou o cambio, a contingencia das coisas humanas ou o preço da carne, a chegada do batalhão ou algum dos mais intrincados problemas da philosophia barata, juro aos meus deuses que hei de acabar sempre, como argumento definitivo e conclusivo, com aquella necessidade para nós tão importante e inadvel quanto, cento e sessenta annos antes de Jesus Christo, fóra para o celebre censor a destruição radical da patria de Annibal.

Sopra hoje sobre nós um vento puro e saudavel de entusiasmo pelos preparativos das festas com que deverão ser recebidos os soldados rio-grandenses— chamamos assim todo o batalhão 34 de infantaria do exercito nacional— que vem da gloria legitimamente conquistada, a preço de sangue, de fome e de nudez, pela sua bravura e pelas qualidades admiraveis de resistencia que distinguem o soldado brasileiro.

Pois, bem: que sobre rijo e fixo o vento do entusiasmo; que atinja a força indomavel do cyclone; e que prolongue-se, como aura promettedora de vida e de energia, para glorificar a terra sagrada do berço, depois de ter glorificado, n'uma apothese de geherosidade e de patriotismo, a valentia dos filhos victoriosos, e o heroismo ainda mais digno de gloria dos que venceram morrendo.

E.... caterum commemorandum censeo esse tricentennarium.

Polycarpo Feitosa.

PORTARIA

Dia 27

O doutor director geral da Instrucção Publica resolve, nos termos da auctorisação do exm. sr. doutor Governador do Estado, de 26 do corrente mez, nomear temporariamente o cidadão Olyntho Francelino Pedrosa de Goes, zelador dosapparelhos do gabinete de physica e chimica do Atheneu Rio Grandense, vencendo a gratificacção de cincoenta mil réis mensaes.

—Communique-se.

Directoria Geral, 27 de Outubro de 1897.

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Dia 30

Directoria Geral da Instrucção Publica do Estado, Natal, 30 de Outubro de 1897. Ao Illm. Sr. Doutor Director Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio, de 20 do espirante, a que acompanhou um exemplar do relatorio do movimento da Instrucção Publica desse Estado, durante o anno findo, por vós apresentado ao exm. doutor Governador do Estado, em 1. de Fevereiro do corrente anno, de cuja offerta me confesso grato.

Retribuo os protestos de vossa alta estima e consideração.

Saude e fraternidade. Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

O administrador dos Correios do Rio Grande do Norte

VII

Comprehendemos a situacção moral em que acha-se o sr. Umbelino. S. S. cuidava que os seus crimes ficariam eternamente sepultos, confiado na boa estrella que guiou os seus passos a esta terra. Enganou-se; os tempos são outros; está passada a epocha em que o convencionalismo partidario acobertava os maiores escandalos e em que o celebre commendador, envolvido na bandeira do partido que o acolhia, destructiva a seu bel-prazer o fructo das fadigas alheias. Chegou a epocha da expiacção, e os que, não ha muito, desejavam vel-o descansado, são os primeiros a remetter-nos documentos esmagadores, em vista da insistencia com que s. s. pretende illudir a boa fé dos proprios amigos.

A accusação que trazemos hoje á luz da publicidade deve acabar de annihiilar o commendador.

Queríamos poupar-lhe mais esta vergonha, porém vemos que é impossivel ter-se condescendencia para consigo; a coragem do homem leva-nos aos extremos. Acredita o publico que haja alguem capaz de vender uma propriedade dois annos depois de a ter hypothecado, e isto sem levantar a hypotheca?

Pois ha quem tenha feito isto mais de uma vez, sendo que o individuo que assim procede, costuma doer-se quando se lhe põe as mazellas a nu.

E' muita vontade de ser honesto! E' tudo isto s. s. tem feito á sombra da politica, á sombra dos homens de bem e confiante na commiseracção delles. Nós nos encarregamos desta obra de saneamento; os nossos adversarios ficar-nos-hão devendo este grande favor. Tem pena da carantonha que o homem faz, quando expõe as suas necessidades? Querem protegê-lo? Façam-no; mas com cautela, para que não succeda o que succedea ao coronel Ignacio Ribeiro, ao dr. Paula Salles, ao Eloy de Souza, ao coronel João Pa-

checo, a d. Rachel, enfim, á desonra de cidadãos que hoje maldizem o dia em que travaram relações com o infelix (ou felix) ex-collector.

Passamos a narrar o facto de que acima nos occupamos.

Em 1885 o sr. Umbelino hypothecou aos srs. Parente Vianna e Comp. uma casa encravada no municipio da Penha, como consta de escriptura publica passada na praça do Recife pelo tabellião Apollinario de Albuquerque Maranhão. A referida propriedade foi dada em pagamento aos sr. Paula Eloy, & Comp, pelos herdeiros do coronel João Evangelista; Paula Eloy ou antes o sr. Umbelino (pois s. s. era o socio gerente da casa que gyrava sob aquella firma) deu a como garantia de debitos contrahidos com os negociantes de que acima fallamos. Não levantou a hypotheca.

Pois bem: em 1887, vendeu a mesma propriedade, sem avisar aos srs. Parente Vianna, ao cidadão Manoel Maria Dantas Cavalcanti, que, por sua vez, não sabia do occorrido!!!

Attendendo á gravidade da accusação, o publico talvez não nos acredite sob palavrta.

Pois tenha a bondade de ler a seguinte certidão, que temos á vista:

"Certifico que, revendo o archivo do cartorio hoje a meu cargo, encontrei a respeito do que pede o requerente, o seguinte: ter sido o sitio a que allude dado em pagamento no inventario feito por morte do possuidor João Evangelista aos srs. Paula Eloy & Comp, commerciantes em Macahyba deste Estado, pelos quaes foi hypothecado aos srs. Parente Vianna & Comp, commerciantes na praça do Recife, no anno de 1885, conforme escriptura publica passada naquella praça pelo Tabellião Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão e registrada neste cartorio pelo Tabellião Prudente da Veiga Pessoa, ás folhas sete, verso, e oito do Livro da Inscripção especial em 14 de agosto do mesmo anno.

Certifico mais que do livro de notas de 1887 ás folhas 15 e 16, verso, consta escriptura de venda (está vendo o publico?) do mesmo sitio do theor seguinte: Escriptura Publica da venda que fazem Paula Eloy & Comp. a Manoel Maria Dantas Cavalcanti pela quantia de 1.000\$000 de um sitio, casas e bemfeitorias como a baixo declara:"

Saibam quantos este publico instrumento de escriptura publica de venda virem que, sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e oito, aos vinte dias do mez de Março do dito anno, nesta Cidade de Canguaretama, em meu cartorio compareceram partes contratantes de um lado como comprador Manoel Maria Dantas Cavalcante, e do outro como vendedores os srs. Paula Eloy & Comp, representados por seu bastante procurador o capitão Manoel Martins Pereira de Castro, conforme a procuração que me foi apresentada e fica archivada, todos conhecidos de mim e das testemunhas presentes e no fim assignadas pelas proprias, dou fé, e perante as mesmas testemunhas me foi dito pelo procurador dos vendedores que sendo estes seus constituintes senhores e possuidores de um sitio com casas e bemfeitorias nesta cidade, que pertencem ao finado tenente-coronel João Evangelista, tinham contratado vendel-o como de facto vendido tem ao sr. Manoel Maria Dantas Cavalcanti por preço e quantia de um conto de réis que o comprador pagou em lettras accetadas por, digo, pagou em titulos, de que recebem quitação ao passar desta, autorizando o referido procurador dos vendedores ao comprador a apossar-se daquella propriedade como sua que fica sendo de hoje para sempre, sujeitando-se a todas as despesas do contracto e transmissão, salvo direito reconhecido, e para a pessoa do comprador, elle procurador em nome de seu constituinte, todo jus, posse e dominio que t'nham em dito sitio em que agora ha tres annos sem ter pago nenhuma renda. Em seguida pelo comprador Manoel Maria Dantas Cavalcanti foi declarado, em presença das testemunhas abaixo declaradas e assignadas, que effectivamente tinha comprado aos senhores Paula, Eloy & Comp o seu sitio com casas e bemfeitorias, que pertencem ao finado tenente coronel e João Evangelista pelo preço esti-

puado e condições declaradas, me nos a de pagar o laudemio devido á camara Municipal, embora a praxe seguida em contrario de fazel-o o o comprador. Immediatamente me foi apresentado pelo comprador o conhecimento geral do theor seguinte. — Collectoria de rendas geraes, exercicio de mil oitocentos e oitenta e oito, réis sessenta e tres mil réis. A folha do livro caixa fica debitado o collector pela quantia de sessenta e tres mil réis inclusive o adicional recebido do sr. Manoel Maria Dantas Cavalcanti, correspondente á quantia de um conto de réis por quanto comprou a Paula Eloy & Comp, o sitio com casas e bemfeitorias sito nesta cidade. Collectoria de rendas geraes de Canguaretama em vinte de março de mil oitocentos e oitenta e oito. Collector, Rufino Lucas de Pereira, Escrivão Antonio Joaquim de Oliveira. Em seguida pelo mesmo comprador me foi apresentado o conhecimento de vinte mil réis de imposto Provincial, o qual fica archivado com o geral e a procuração que me foi entregue. Depois de escripta esta, eu Tabellião alli presente digo, perante as partes e testemunhas sendo aceita e outorgada reciprocamente pelos contractantes, e eu a aceitei e outorguei em nome dos ausentes e de quem interessar poss, e achando todos conforme assignaram o procurador dos vendedores, comprador e testemunhas Capitão Antonio Gomes da Rocha Fagundes e Joaquim Manoel de Carvalho e Silva, commigo Escrivão digo, commigo Prudente Gabriel da Veiga Pessoa, Tabellião Publico de notas vitalicio, que escrevi e assigno em publico e raso de que uso. Em testemunho de verdade P. e pessoa. O tabellião publico, Prudente Gabriel da Veiga Pessoa, Manoel Martins Pereira de Castro, Manoel Maria Dantas Cavalcante, Antonio Gomes da Rocha Fagundes, Joaquim Manoel de Carvalho e Silva. E nada mais se continha nos proprios originaes aos quaes me reporto e dou fé. Canguaretama, 15 de Outubro de 1897.

O Escrivão interino e official do Registro Geral.

Joaquim Jorge de Carvalho."

E' provavel que isto tenha sido engano tambem. Fazemos notar, entretanto, que estes equívocos eacchem toda a vida commercial do Sr. Umbelino, causando graves prejuizos a todas as pessoas que comsigo tiveram transacções, algumas das quaes, outr'ora ricas, acham-se, por causa do ex-collector, inteiramente pobres. Diz S. S. que tem a consciencia tranquilla e calma, acima d'estas miserias. Triste confissão, que dá completa medida do valor moral do infeliz, cujo passado faz corar aos proprios inconscientes! Nós havemos de fazer com que o remorso accorde dentro do seu eu.

O jornal é pouco?

Brevemente entrará para o prelo um livro de quasi duntas paginas, devidamente documentado, e cuja tiragem será largamente distribuida por toda a imprensa do paiz e por todos as repartições federaes e estaduais.

Au revoir.

Telegramma de Ultima hora

Assassinio do Ministro da Guerra

PORMENORES

Rio, 5.

O assassino do Marechal Bettencourt é um soldado de 10. de infantaria, que foi preso. O facto deu-se no desembarcarem do «Espírito Santo» a 1 1/2 hora da tarde, o Dr. Prudente de Moraes e os ministros. O «Jornal do Commercio» affixou boletim declarando que antes de apunhalar o marechal Bettencourt, o assassino avançou para o Dr. Prudente de Moraes, armado de garrucha, atacando então o Marechal Bettencourt e outros. O coronel Mendes de Moraes ficou levemente ferido.

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS

Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

6--Rua Corrêa Telles--6
Publicações e annuncios por espaço
PAGAMENTOS ADIANTADOS

TELEGRAMMAS

OFFICIAES

P. P. Republica.
Rio, 5.
Governador do Estado.
Em additamento ao telegramma desta data; o Ministro da Guerra foi assassinado na occasião em que defendia a pessoa do Presidente da Republica contra quem dera-se uma aggressão. O Presidente sahio incolume. A maioria do congresso está ao lado do Presidente da Republica.
Ministro do Interior.

SERVIÇO ESPECIAL

Assassinato do Ministro da Guerra
Rio, 6. (apresentado ás 9 h. 50 m. da manhã, recebido ao meio dia.)

O facto occorreu na avenida central do Arsenal de Guerra, quando o Dr. Prudente de Moraes voltava de bordo ao lado do marechal Bettencourt e outros. O assassino, que estava fardado, desfechou um tiro sobre o Dr. Prudente e depois sacou do punhal, cravando-o no peito do marechal Bettencourt que cahiu immediatamente, fallecendo dez minutos depois. O facto causou dolorosa repercussão. O assassino foi preso por populares e soldados.

O assassino do Marechal Bettencourt

Pormenores e occorrencias
Rio, 6. (apresentado ás 10 h. 50 m. da manhã, recebido ás 3 h. 10 m. da tarde.)

Ao approximar-se o Dr. Prudente de Moraes, o assassino apontou a pistola, que não detonou. Então o marechal Bettencourt seguiu-o recebendo na lucta quatro ferimentos. Alem do coronel Mendes de Moraes ha um outro official ferido.

O assassino, chamado Marcellino Bispo, tem 22 annos, é natural de Alagóas, apresenta ar apatetado e diz estar innocente. Fez signaes de doido, arregalando muito os olhos. Era anspessada no seu batalhão e, ha cerca de seis mezes tentou suicidar-se com uma carabina pelo motivo de estar comprometido no desaparecimento de..... 500\$000 pertencentes a um tenente. Poucos dias antes fóra preso juntamente com outros na laideira do Ascurra por occasião da curiosidade publica ser attrahida pelo celebre phantasma da laideira.

A pistola e o punhal do assassino foram apprehendidos.

O enterro do marechal Bettencourt terá lugar amanhã á tarde e os funeraes serão por conta do Estado.

A sessão da Camara dos Deputados foi suspensa em

signal de pezas, falando antes os deputados Irineu Machado, Serzedello Correia, Nilo Peçanha e outros, que verberaram o attentado.

O commercio, os bancos e a imprensa hastearam bandeira em funeral.

Tem sido effectuadas algumas prisões.

As forças federaes estão de promptidão e a policia tem ordens terminantes para agir.

O ministerio esteve reunido toda a tarde de hontem.

O marechal Bettencourt deixa onze filhos.

Foram prohibidos os espectaculos e outros divertimentos publicos.

A ultima hora, onze da noite, constou a prisão de Deocleciano Martyr, chefe do partido jacobino.

A cidade hoje amanheceu calma.

O attentado de hontem

NOVOS DETALHES

Manifesto do Governo

Rio, 6. (apresentado ás 2 h. 35 m. da tarde, recebido ás 5 h. 15 m. da tarde.)

Foram feridos, luctando com o assassino: o marechal Bettencourt na cabeça, fígado, fianco esquerdo, lado direito do peito; o coronel Mendes de Moraes na região abdominal; o alferes Manoel Farias na mão direita. Enquanto o assassino estava agarrado ao marechal Bettencourt, o coronel Mendes de Moraes cutilou-o na cabeça e elle, vendo-se ferido, arremetteu contra o coronel Moraes, ferindo-o tambem.

Na occasião da lucta houve panico geral. A muito custo arrancaram a garrucha e o sabre do assassino, que não se rendia na lucta; ora levantava meio corpo, ora cahia junto ao canhão antigo do arsenal. O cabo Alfredo, da brigada policial, e o capitão Marcos Curius, do 1.º de infantaria, conseguiram apoderar-se da arma do assassino que era um afiadissimo canivete-punhal de dois gumes.

O Dr. Prudente de Moraes, depois dessas occorrencias, recebeu muitas visitas, inclusive a do almirante Custodio de Mello, e ás duas horas da madrugada de hoje mandou para o «Diario Official» um «Manifesto á Nação» allusivo ao attentado á sua pessoa e ao assassinato do marechal Bettencourt, afirmando que a ordem e a lei seriam respeitadas como exige nesta hora a Republica.

Não se verificou hontem a prisão de Deocleciano Martyr.

O governo tomou luto por oito dias.

O «Republica» e «O Paiz» com brilhantes artigos editoriaes, verberaram o attentado. Nosso sentido vae se

pronunciando toda a imprensa da União onde chega a noticia de tão lamentavel incidente.

Está publicando o decreto ordenando que os funeraes do marechal Bettencourt sejam feitos á custa da Republica.

Os navios da esquadra, de bandeira em funeral, e as fortalezas da barra salvam desde a manhã.

O estado do coronel Moraes é tranquilizador.

Continuam de promptidão todas as forças de mar e terra.

A opidião geral é que a politica é absolutamente estranha ao attentado, só explicavel por alguma vingança pessoal.

Fortaleza, 6. (expedido ás 5 h. 4 m. da tarde, recebido ás 6.)

O presidente do Estado mandou fechar as repartições publicas, que conservam todas a bandeiras em funeral. As forças estadaes tomam luto por oito dias.

Hontem foi celebrado aqui, com grande pompa, um «Te-De-um» em acção de graças pela victoria de Canudos; hoje tiveram lugar solemnes exequias pelas victimas alli sacrificadas.

AVULSO

Mossoró, 6. Republica.
11\$500 3\$500 340\$000
120\$000, couro salgado
19\$ Calor intensissimo:
Thermometro marcou hontem 36 na sombra.
Silvio.

Partido Republicano Federal

Eleição presidencial--1º de março de 1898

Para presidente
Dr. Lauro Sodré
Para Vice-presidente
Dr. Fernando Lobo Leite Pereira.

Ao eleitorado do Rio Grande do Norte

A comissão Executiva do Partido Republicano Federal, em virtude da eleição previa procedida a 5 do corrente, no seio da Convenção Geral, convocada expressamente para esse fim, vem apresentar aos vossos suffragios os nomes dos dezesseis correligionarios que, em nome do nosso partido, disputam a eleição que se vae proceder a 15 de novembro proximo para deputados aos Congressos Constituinte e Legislativo do Estado.

A Convenção resolveu votar nos mesmos nomes para candidatos a Constituinte e ao Congresso Legislativo e, em obediencia somente ao preceito constitucional, organizou chapa com dezesseis nomes.

Convencida de que os escolhidos para pleitear nas urnas os logares de representantes do Estado merecerão o decidido apoio de todos os nossos correligionarios, por se tratar de amigos prestimosos com servicos rones ao partido, a Comissão Executiva conta desde logo com a victoria certa do nosso partido e apresenta a seguinte chapa.

Para Deputados aos Congressos

Legislativo e Constituinte

- Antonio Ferreira Pinto
- Crystalino da Costa Oliveira
- Estevam Cesar Teixeira de Moura
- Felismino do Rego Dantas Noronha,
- Francisco de Albuquerque Mello.
- João Dionysio Filgueira.
- Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti,
- Joaquim José Corrê.
- Joaquim Martiniano Pereira
- Joaquim Antão de Senna.
- Luiz Pereira Tito Jacome.
- Manoel Augusto Bezerra de Araujo.
- Manoel Gonçalves de Medeiros Valle.
- Manoel Xavier da Cunha Montenegro.
- Francisco Fausto de Souza.
- Thomaz Gomes da Silva.

Natal, 7 de Outubro de 1897

PEDRO VELHO.
AUGUSTO LYRA.
MORREIRA DIAS.
ELOY DE SOUZA.

Especiarias

Em Stratfort-by-Bow, Inglaterra acaba de inaugurar-se a terceira exposição de ratos, organizada pelo *National-Mouse Club*.

Podem ser alli admirados roedores em todos os tons: brancos, amarellos, camurças, gris-perola, gris prata, café com leite, chocolate, pardos e negros.

No numero dos expositores figuram muitas damas, e até mesmo dois sacerdotes.

O premio de honra consiste numa taça do valor de dezeseis libras.

Com uma pequena subvencão do Estado os ingtizes chegarão talvez, um dia, a fundar uma sociedade para o aperfeicoamento da raça ratona.

Conta uma folha pariziense que a 5 de Junho ultimo um alumno do collegio de Chalons-sur-Marne, de nome Gastão Bressa, de quinze annos de idade, salvou, com risco da propria vida, uma menina de oito annos, que estava prestes a se afogar. A pequena colhia flores á margem do Nau e descuidando-se um pouco debracou-se sobre a ribanceira vindo a cahir no canal. Testemunha do accidente, o rapazinho atirou-se resolutamente n'agua a tempo, felizmente, de alcançar a infeliz que a corrente arrebatava já para o largo.

O vice-reitor da Academia de Paris dirigiu, por ordem do ministro, felicitações ao jovem heroi por um acto de gallantia.

NAS TREVAS

Chega ao nosso conhecimento que o caricato partido republicano (1) que apcia o sr. Prudente de Moraes, de cabalando á surdina os pontos e'leitores que lhe são affeicoados, comparecerem á proxima eleição de 15 de Novembro.

Votar em quem e em nome de que principios?

Não são conhecidos os nomes dos candidatos; e quanto a principios politicos só conhecemos até agora em os nossos adversarios o engodosamento á *entrance* ao sr. presidente da Republica, aos ministros do sr. presidente da republica, aos amigos do mesmo sr. presidente da Republica e as pretensões goradas a alguns empregos federaes.

Quando se organizou esse partido prudentista, cujo nome ainda desconhecemos, apesar dos diversos matizes, da heterogeneidade de ideias e da de-harmonia de vistas dos seus proceres, sempre supuzemos que tomasse uns laivos de seriedade, attenta a facilidade de recrutar adeptos entre os deocios, os pretendentes e os idolatras do poder, que viam no bafejado pelas sympathias do presidente da Republica e pela omnipotencia de um ministro despeitado e reaccionario.

Infelizmente para os nossos adversarios, a sua tentativa de aggrégacão não passou de uma reunião ridicula, da qual sahio um directorio-sinho chulo que ninguém levou a serio e cujos membros, em sua maioria, são desconhecidos ao Estado.

Verdadeiro *mons partitien*. Com essas armas não é que lido de dar combate ao nosso partido, cuja poderosa organizacão tem resistido e resistirá a choques mais violentos que o sópro inoffensivo de suas apreciações de calçada, que a tanto se limita a força combatente dos nossos adversarios.

O systema que estão pondo em pratica, de cabalar nas trevas, é o signal mais evidente da sua fraqueza. Si o eleitorado republicano que nos prestigia na quasi totalidade dos elementos politicos do Estado abrir mão de nomes de prestigiosos amigos nossos que devam compor o terço da representacão estadual nos congressos constituinte e legislativo a eleger-se a 15 de novembro proximo, de modo a ser possivel a qualquer *partem* encarapitar-se nesses congressos com meia duzia de votos, os nossos adversarios já têm preparada uma adjectivação pomposa e retumbante para aptegear um prestigio que lhes falta; si das urnas sahirem eleitos somente representantes do nosso partido, elles dirão sem vergonhosamente que se abstiveram, ignorando sem duvida que a abstenção é o maior signal da fraqueza de um partido politico.

O argumento, tantas vezes realezado na sanfona dos grupos partidarios sem prestigio e sem gente, de fraudes eleitoras e eleições a bico de penna, não colhe, porque os factos acontecidos em nosso Estado provam o contrario.

A liberdade eleitoral tem sido por nós tão desrespeitada, que ao tempo em q' os amigos do nosso hoje prestimoso amigo e distincto correligionario, senador José Bernardo, faziam nos opposição franca e leal, nos municipalities em que predominava a sua influencia politica, siagoras lhes tirou a maioria nos governos municipaes, sendo que logares havia em que tinham unanimidade. E us' uma eleição de deputados estaduais, os amigos do senador José Bernardo não tiveram modo de honra e dignidade de dar uma chapa honesta e independente. E' um facto que se não pode negar, que nos municípios em que predominava a sua influencia politica, siagoras lhes tirou a maioria nos governos municipaes, sendo que logares havia em que tinham unanimidade. E' um facto que se não pode negar, que nos municípios em que predominava a sua influencia politica, siagoras lhes tirou a maioria nos governos municipaes, sendo que logares havia em que tinham unanimidade.

do senador José Bernardo, que mo-
viam-se sobre toda guerra.

Que desejamos é ver homens
pela frente, por que a gloria do sys-
tema de maquinação das trevas de-
zima a aos adversarios que incapazes
de assumir uma direcção para
a qual falta-lhes competencia, não
têm ao menos a coragem de ex-
por-se a um combate, no qual d'an-
teão conhecemos que serão der-
rotados, porém que poderá pelo
meio trazer-lhes a doce illusão da
lucta e da victoria.

CARTAS DO RIO

Rio, 23 de outubro de 1897.
Sr. Redactor :

Ha dias que discute-se na Camara
o projecto que approva o tratado
firmado entre os governos brasileiro
e francez para resolver a secu-
lar questão do Amapá.

Concedida a sessão secreta para
tomar-se conhecimento das clausu-
las do convenio diplomatico, o Sr.
Lauro Muller requereu a audi-
encia do ministro do Exterior para
dar explicação minuciosa sobre a
marcha da negociação.

Nada mais justo. Tratando-se de
um tratado, em que põe-se em du-
vida a legitimidade do nosso direi-
to sobre um territorio de mais de
dezatos e cincoenta mil kilometros
quadrados, que sempre nos pertenceu,
era natural que a opposição procu-
rasse informar-se das razões que le-
varam o nosso ministro a subscre-
vê-lo, antes de dar-lhe o seu voto.

Assim, porém, não entenderam os
governistas, que fizeram questão po-
lítica de um assumpto que diz res-
peito a integridade de nossa patria.

Esse procedimento dos governistas
levou a opposição a não comparecer
às sessões enquanto estes não se re-
solverem a fornecer-lhe os esclare-
cimentos de que precisa para deli-
berar conscienciosamente.

O tratado, como têm demonstra-
do a "Republica" e "Noticia," em
brilhantissimos artigos, é uma ver-
gonha: o governo parece tel-o ac-
ceptado sob ameaças.

Nessas condições, a opposição,
resistindo ás pretensões da França,
está prstando um rele vantissimo ser-
vico á Republica.

O dr. Lauro Sodré, que tem estu-
dos especiaes sobre essa pendencia
internacional e que foi governador
do Pará, Estado que limita com o
territorio contestado, escreveu a um
dos redactores da "Republica" a se-
guinte carta, que transcrevo com o
comentario que precedeu a sua
publicação :

"O illustre chefe republicano, dr.
Lauro Sodré, dirigiu a um dos nos-
sos companheiros de redacção uma
carta em que, com a autoridade que
lhe assiste, affirma os seus sentimen-
tos contra o tratado de 10 de ab-
ril, que a maioria governamental
anda a querer discutir em segredo.

Es aqui essa carta que terá echo
em todo o paiz :

"Meu illustre compatriota.

"Deixe-me consignar aqui o meu
reconhecimento para com a illustra-
da redacção da "Republica", pela
gentileza extrema com que hontem
se refiriu ao meu nome, elevando-o
tão acima do que elle em verdade
pode valer. Eu ja tinha pedido ao
senador Barata que lhe leve as
meas cumprimentos pela brilhante
attitude da "Republica," em face do
tratado Pichon-Dyonisio.

Desde que essa facil victoria da
diplomacia franceza foi assignalada
pela imprensa, eu dei-me pres-
sa em significar aos generaes Gly-
cerio e Quintino, que por esse tem-
po, ainda não estavam em desac-
cordo com o governo, que nós, do
Pará, seriamos abertamente infames
a esse triste attestado da nossa in-
capacidade, que valia como vergo-
nha e criminosa resignação de tradi-
ções de honra e de brio, o ras-
go de uma pagina secular de affir-
mação e defesa de direitos; que
propunha luctas ardentes a pagar
pela mesma agenda da integridade
do nosso territorio.

"Não é uma questão de politica-
gem, disse eu ha pouco, quando a
sciencia politica reventou. É uma
questão de patriotismo civil e de
dignidade nacional, a guerra a esse
tratado monstruoso.

Os artigos da "Republica" agora
fizeram um grande bem a minha
consciencia opprimida — Amigo e
admirador (assignado). Lauro Sodré
Friburgo, 18 de outubro de 1897.

Mais importante ainda do que a
opinião do ex-governador do Pará
é a que vou transcrever da "Re-
publica". Diz esse jornal em seu
numero de 21 :

"Em seguida ao conflicto do A-
mapá, o commandante Peroz, chefe
de batalhão, commandante das for-
ças francezas na Guyana, apresentou
ao governador dessa colonia um re-
latorio sobre esses factos

Desse relatorio, que tem a data
de 27 de maio de 1896, extrahimos
este topico para o qual pediremos
toda a attenção dos brasileiros :

"Eu não terminarei este inqueri-
to, escrevia elle, sem dizer a con-
vicção profunda que elle me dei-
xou. Os oito ou dez mil habitantes
fixados actualmente no contestado
são brasileiros de coração e patrio-
tas de alma. A acção de sua patria
de origem (o Brazil) não ficou in-
fractifera. Ha alguns annos elles te-
riam alguma sympathia pela Fran-
ça; hoje elles estão em relação a
nós, nos limites do odio. Elles po-
dem levantar cerca de mil espingar-
das, das quaes uma boa parte são
armas de guerra de tiro rapido e
tem a traz de si todo o Brazil. Eis a
situação do facto em relação ao
Brazil."

Este modo de ver de um francez,
revestido do caracter official que
lhe dá a funcção que exerce, trahe
a convicção que as autoridades fran-
cezas nutrem de que o nosso direi-
to é liquido e incontestavel sobre o
territorio que nos disputam. É um
tratado que vem pôr fim a uma
questão desta ordem, que se discute
secretamente, a portas fechadas,
para que o povo não tenha de corar
diante da humilhação por que o go-
verno o faz passar !!... E quando
alguns patriotas, nas manifestações
de justa indignação, reúnem-se em
meeting para protestar contra a ces-
são dessa parte do nosso territorio,
a policia dispersa-os a patas de ca-
vallos!

Fructos da epocha: o brio e a
dignidade nacional nada valem para
os dominadores do dia !....

Quando entrou para o ministerio
o sr. Amaro Cavalcanti, todos os
rio grandenses ficaram certos de que
S. Exc. havia de tornar notavel a
sua passagem pelo governo, assegu-
rando algum beneficio á terra em
que nasceu.

Passam-se os dias e as mezes e
a acção de S. Exc. só se faz sentir
para promover a derrubada contra
aquelles que não o quizeram acom-
panhar no seu afastamento dos bons
elementos republicanos.

Secretario de Estado, S. Exc. não
teve nem ao meos a força necessa-
ria para evitar que o seu collega da
Marinha solicitasse da commissão de
organimento da Camara a extinc-
ção da Escola de Aprendizes Ma-
rinheiros dessa capital, escola que
está classificada em quarto lugar
entre as que existem na União.

E é para notar que a commissão
procura manter até escolas que ain-
da não foram installadas.

A verba destinada á construcção
do ramal entre Nova Cruz e Guara-
bira tambem não figura na proposta
do governo: o ministro do Interior
não cogita de cousas que poderão
dotar o Rio Grande do Norte com
algum melhoramento

Ainda ha pouco o serviço de con-
dução de malas do correio nesse Es-
tado foi suspenso e somente de-
pois que a imprensa publicou os te-
legrammas que d'ahi foram dirigidos
reclamando providencias promptas e
energicas do director geral, foi que
conseguiu-se ser elle restabelecido.

O illustre ministro do interior só
tem uma preocupação: continuar
a politica reaccionaria que, no intui-
to de crear partido, iniciou desde
junho.

S. Exc. ha de convencer-se de que
não é distribuindo empregos remu-
nerados, sem attender á capacidade
dos que os vão exercer, que se crea
prestigio politico.

O povo quer ver os homens pu-
blicos trabalhando com desinteresse
e patriotismo na realisção de idas-
tas medidas de medidas que lhe ga-
rantam a honra e beneficios para

acreditar em si na sua sinceridade.
Nã é isto o que S. Exc. tem fei-
to. E quando acabar-se o seu tran-
sitorio poderio, S. Exc. reconhecerá
que ninguem acreditou no zelo
que appareta pela sua terra: a
quillo de que todos ficarão certos é
de que S. Exc. fez apenas a obra pe-
quenina da vingança partidaria.

A. L.

Resultado dos exames
de Inglez

Dia 5

App. plenamente :

João Cavalcante F. de Mello
João Francisco da Cruz
Honorio H. Barbosa Tinoco
Pedro S. de Araujo Amorim
José B. Ferreira Chaves
Jrvenal Antunes de Oliveira
Vicente de Lemos Filho

App. simplesmente :

Eusebio Nunes de Sá
Antonio Soares de Araujo
Elias A. F. Souto Filho.

HONTEM

Approvados :

Eliro Souto
José Salustiano C. de Medeiros
Samuel Placido P. Barros
Francisco P. de Araujo
José Nunes Monteiro
José C. Vieira de Mello
Pedro Lima.

No dia 3 embarcou no
"Pernambuco" com destino
ao Pará o nosso coestadano
Fausto Aureliano Bezerra
da Triudade, irmão do nos-
so amigo major Francisco
Theophilo.

Ante hontem, ás seis horas da tarde,
ao sahir deste porto o paquete
Jabaotão, da Companhia Pernam-
bucana, o vapor inglez Scholar sau-
dou-o com tres tiros de canhão,
sendo correspondido com cumprim-
entos de bandeira pelo navio
nacional.

VACCINA

O Dr. Segundo Wander-
ley vaccina e revaccina, to-
dos os dias, no Hospital de
Caridade, das 10 ás 11 horas
do dia.

Hospital de Caridade

O movimento dos doentes no
Hospital de Caridade, du-
rante a semana de 30 do
mez passado a 6 do cor-
rente, foi este :

Table with 2 columns: Disease/Category and Count. Includes entries like Existiam, Entraram, Tiveram alta, Falleceram, Ficam em tratamento, Sendo: Homens indigentes, Mulheres, Soldados do batalhão de Se- gurança.

Tivemos a visita do nosso dis-
tincto amigo e correligionario, Dr.
Thomaz Landim, promotor publico
da comarca de S. José de Mipibú.

Subscrição

Para a recepção do 34 Batalhão de
Infanteria

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries like Quantia ja publicada, Antonio Climaco R. Ma- chado, (Prosegue)

Recepção do 34

A commissão do Thesouro do
Estado fez hontem entrega ao
Cornel Angelo Roselli, thesourei-
ro da commissão central, da quan-
tia de 150\$, producto da subscri-
ção promovida entre os empreg-
ados d'aquella repartição.

O alferes Eliasipo telegraphon
hontem á sua senhora dizendo: ba-
talhão 34 me hoje da Bahia.

O assassinato do Ministro
da Guerra

Por telegramma de ultima hora
que publicamos hontem, vê-se que,
na capital Federal, por occasião do
desembarque das tropas que volta-
vam victoriosas dos seítões da Ba-
hia, foi assassinado o Marechal
Machado Bettencourt, Ministro da
Guerra.

A ordem publica está felizmente
mantida, dizem os despachos offi-
cial e do nosso correspondente,
apezar do abalo enorme que deve
ter produzido na sociedade flumi-
nense o assassinato de um homem
altamente collocado como era o
exm. sr. marechal Bettencourt.

Quaesquer que fossem os motivos
que determinaram esse grave atten-
tado, que a nossa civilização re-
pelle e não encontra assentimen-
to n s nossos habitos de povo or-
deiro e pacifico, lamentamos pro-
fundamente o fim tragico do sr.
ministro da guerra e fazemos vo-
tos para que não se reproduzam
taes acontecimentos.

Antehontem o nosso eminente
amigo, Dr. Ferreira Chaves, bene-
merito Governador do Estado, fez
recolher aos cofres do Thesouro
1:676\$300, importancia arrecadada
para as victimas da guerra de Ca-
nudos, sendo 504\$300 em favor das
viuvas e orphãos dos soldados do
34 batalhão, e 1:172\$300 em favor
dos outros orphãos e viuvas. S. exa.
deu ordem para essa ultima impor-
tancia ser remetida ao major Zo-
roastro Cunha, thesoureiro da com-
missão patriotica organizada na
Capital Federal para agenciar esses
dinheiros. A quantia destinada ao
34 ficará em deposito até ser re-
quisitada por quem de direito.

Hontem as repartições pu-
blicas e consulados conser-
varam as bandeiras a meio
pau, fechando tambem o
commercio, em signal de
pezar pelo facto altamente
lamentavel do assassinato
do ministro da guerra.

Movimento do Trafego da Estrada de
Ferro de Natal a Nova Cruz em
Setembro de 1897.

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries like Passagens ordinarias de 1a Classe, Passagens por conta do Estado, Passagens por conta do Governo Federal, Bagagens Ordinarias, Telegrammas particulares, Diversas mercadorias.

Diversas mercadorias por conta
do Governo do Estado 28.000 Ks.
Animas de montaria 50
Outros animas 133
Frete sobre dinheiro Rs. 86\$420.
D versas Receitas Rs. 92\$500
Idem por conta do Go-
verno do Estado Rs. 11\$500
Natal, 29 de Outubro de 1897.

Os Municipios

Santa Cruz, 18 de outu-
bro de 1897.

Não passou despercebi-
da aqui a victoria do exer-
cito brasileiro em Canudos.

A 15 do corrente realison-
se uma manifestação de
regosijo promovida pelos ca-
pitães Joaquim Anselmo Pi-
nheiro, Camillo José da Ro-
cha, Miguel Ferreira da Ro-

cha e Miguel Nunes de Car-
valho, á qual compareceram
mais de 500 pessoas.

O povo reuniu-se na In-
tendencia Municipal, donde
sahiu uma passeata pelas
ruas, precedido do glorioso
pavilhão nacional, levantan-
do muitas aclamações ao
exercito brasileiro, ao gene-
ral Arthur Oscar, ás memo-
rias queridas e veneradas de
Floriano Peixoto e Moreira
Cezar.

A passeata dissolveu-se no
Paço da Intendencia, onde
foi servido um copo de cer-
veja.

Usaram da palavra o ci-
dadão Luiz de Lima, o ca-
pitão Miguel Rocha, o tabel-
ião José Alves e o capitão
Joaquim Anselmo.

Recitaram-se algumas po-
esias patrioticas e seguiu-se
uma serenata que prolon-
gou se até 2 horas da ma-
nhã.

Y.

Leviandade

O nosso illustre coestada-
no dr. Amaro Cavalcante,
communicando hontem ao
exm. dr. governador que o
attentado que deu logar
á morte do ministro da
guerra fora feito ao honra-
do dr. Prudente de Moraes,
julgou dever accrescentar
que a maioria do congresso
está com o presidente
da Republica.

Parece-nos sem significa-
ção e completamente oca
essa ultima parte do tele-
gramma do ministro.

Que o Congresso da União,
não na sua maioria, mas
unanimemente, está com o
honrado dr. Prudente, para
lamentar e condemnar o
attentado de que foi victi-
ma o marechal Bettencourt,
e que ia custando a vida
do chefe da Nação, não ha
duvida; nem seria admis-
sivel que os representantes
do nosso povo sancionas-
sem com a sua approva-
ção um crime injustifica-
vel e uma aggressão tres-
loucada como a que occa-
sionou a morte do minis-
tro da guerra.

O dr. Amaro Cavalcante,
pois, não ponderou bem as
suas palavras, dando a en-
tender n'ellas que a mino-
ria do Congresso approva o
attentado, o que é, forçosa-
mente, como se prova com
as manifestações da opo-
sição, constantes dos nos-
sos tele-grammas de hoje,
uma injustiça, simples sup-
posições, e uma inverdade,
como affirmação categorica.

E' o espirito leviano do
nosso illustre patricio a
manifestar-se até em as-
sumpto da gravidade e im-
portancia do de que hontem
nos foi transmittido pelo
telegrapho.

Esse sr. Amaro nunca
tomará juizo !?

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Advogado estabelecido na
Capital Federal, á rua da
Quitanda n.º 58, encarrega-
se de qualquer questão ju-
diciaria ou administrativa.

Solicitações

Saudação

a Euclides Gomes

Por ser hoje dia de teu juvenil anniversario recebe um estreito abraço do priminho—

TASSO.

FELICITAÇÃO

Ao sincero amigo dr. Celestino Wanderley, cumprimento pelo seu anniversario natalicio; fazendo fervorosos votos para que essa feliz data se reproduza por muitos annos, acompanhada de felicidade e a par da cara esposa e mimosos filhinhos.

Natal—7—11—97.

J. D.

Atenção !!

"POTYGUARANIA"

Estarão hoje, expostos à concorrência publica, os magnificos e luxuosos salões do Bilhar "Potyguarania" que de toilette nova, completamente nova, aguarda continuadas visitas dos seus antigos e numerosos freguezes.

Cidade alta !

Praça do mercado

n. 2.

AO PUBLICO

Diogenes Celso da Nóbrega avisa ao publico e especialmente ao commercio que, ora por diante, lhe pertencem, exclusivamente, a propriedade e gerencia da Empresa Graphica, sob a mesma firma Renaud & Comp. e que responde por todo seu activo e passivo.

Aproveita a oportunidade para f

fornecer a todos, indistinctamente, os seus serviços na Empiza, comprometendo-se a despachar quaisquer encomendas que possa aceitar, com a maxima urgencia, exactidão e modicidade nos preços.

Compennetrado da utilidade geral desta Empresa e quiza de sua necessidade no nosso meio, julga-se no direito de solicitar o concurso e boa vontade de todos, a fim de que não falte trabalho à Empresa, de modo a assegurar sua existencia.

Almejaria em toudo tempo poder proclamar a viabilidade para quaisquer tentamens industriaes, estan nossa capital.

Natal, 20 de Outubro de 1897.

Editaes

ALFANDEGA

Por esta Repartição se faz publicar o edital abaixo declarado do sr. chefe interino do serviço sanitario, dr. Theotonio Coelho de Cerqueira Brito conforme a sua requisição contida em officio n. 140 de hoje datado.

Enfermaria Militar da Guarnição

O conselho economico desta Enfermaria creado pelo Decreto n. 2213 de 19 de Janeiro do anno de 1896, devendo reunir-se no dia 9 de Novembro ás 12 horas da manhã na secretaria da mesma sob a presidencia do cidadão tenente medico de 5ª classe dr. Theotonio Coelho de Cerqueira Brito, chefe interino do Serviço Sanitario, precisa contractar durante o 1º semestre do anno de 1898, o fornecimento de generos para dietas e outros artigos abaixo especificados. No referido dia e hora receberá o conselho as propostas em cartas fechadas, apresentando os concurrentes previamente petição acompanhada de documentos com que provem ter pago os impostos de sua casa commercial no semestre anterior, fiança ou prova documental de possuírem bens que garantam a sua identidade para o fornecimento. As clausulas e condições do contracto serão facultadas ao exame dos proponentes em todos os dias uteis das 7 horas ás 10 da manhã na secretaria da Enfermaria. Os generos serão de primeira qualidade e serão postos por conta dos fornecedores na Enfermaria.

- Arroz um kilo
- Assucar branco refinado »
- Aletria »
- Araruta »
- Banana uma
- Banha de borco um kilo
- Batatas inglezas »
- Biscoitos de padaria »
- Bolaxa de soda »
- Chocolate em pó »
- Chá preto »
- Chá verde »
- Café moido »
- Carne de vacca (sem osso) »

- Carne de carneiro (sem o no) »
- Farinha branca »
- Farinha de tapioca »
- Frango um
- Gallinha uma
- Galabada um kilo
- Gelée »
- Leite fresco »
- Laranjas uma
- Lima »
- Matte (folhas) um kilo
- Marmellada »
- Manteiga ingleza »
- Ovos um
- Pães um kilo
- Pão-de-ló torrado »
- Peixe fresco »
- Roscas »
- Sal Litro
- Vinagre branco »
- Vinho do Porto um kilo
- Vinho de Lisboa »
- Leuha (acha) uma
- Pena d'agua »

Lavagem de roupa

- Meias (par) um
- Fronhas, barretes, camizas de algodão, camizolas, calças de chita, lençol, colchas, toalhas grandes e pequenas e outras peças iguaes. uma

Agencia

- Vassouras uma
- Phosphoros caixa
- Sabão amarelo um kilo
- Vellas appollo uma
- Tijollo inglez um
- Lampeão com pertences para kerosene um
- Pavios »
- Chaminé para candieiro »
- Kerosene litro
- Vekurne de 30 kilos e mais de 30 kilos um
- Livro de talões pedidos diarios modelo—G— 100 folhas um
- Caixas funebre de pinho, forrado de chita preta um

Pharmacia

- Morim Metro
 - Alcool Litro
- Secretaria
- Mappa movimento diario modelo 14 cem
 - Mappa dos enfermos e dietas modelo 24 cem
 - Atlas modelo 17 »
 - Actas de inspecção de saude »
 - Papeleta modelo 25 »

Expediente

- Barbante grosso, novo um
- Canivete fino »
- Colehete para pregar papel caixa
- Caneta de pau duzia
- Gomma arabica uma gramma
- Lapis preto (Faber) duzia
- Lapis de cor (Faber) »

- Lapis de horracha um
- Papel sumo pintado mesma
- Papel flume liso caderno
- Papel vergé pintado, legendado »
- Papel imperial »
- Papel pardo para embulho »
- Papel mata-borrão folha
- Pennas Mallet caixa
- Tinta preta ingleza Garrafa
- Sobre-cartas, grandes, legendadas para officios uma
- Sobre-cartas, pequenas legendadas para officios uma
- Papel e envelopes legendados para cartas officiaes caixa

Enfermaria Militar do Estado do Rio grande do Norte, em Natal, 28 de Outubro de 1897. Joaquim Fernandes de Souza, cabo enfermeiro, amanuense interino, servindo de secretario.

Francisco de S. da S. Barros, Inspector interino.

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta Capital, se previne aos contribuintes de impostos municipaes que, até o dia 30 do mez vindouro, tem logar o pagamento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, correspondentes ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficarão sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido semestre.

E para que, chegue ao conhecimento de todos, mande publicar pela imprensa e affixar na porta do Edificio da Intendencia Municipal.

Secretaria Municipal do Natal, 30 de Outubro de 1897. O Secretario Joaquim Severino da Silva.

Intendencia Municipal

Olympio Tavares vice-presidente do governo municipal desta capital faz saber que, no dia 15 do mez vindouro, se tem de proceder á eleição para 24 deputados ao Congresso Constituinte e para igual numero de deputados á 3ª Legislatura do Congresso ordinario, pelo que são con-

vidados os seguintes: 1º e 2º a comparecerem á hora da manhã do mencionado dia, no edificio da Intendencia Municipal, onde funcioará a 1ª sessão, de que os mesarios de cidadãos doutor Augusto Carlos de Mello, L. Trindade, Joaquim Guilherme de Souza Cabdas, Joaquim Severino, Dr. Silva, Zozimo Platão de Oliveira, Fernandes e Americo Xavier Pereira de Brito e supplentes Antonio Agri-gio de Almeida, Hermogenes Augusto da Silva e Francisco Euzébio Seabra de Mello; os de ns. 179 a 384, no edificio do Atheneu, destinado a 2ª sessão, os mesarios são Theodosio Patva, Gonçalves Xavier da Silva Brito, Theophile Christiano Moreira Brandão, José Rabello A'vares da Silva, Francisco Theophilo Bezerra da Trindade e supplentes João Capistrano Pereira Pinto, Luiz de França Passoa e Urbano Hermillo de Mello; os de ns. 385 a 625 na casa do cidadão Joaquim Soares Raposo da Camara, sendo mesarios: doutor Alberto Maranhão, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Joaquim Soares Raposo da Camara, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho e Luiz Ferreira de França e supplentes Augusto Cesar Leite, Antonio Elias Alvares França e Americo Vespucio Simo-netti; os de ns. 626 a 816, na Escola de Apprendizes Mariheiros, sede da 4ª secção, que deverá ser presidiada pelos cidadãos Adelino Maranhão, Pedro Avelino, Benedito Ferreira da Silva, Antonio Clymaco, Rodrigues Machado e José Francisco de Souza e supplentes Joaquim Lustosa de Vasconcellos, José Marinho de Souza e José Felismino de Mello; e os de ns. 816 a 1033, na Escola Publica da Rua do Commercio, onde, se reunirá a 5ª secção cuja mesa se compõe de Olympio Tavares, dr. Horacio Barreto de Fava Cavalcanti, Luiz Francellina de Aguiar, Miguel Augusto Seabra de Mello e José Ildelfonso Pereira Ramos e supplentes Fortunato Rufino Aranha, Francisco Justino de Oliveira Cascudo e José Mendes da Costa Filho.

Cada eleitor apresentará 4 chapas, sendo 2 com o rotulo-Para Deputados ao Congresso Constituinte e 2 com o rotulo-Para Deputados ao Congresso Legislativo ordinario.—Transcreverá a acta da 1ª sessão o tabellião Joaquim José de Sant'Anna Macaco, devendo os mesarios das demais secções nomear Escrivão ad hoc, por não haver mais serventarias de justiça.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado na porta do edificio da Intendencia e publicado pela imprensa.

Secretaria Municipal de Natal, em 25 de Outubro de 1897.

Eu, Joaquim Severino da Silva secretario, o escrivi.

Olympio Tavares.

OS BASTIDORES DO MUNDO

FOLHETIM

POR PONSON DO TERRIAL

nente e funebre do espectáculo que tinha diante dos olhos pensava na passada festa do Corpo de Deus em que vira na porta da igreja um elegante de Paris, de botas envernizadas, relógios e breloques ao mesmo tempo que negociava em generos colonias, a mais aristocratica das profissões.

A apparição brusca do feiticeiro interrompeu aquella recordação saudosa.

João Pelão atravessou a sala em toda a sua extensão, foi assentar-se junto da chaminé, e disse em tom lento e monotonico:

—Vi-o...vi-o!

—Quem foi que viu? exclamou a centenaria cujas faces enrugadas se tingiram de um fugitivo rubor.

—Vi-o...vi-o! repetiu o louco.

Mestre Kerkardec lançou um olhar de compaixão para a baroneza e depois voltou-se para o digno intendente que acariciava o seu vasto abdomen.

—Pobre senhora! murmurou elle ha de morrer acreditando nas divagações d'este idiota.

—Não falle d'esse modo sr. tabellião disse Yvon que se benzera devotamente por detraz dos hombros gigantescos de Per-russin, todos sabem desde Vannes até Quimper que João Pelão é um feiticeiro.

Yvon estava como que suffocado, deixou de fallar, e fixou o seu olhar estúpido e assustado no visionario cuja corpo tremia convulsivamente, e cujos labios se franjavam de uma espuma azulada.

—E dizer, exclamou o Baixo-Normando Bachelet, que este velho feiticeiro pode fazer-nos perder a nossa legitima, se consegue persuadir a velha, antes da sua morte, de que o filho existe!

—Em nome do céu, João; falle, diga o que sabe, o que viu! exclamou a baroneza tremula de commoção.

O visionario apoiara a barba sobre os joelhos e permanecia

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numerção das paginas

Esse homem tinha frequentes allucinações, levantava-se de noite, corria pelos telhados, pela beira dos rochedos, fallava uma linguagem solemne e prophetica, muitas vezes incoherente na qual figurava sempre esta idéa:

O cavalheiro de Kerbrie não morreu, não sei onde está, mas vejo-o.

A baroneza era filha do seculo sceptico de Luiz XV, mas era mãe, envelhecera e ás vezes, na sua louca esperanza, agarrava-se, por assim dizer, ás revellções do visionario, apesar de que só tinham logar em longos intervalos porque João Pelão era raras vezes lucido nas suas estranhas prophcias. Os annos, porém decorriam, e o cavalheiro não voltava. Veiu o dia em que a pobre mãe completava cem annos, sentiu um frio extraordinario invadir-lhe as partes inferiores do corpo, perturbar-se-lhe a vista e a baroneza disse consigo mesmo:

—E' preciso renunciar a vel-o, é necessario morrer só como tenho vivido.

Durante o dia pdeu andar ainda pelo castello, mas para a noite o frio augmentava; sentia approximar-se a hora derradeira, e immediatamente, com o sangue frio que devia conservar até ao fim, pediu os dois amigos supremos do moribundo: um padre e um tabellião.

O velho sacerdote ouviu a confissão, da centenaria, e administrou-lhe os sacramentos; em seguida, depois de a ter reconciado com Deus, apesar da tempestade, apesar da noite, mas estado dos caminhes, e dos tojos e urzes da charneca, tornou a partir porque não longe da baroneza agonizava tambem um pobre rachador de lenha.

Apenas o reitor desapparecera nas trevas que encubriam o castiello do castello, chegou o tabellião acompanhado por um d'esses typos ignobes da Baixa-Normandia, cheio de fidalgas mores rudes, de sorriso vil, de olhos fugidos, acendendo sob um olhar sempre apparente, mas sempre infernal, a o gormeo das paginas

ANNUNCIOS

ANGELO ROSELLI

ARMARIAS DE TAMBORA E MURRAS
Esteiras da India e alcatifas para tapetar casas.
Camaes de ferro com lasco de arame.

33—Rua do Commercio—33

NATAL

MOLESTIAS e medicinas convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**

Silva Caroba e Manaco de Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, micras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Peitoral de Joatanka—Pneumonias, coqueluche, tosse, bronchites, pleurites, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosse nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatahy—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, arthrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho triopathico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputá composto—Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.

Manari—Estado Rio Grande do Norte

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 28 de Março de 1896

Sédo social :—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras : não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, *Presidente*;
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, *Director-Consulor*;
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, *Director-Medico*;
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;
Francisco Ximenes Cervantes, *Director-Gerente*

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz
Conselheiro Felipe Franco de Sá
Dr. José Cardoso de Moura Brazil
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão
Commendador Manoel Gonçalves Duarte
Visconde de Guahy
Conselheiro Paulino Soares de Souza
Dr. Feliciano Mesquita Barros
Manoel Lopes d'Oliveira
Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—**FELIX MASCARENHAS**

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de **LIVROS** : — Escholares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DESABYR

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assembléa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tísica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphea em qualquer gráo, é o unico effcaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios do uso extenso do botânico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA—O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

OS BASTIDORES DU MUNDO

FOLHETIM

POR PONSON DU TERRAIL

— 10 —

apparente, uma astucia infernal, e o germen das paixões cupidas e más que levaram seus pais á forca, e perpetuaram na familia o uso da corda.

Esse homem chamava-se Claudio Anastacio Xenephonte Bachelet.

Então a baroneza de Kerbric ordenou que fizessem subir todos os creados, homens e mulheres. Depois de collocados em torno d'ella e de mestre Kerkaradec, tabellião na cidade de Quimper, a centenaria disse-lhes.

—O sr. barão de Kerbric, meu nobre esposo, tinha por habito considerar aquelles que o serviam, como seus filhos, e tratar diante d'elles, de todos os actos serios da sua vida.

Teabo procedido sempre como elle, e chamei-os para ditar na sua presença e em voz alta o meu testamento. Meus filhos, sou a ultima da minha raça, e vamos separar-nos.... Esperei pelo meu filho, e elle não appareceu. Kerbric é um nome extincto.

N'aquelle momento, porém, ouviu-se um cantico agudo e penetrante, em seguida um pequeno ruido junto da porta, os assistentes olharam uns para os outros com espanto, e um ser estranho cujos membros descarnados produziam ao tocarem-se um som metallic, penetrou na sala, pulando e cantando a terceira copia da sua canção singular.

Terminada a copia, accrescentou com voz grave e solemne :

—Oh ! eu vi o sr. cavalheiro, vi-o, vi-o !
A'quellas palavras, a contornaria recuperando uma força e uma energia scicicas, abandonou a poltrona e ergueu-se de pé em frente da chaminé.

Ninguém ousou descrever a estupefacção peiorosa, e a inquietude que assaltaram alguns dos assistentes, com a chegada de João Pelão.

Logo que appareceu, João Pelão, que fallava incessantemente, e a voz tremula de quem se esforça, e o laço mais pedregoso que se viu em sua vida, e o olhar que certamente

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baixos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

— 11 —

te em breve ia, segundo o uso, distribuir uma parte da sua fortuna pelos seus servidores.

João Pelão era o sopro tempestuoso que perturba a corrente limpida do regato e o desvia do seu curso. João Pelão podia annunciar ainda a proxima chegada do cavalheiro de Kerbric, e mudar com uma unica palavra os projectos e as ultimas vontades da moribunda.

Quem sabe mesmo se lhe prolongaria os dias da existencia ? Esta supposição era facil de se conceber, porque ouvindo unicamente o nome do filho, aquella senhora havia pouco prostrada e abatida, ferida já pelo primeiro beijo de uma morte proxima, ergueu-se subitamente como se não poderosa e occulta lhe tirasse dos hombros o peso enorme de cem annos que a faziam curvar para a terra.

No numero daquelles que se sentiam dominados pelos instinctos ferozes de berdeiros, devemos collocar em primeiro logar o Baixo-Normando Bachelet que resmuneou por entre os dentes :

—Velho maldito ! Se tens a de-graça de transtornar os meus negocios, um dia ou outro saldarei contas comtigo !

O intendente Karnieuc fazia pouco mais ou menos as mesmas reflexões, e, pela força do habito, Claudio Yanme Perrussin pensava como Karnieuc ; quer porem, a verdade que se diga que a sua penetração não se estendia até receiar perder a sua quarta parte na partilha ; pensava unicamente em que as extravagancias do feiticcio iam prolongar aquella scena fastidiosa da qual não comprehendia grande cousa, o que o forçaria a deitar-se pelo menos uma hora mais tarde.

Perrussin estava embriagado, e Baccho chamava muitas vezes Morpheu em seu auxilio.

Havia talvez mais alguns outros servidores ambiciosos que sentiram um movimento de receio quando o louco penetrou no aposento, mas nenhum d'elles se mostrou tão irritado como a mezinha Flor-de-Crista que, perfeitamente estranha ao aspecto impo-

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico—**DOUTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Carrão Telles—6
Publicações e anúncios por avulso
PAGAMENTOS ADIANTADOS

TELEGRAMMAS

OFFICIAES

P. P. Republica.

Rio, 7.

Circular—Urgente.

Aos governadores dos Estados.

Acabam de realizar-se os solennes funeraes do inditoso marechal Machado Bettencourt. O Presidente da Republica compareceu com os seus ministros e committiva, acompanhando até ao tumulo o cadaver, que foi carregado a mão, tendo lido prestadas todas as honras. No extensissimo prestito estavam representadas todas as classes sociaes. Quer no percurso, quer no cemiterio, o presidente da Republica foi delirantemente aclamado pela multidão em numero superior a vinte mil pessoas, especialmente ao retirar-se do cemiterio. Foi tambem vivamente aclamada com excepcional entusiasmo a memoria gloriosa do marechal Bettencourt.

Saudações.

M. do Interior.

Mossoró, 7.

Exm governador.

Lamentando o tristissimo acontecimento que occasionou a morte do ministro da guerra, apresento-vos minhas condolencias.

João Filgueira

Juiz de Direito.

P. P. Republica.

Rio, 8.

Circular.

Governadores dos Estados.

A indignação produzida pelo attentado causou certa excitação no espirito publico a qual ainda perdura. Foram tomadas todas as providencias necessarias, estando mantida a ordem publica, a vida e a propriedade dos cidadãos. Saudações.

Ministro do Interior.

SERVIÇO ESPECIAL

Mossoró —6— (reproduzido por ter sahido truncado na secção dos telegrammas avulsos.)

São estes os preços correntes dos generos de exportação: Algodão, 11\$500 os 15 kilos; borracha, 3\$500 o kilo; couro de bove, 340\$000 o cento; couro de carneiro, 120\$000 o cento; couro salgado, 19\$000 os 15 kilos.

O calor aqui tem sido intensissimo; o thermometro marcou hontem 36 grãos a sombra.

Macau, 7.

Hontem, nesta cidade, tiveram expressiva manifestação de apreço pelos salinicos d'aqui os illustres cavalheiros Valentin de Almeida e Paulo de Castro, representantes da companhia Nacional de Salinas, e

Francisco Frauzoni, representante da Empresa Industrial Brasileira. A manifestação terminou com um esplendido sarau dançante ao qual compareceram as familias mais distinctas desta cidade.

Os funeraes do Ministro da guerra

A attitude de Lauro Sodré

Rio—6—(apresentado ás 9 h. 18 m. da noite, recebido ás 9 h. 25 manhã de 7.)

O pezar é intenso e geral. O prestito funebre do marechal Bettencourt começou a desfilhar ás 5 horas da tarde. A multidão é enorme e compacta. Inumeras grinaldas cobrem o feretro.

Hoje ao meio dia foi preso Deocleciano Martyr, no quartel do 1. de infantaria onde fora visitar o capitão Servelio Gonçalves.

O senador Lauro Sodré profligou no Senado o attentado do dia 5.

O assassino recusa-se a fazer declarações.

A cidade continúa em plena calma.

A proposito do attentado

Gravissimas occorencias

Rio—8—(apresentado ás 7 h. 20 m. da manhã, recebido ás 8 h. 15 m.)

Scena de pugilato

No dia 5, finda a sessão da Camara dos Deputados, o capitão Adolpho Penna, penetrando no recinto, invectivou um grupo de deputados a proposito do attentado, travando-se então pugilato entre esse capitão e o deputado Lauro Muller.

Lucto official

Todo o dia 6 foi de rigoroso lucto official. O «Jornal do Commercio» fechou cedo as suas officinas. As fortalezas e navios de guerra salvavam de quarto em quatro de hora. No Supremo Tribunal Federal e no Conselho Municipal houve unanimes demonstrações de pezar.

A sessão do Senado

No Senado Federal, os senadores Severino Vieira e Ruy Barbosa, adoptando a opinião de «Debate», classificando de politico e criminoso de Marcelino Bispo, apresentaram uma moção taxando o attentado de politico. O senador Lauro Sodré falou contra, protestando com energia. O se-

nador Ramiro Barcellos apresentou emenda para se retirar a palavra politico. Regeitada a preferencia na votação dessa emenda, 21 senadores pertencentes ao Partido Republicano Federal, lavraram um protesto e a declaração solemne de se retirarem do recinto a fim de não votarem a moção nos termos em que foi apresentada. Todos os senadores, são entretanto, solidarios com o sentimento nacional da mais solemne reprobção ao barbaresco e covarde attentado. A votação foi adiada.

Os funeraes

O Dr. Prudente de Moraes acompanhou o enterro do marechal Bettencourt. O acompanhamento foi calculado em 20.000 pessoas. No cemiterio de S. João Baptista, o Dr. Amaro Cavalcanti e outros proferiram discursos perante mais de 3000 pessoas, inclusive senhoras. O Dr. Prudente de Moraes foi muito aclamado. Foram collocadas no feretro mais de cem grinaldas.

SUBSCRIPÇÃO

O «Jornal do Commercio» abriu subscrição para aquisição de um predio para a familia do marechal Bettencourt.

Ataques à imprensa e destruição de typographias.

As 8 1/2 da noite numero grupo ameaçou as redações d'O Paiz e do Republica e ao passar em frente do Jornal do Commercio o dr. Pederneras, agradecendo os vivas levantados a esse jornal, lembrou aos manifestantes o dever de respeitar todos os direitos.

Debaixo de constantes ameaças o pessoal typographico do Republica debandou a 1 1/2 da madrugada. Por essa occasião o Republica foi assaltado, e os assaltantes arrombaram as janellas e portas do edificio, inutilisaram tudo o que encontraram na redacção e o material typographico. A policia, postada nas immediações, presenciou todo o assalto, conservando-se impassivel.

As 9 horas da noite, depois de consumado o assalto e destruição do Republica appareceu, um grupo em attitude hostil, o qual tendo dado vivas á memoria de Floriano foi atacado pela policia travando-se tiroteio. Momentos depois o tenente-coronel Ozorio de Paiva ordenou ás praças de cavallaria dispersar o povo, declarando não permittir arruaças nem ataques aos jornaes. Os delegados Luciano e Caldas, que tinham presenciado o assalto ao Republica, protestaram contra semelhante ordem. O tenente-coronel Paiva proudeu os delegados, que por sua vez prenderam o tenente-coronel Paiva, á ordem do coronel Travassos, comunicando o occorrido ao chefe de Policia. As 10 1/2 o coronel Paiva foi chamado de ordem superior.

As duas horas da madrugada tambem foram empastelladas e completamente inutilisadas as typographias do Jacobino e da Folha da Tarde.

O coronel Travassos reprovou o procedimento dos delegados. Durante o primeiro assalto ao Republica foi ferido um paginador. As placas do Republica e dos outros jornaes foram queimadas no largo de S. Francisco de Paula.

Embarque de Arthur Oscar

O general Arthur Oscar embarcou no dia 6 para Pernambuco, para onde telegraphou que nada fizessem á sua chegada.

Prisões

Estão presos o irmão de Meideiros e Albuquerque, o capitão Joaquim Freire, o guarda livros Samuel Matos e outros.

Movimento de forças

Alem do general Barbosa vieram da Bahia o 7. e 20 de infantaria sob o commando do coronel Dantas Barretto. Esses batalhões, de bandeiras esfarrapadas e com os soldados maltrapilhos, passaram pela rua Moreira Cesar.

Chegaram á capital da Bahia mais cinco batalhões, o 6. 15. 33. 35 e 40.

São esperados os restantes. O 31, sob o commando do capitão Silva Leite, levou 240 praças e trouxe 140, mas não perdeu um só official; o 40. levou 349 praças, trouxe 88; o 5. levou 300 praças e trouxe 83.

Todos os batalhões receberam ordem de não embarcar até novo aviso.

Reunião Politica

Hontem á noite foi convocada uma reunião da maioria da Camara dos Deputados.

Ministro da guerra

Consta que o general Cantuaria será nomeado ministro da guerra.

Estado de sitio

Corre que hoje será apresentado na camara dos Deputados um projecto declarando o estado de sitio.

Fallecimento

Falleceu o general Severiano da Fonseca.

Situação Gravissima

RIO—8—(recebido ás 5 horas e 15 m. da tarde.)

Attentado á imprensa

O attentado á imprensa causou geral indignação.

O «Jornal do Commercio» em brilhante editorial, assignata e selvagem attentado, declarando que esta era de esperar e previsto, pela o «Republica» da noite, fora publicado.

exige a demissão dos delegados desordeiros que promoveram o indigno ataque ás typographias.

Ameaço ao Dr. Manoel Victorino

Estando com a vida ameaçada, o dr. Manoel Victorino pediu providencias ao Quazel General, que endereçou o seu pedido para a policia.

O Estado de sitio

Em reunião da maioria da camara, esta resolveu conceder estado de sitio, caso o governo o julgue necessario.

A bandeira de «Republica»

An bandeira retirada da reacção do «Republica» foi conduzida para o palacio do Cattetto, residencia official do presidente da Republica, onde penetraram os arruaceiros dando morte ao general Glycerio.

Reunião do Club Militar

O club militar adiou a reunião convocada.

O inquerito policial

Nada consta absolutamente do inquerito policial, por enquanto.

Hoje foram interrogadas Deocleciano Martyr e outros. A policia continúa de promptão.

Ministro da guerra

Está confirmada a nomeação do general Cantuaria para ministro da guerra. Consta que o general Mallet será o ajudante general.

Conde de Motta Maia

Falleceu o conde de Motta Maia.

Demonstrações de pezar

Continuam as demonstrações de pezar pelo attentado do dia 5. O rei de Portugal e os presidentes do Peru e do Uruguay telegrapharam; os Senados argentino e peruano votaram moções de condolencias.

Falta de garantias

Por falta das garantias constitucionaes os deputados membros do Partido Republicano Federal resolveram não comparecer ás sessões da Camara, até ulterior deliberação que será tomada em reunião previamente convocada, conforme convite da Commissão Executiva.

AVULSO

Recife, 8.
Major Galdes, do Batalhão Saperença.

Chegaram hoje seis novatas de infantaria, sendo duas de Portugal e quatro de Uruguay.

ANNUNCIOS

ANGREO ROSELI

Estreiras da India e alcatifas para tapetar casas. Camas de ferro com lastro de arame.

38 - Rua do Commercio - 38 NATAL

MOLESTIAS e medicacoes convenientes para interesses de todos. Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO. Salsa Caroba e Manacá... Moeder - Estado Rio Grande do Norte

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administral-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenes Corrantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Felipe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavilheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado--FELIX MASCARENHAS

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: -- Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: -- Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DE SABYR

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tísica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morphèa em qualquer grão, é o unico effcaz existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

A QUARTA EXPEDIÇÃO

- 10 -

cha, para internar-se nos sertões bahianos, em procura do seu objectivo--o arraial.

Vamos entrar, de facto, em campanha.

A tarefa que nos está commettida de debellar a horda de criminosos fanaticos que infesta aquellas longinquas terras, é uma operação da natureza daquellas que tanto têm de arduas, quanto de de patrioticas.

Soldado como vós, sei de sciencia propria e digo com todo o desvanecimento, que ao soldado, como ao cidadão brasileiro, não se lhe dá de sacrificar, no momento preciso, todos os gozos e commodos da vida, e até esta propria, para preencher com honra a sua função constitucional ou social. As difficuldades das marchas, os tropeços e contratempos de toda a natureza, que se lhe deparam, longe de abater-lhe o espirito, estimulam-no a seguir sempre para a frente, ao encontro e á procura do inimigo que o atrabe e a cuja altura sabe elevar-se até dominal-o.

Portanto, o vosso general ficará surprehendido se nestes dias proximos da partida, quando todos se aprestam para abalar em demanda do inimigo, quando começamos já a receber as saudações de despedida dos nossos concidadãos civis, houver quem procure abandonar seus camaradas, para quedar-se despreoccupado na vida sedentaria das garralhas.

Mas, não, o vosso general não pode admitir esta hypothese e não o deixa de ter em termo de si todos os camaradas que compoem a sua tropa, guardando o respeito nacional, labor da ordem e de todos os liberdades, e a honra do nome.

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços baratos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

- 11 -

Sabe o vosso general que aos seus camaradas competem todas as commodidades compatíveis com uma marcha regular em operações de guerra, e assim o entende o governo da nossa cara Patria republicana, que nos fornece todos os elementos para o bom exito da expedição: mas acima de todos os esforços materiaes, acima de todas as boas ventades, por maiores que sejam, se antepõe a configuração topographica da zona que temos de atravessar e o meio commercial em que nos movemos, por isso, appello para todos os camaradas da 2ª columna, a qual tenho a honra de dirigir nesta cruzada que ora empreendemos contra os que ameaçam a ordem, a paz e a propriedade dos nossos patricios, a não medirem difficuldades, quaesquer que ellas sejam, e a marcharem sempre em movimento acelerado, á conquista da gloria e da gratidão da Patria".

Do dia da nossa partida de Aracajú começa o meu

DIARIO

22 de maio (sabbado).--E' hoje o grande dia. Já as quatro horas da madrugada, antes de raiar o sol, está de pé toda a população de Aracajú para assistir ao desfile das tropas. Durante toda a noite passada, o quartel do 26º, da guarnição d'esta cidade, conservou-se repleto de gente, prrt ucente a todas as classes sociais.

Quasi todos ali acudiram impellidos por um sentimento de affetto: é raro o official, é raro a praça desse corpo, que não esteja para deixar ali algum parente querido, algum amigo saudoso.

Vimos, com apparente indiferença, mais de uma scena com-movente: velhas mães, cançados ancilões, passarem horas esquivadas tendo no regaço ou apertando nos braços nos filhos, praças do

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
 6--Rua Corrêa Telles--6
 Publicações e annuncios por ordem
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

TELEGRAMMAS

OFFICIAL

P. P. Republica.
Rio 8.
Circular--Urgente.
Ao Governador do Estado.
 O dia de hoje passou sem novidade. A ordem publica esteve inalterada.
Ministro do Interior.

SERVIÇO ESPECIAL

RIO--9--(recebido ás 11 h. e 30 m. da manhã.)
O Governo pediu ao Congresso o estado de sitio para a Capital Federal e Nicteroy.

Chegou ao Recife o general Arthur Oscar.

Partido Republicano Federal

Eleição presidencial--1º de março de 1898

Para presidente
 Dr. Lauro Sodré
Para Vice-presidente
 Dr. Fernando Lobo Leite Pereira.

Ao eleitorado do Rio Grande do Norte

A comissão Executiva do Partido Republicano Federal, em virtude da eleição previa procedida, a 5 do corrente, no seio da Convenção Geral, convocada expressamente para esse fim, vem apresentar aos vossos suffragios os nomes dos dezesseis correligionarios que, em nome do nosso partido, disputam a eleição que se vae proceder a 15 de novembro proximo para deputados aos Congressos Constituinte e Legislativo do Estado.

A Convenção resolveu votar nos mesmos nomes para candidatos a Constituinte e ao Congresso Legislativo e, em obediencia somente ao preceito constitucional, organizou chapa com dezesseis nomes.

Convencida de que os escolhidos para pleitear nas urnas os logares de representantes do Estado merecerão o decidido apoio de todos os nossos correligionarios, por se tratar de amigos prestimosos com serviços reaes ao partido, a Comissão Executiva conta desde logo com a victoria certa do nosso partido e apresenta a seguinte chapa.

Para Deputados aos Congressos Legislativo e Constituinte

- Antonio Ferreira Pinto
- Crystalino da Costa Oliveira
- Estevam Cesar Teixeira de Moura
- Felismino do Rego Dantas Noronha,
- Francisco de Albuquerque Mello.
- João Dionysio Filgueira.
- Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti,

Joaquim José Corrêa.
 Joaquim Martiniano Pereira
 Joaquim Antão de Senna.
 Luiz Pereira Tito Jacome.
 Manoel Augusto Bezerra de Araujo.
 Manoel Gonçalves de Medeiros Valle.
 Manoel Xavier da Cunha Montenegro.
 Francisco Fausto de Souza.

Thomaz Gomes da Silva.
 Natal, 7 de Outubro de 1897.

PEDRO VELHO.
 AUGUSTO LYRA.
 MOREIRA DIAS.
 ELOY DE SOUZA.

Recepção do 34º Batalhão

Programma

Explicação previa

A Comissão central Directora, publicando hoje o programma para a recepção dos nossos dedicados e heroicos compatriotas, julgou do seu dever reduzi-lo ao stritamente compativel com o tristissimo acontecimento que vem de agravar a situação geral da Republica, com o monstruoso assassinato do cidadão marchal ministro da guerra. Assim é que, despidido de de todo o caracter festivo, propriamente dito, o reduzimos essencialmente a tres gran les solemnidades, sendo duas religiosas e uma civica. Julgamos desse modo ter correspondido aos justos resentimentos publicos perante esse barbaro crime que constitue entre nós um syntoma decisivo da profunda anarchia occidantal.

Toda a economia proveniente de semelhante alteração será sabiamente applicada a attenuar a desgraçada sorte das viuvas e filhos dos humildes e obscuros martyres da Patria republicana em Canudos.

A comissão pede que sejam entregues com brevidade ao seu thesoureiro, o tenente coronel Angelo Roselli, os productos das diversas subscrições.

PROGRAMMA

1º Dia

Ao ser reconhecido o signal de aproximação do paquete que conduz o 34 batalhão de infantaria, a comissão central, acompanhada de todos os bons republicanos, se dirigirá ao trapiche da Alfandega, onde as diversas comissões tomarão os escaleres que devem comboiar o paquete desde a entrada da barra até aquelle ponto.

Desde que se acharem embarcadas nos diferentes escaleres, as comissões e pessoas que possua cartões de ingressos, far-se-hão ao largo as embarcações e tomarão a ordem numerica que lhes for designada em ordem de linha de fila.

Ao ser arvorado o pavilhão nacional no escaler n. 1 que conduz o cidadão governador do Estado e a Comissão Central, seguirão avante, em direcção á Fortaleza dos Reis Magos, as demais embarcações capitaneadas por aquella, e allí aguardarão a passagem do paquete.

Ahi, gradualmente, os escaleres de n. impares se collocarão a boreste e os pares a bombordo, procedidos os primeiros por uma embarcação sem numero, conduzida a banda de musica do Batalhão de Segurança, e os segundos de uma outra embarcação

com a da Fabrica de Tecidos e Fiação.

Feito o signal de que o paquete vae ancorar, e depois da visita da Saúde do Porto, se dirigirá immediatamente para bordo o escaler capitaneado, unico que irá por parte de todos os manifestantes dar as boas vindas aos victoriosos soldados e lhes apresentar os calorosos agradecimentos em nome da Patria. Rogase instantemente que nesta occasião todas as embarcações do prestito effectuem o desembarque no trapiche da Alfandega, obedecendo á disposição anteriormente seguida.

Effectuado o desembarque, a comissão organizará o prestito que deve acompanhar a marcha do bravo 34 Batalhão até o respectivo quartel, fazendo o seguinte percurso: Travessa da Alfandega, Praça da Republica, Ruas Junqueira Ayres e da Cruz, Praças André de Albuquerque e da Alegria, Travessa Visconde Inhomirim, Rua Visconde do Rio Branco, e Praça do Mercado. No caes de desembarque saudará o Batalhão o Sr. capitão Gomes de Castro, como órgão dos sentimentos republicanos da população do Estado.

A organização geral do prestito obedecerá á seguinte ordem:

- 1º 34 Batalhão, immediatamente precedido da Commissão de senhoras.
- 2º Banda de musica da Fabrica de Tecidos e Fiação.
- 3º Cidadão Governador do Estado, Chefe de Policia e Batalhão de Segurança.
- 4º Corpo Consular, Clero, Guarda Nacional, Imprensa e Municipalidade.
- 5º Justiça Federal e Estadual, Corpo Medico.
- 6º Escola de Aprendizizes Marinheiros, Repartições de Marinha.
- 7º Agricultura, Commercio, Industria, Estrada de Ferro, Sociedades Litterarias, e 2º de Março, Club Carlos Gomes.
- 8º Musica do Batalhão de Segurança
- 9º Atheneu--Corporações escolares.
- 10º Repartições Federaes e Estaduaes.
- 11º Corporações de Artistas e Exercito.

Ao chegar o prestito á praça André de Albuquerque, em frente á Matriz, será celebrada uma solemne missa campal pelo virtuoso sacerdote João Maria Cavalcante de Britto, tomando parte nessa cerimonia a orchestra do Club Carlos Gomes.

Logo que deixe o Batalhão no quartel, a comissão transmittirá um telegramma ao benemerito general Arthur Oscar, chefe da victoria em Canudos.

2º dia
 A's 8 horas da manhã terá lugar na Igreja Matriz, com assistencia do cidadão Governador, Batalhão de Segurança, Comissões, e do Publico, solemnes exequias religiosas pelos martyres da Patria em Canudos.

Logo em seguida, será constituído um prestito que, conduzindo uma coroa ofertada pela população Norte-Rio Grandense, irá ao cemiterio deposita-la sobre o modesto monumento que allí será inaugurado pela Comissão Central.

O cidadão capitão Gomes de Castro fará especialmente essa inauguração por meio de um discurso adequado a essa tocante cerimonia civica.

Para esse acto de civismo convidamos o povo em geral.

Este pequeno monumento, consagrado ao glorioso Exercito Brasileiro, aos martyres da Republica em

Canudos, e aos heroes do 34 Batalhão, constituirá o perduravel tributo de reconhecimento e veneração dos seus compatriotas.

E desse modo, profundamente expressivo, terminará as nossas manifestações de apreço aos valentes defensores da Republica.

Natal, 9 de Novembro de 1897.
 Capitão-Tenente *Lebato de Castro*.
 Tenente-Coronel *Angelo Roselli*
 Capitão *Gomes de Castro*.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE JOIAS

Acha-se exposto por poucos dias um lindo sortimento de joias e relógios no

Hotel Viterbino

COMPRA-SE

Ouro de lei de 8\$ á 8\$300 a oitava

Baixo de 4\$ á 4\$700 a oitava.

L. Goetschel.

Os nossos telegrammas

Tivemos justo desvanecimento em apresentar hontem á apreciação dos nossos leitores uma pagina de telegrammas, o que constitue um verdadeiro *tour de force* para o nosso jornal e representa bem boa somma de sacrificios empregados no sentido de bem servir ao publico.

O nosso serviço telegraphico de hontem, que, modestia á parte, podemos qualificar de primeira ordem, compoz-se de 1134 palavras e deu-nos as detalhadas minudencias das ultimas accorrecncias que se tem dado na capital federal.

O nosso correspondente naquella cidade teve ordem expressa para nos telegraphar circunstanciadamente os movimentos que se prendem ao attentado contra o sr. presidente da Republica e o publico tem verificado o modo pelo qual elle se tem desempenhado dessa incumbencia.

Basta lembrar que poucas horas depois do attentado, tendo nós recebido os primeiros despachos, seguiram-se outros, cada qual mais importante.

E' por esse modo que entendemos servir ao publico, tornando *A Republica* um jornal de feição toda moderna, ampla e minuciosamente informado.

Pedro Avelino

Tivemos o prazer de abraçar hontem este nosso estimado e talentoso collega, que regressa do sertão, onde estava provisoriamente, para assumir as suas funções de fiscal da execução do contracto para exportação do sal do Estado, cargo com que o benemerito governador dr. Ferreira Chaves julgou acertadamente distinguir as provadas e multipas aptidões do nosso digno collega.

Agradecemos a visita do nosso digno correligionario, membro da Intendencia Municipal de Macau, capitão Pedro Vicente da Costa, que segue a bordo do "Una" com destino ao Estado da Bahia. Desejamos-lhe boa viagem.

"A Tribuna"

Foi hontem distribuido o numero 11 d'esta importante revista órgão do "Congresso Litterario." Como sempre, vem interessante e variada.

Deram-nos a honra de sua visita os illustres cavalheiros nossos prestimosos amigos, Joaquim José Valentim de Almeida, Francisco Bezerra e Antonio Augusto Filho, vindos no "Una" para o Rio de Janeiro, onde estão as

funções de director geral da companhia nacional de salinas de São José Assol, e os ultimos com destino ao Recife.

A todos desejamos optima viagem.

Agradecemos a gentileza da real ta com que honrou-nos e distinguiu o cavalheiro Francisco Trassol, digno representante da Empresa Industrial Brasileira do Rio de Janeiro.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso prestimoso amigo, coronel José Rufino da Costa Pinheiro, distincto chefe republicano do municipio de Angicos.

Cumprimentamos o illustre magistrado, nosso distincto amigo, dr. José Theotônio Freire, honrado juiz de direito de Potengi.

Thesouro

DIZIMO DE PESCADO

Aos dias 9, 10 e 11 de Dezembro p. vindouro será arrecadado, em hasta publica, a porta do Thesouro, o dizimo do pescado de diferentes municipios do Estado, conforme os editaes affixados e que serão publicados pela imprensa.

Exames de propedaeutica

Resultado dos exames de Geographia no dia 7.

- Apps. com distincção:**
 Vicente de Lemos Filho
 Juvenal Antunes d'Oliveira,
 Apps. plausíveis:
 Fernando Botelho Seixas
 Tertuliano Braulto de Mello
 José Emilio Pinheiro
 José Julio P. de Medeiros,
 Apps. simplesmente:
 Luiz Pety Marinho Falcão
 José C. do Espirito Santo Filho
 Theophilo Pinto de M. Marinho
 Firmino Gondim.

Serão chamados amanhã em Geographia--(10):

- Pedro de Alcantara P. de Mello
- Adalberto Perigrino da R. Fagundes
- José Barreto Ferreira Chaves
- Theodomiro de Amorim Garcia
- Jánuario Cicco
- Erico Souto
- João Francisco da Camara
- José Feliciano de Araujo
- Euzebio Nunez de Sa
- Hervencio Mariano de Souza.

Em frances:

- Osorio Fernandes Pimenta
- Gonçalo Lucas de Senna
- Abel Paes Barreto
- Luiz Pety Marinho Falcão
- José Gothardo Emerenciano
- Alfredo Botelho Seixas
- Vicente de Lemos Filho
- Francisco Ferreira de Araujo
- Adalberto Perigrino da R. Fagundes
- Jão Carlos de Figueiredo.

Associação da Propedaeutica

No dia 15 do corrente inaugurar-se-á o novo edificio da praticagem, á rua *Terquino de Sá* d'esta capital.

E' uma casa elegante e cuidadosamente construida sob a fiscalização do pratico-mór Figueiras de Araújo.

A construção começou durante a gestão do nosso amigo capitão tenente Lisboa e foi concluida sob a direção do actual capitão de porta, nosso amigo capitão tenente Lebato de Castro, a quem se commo a gentileza de nos dar conta que nos honrou com a inauguração desta importante obra.

TABELLA CAMBIAL 27/10

Libra.....	27000
Shilling.....	1000
Penny.....	100
Franco.....	1000
Marco.....	1000
Dollar.....	1000
10000 fortes.....	7000
Desconto do papel.....	74 %
Premio de ouro.....	278 %

Preços correntes

PRAÇA DO RECIFE

A 31 de Outubro

Generos de exportação

Assucar—Para o agricultor por 15 ko Usinas, novo..... 6000 a 70100
 Crystalizado, novo, \$ a 60000
 Branco..... 6000 a 60700
 Someno..... 4000 a 40800
 Mascavado..... 3000 a 30800
 Bruto..... 2000 a 20400
 Retame..... 2000 a 20300

Algodão—Cotava-se nominal a 13000 os 15 kilos.

Aguardente—160000 por pipa, para exportação, cotando-se aos agricultores pela de 21 graos, a.... 10300 a canada.

Alcool—295000 a 313000 por pipa, para exportação.

Os preços para o agricultor são na base de 2400 para o de 38 graos e o de 40 a 20600 a canada.

Carções de algodão—680 a 700 réis por 15 kilos.

Borracha—24000 a 26000 por 15 kilos.

Bagas de mamona—de 2000 a 3000 por 15 kilos.

Cera de carnauba—11000 a 22000 nominal por 15 kilos.

Couros salgados—a 10340 o kilo na base de 12 kilos, e refugo a 833 réis o kilo.

Couros verdes—Nominal a 800 réis o kilo.

Farinha de mandioca—Nominal de 4000 a 5000 sacca de 42 kilos.

Milho—De 115 a 120 réis o kilo.

Mel—Vendas a 10000, nominal para o agricultor.

Pelles de cabra—1ª sorte a 270000, refugo a 50000 e cabrito a 10000 o cento.

Pelles de Carneiro—1ª sorte a.... 120000; refugo a 30000 e cordeirinhos a 10000 o cento.

ola—50500 a 70500 nominal, o meio.

MERCADO DA CAPITAL

Generos de consumo

Carne verde com osso	kilo	0720
" " sem "	"	1000
" secca "	"	10400
" de xarque	"	10200
" de porco, verde	"	10000
Carneinho	"	10400
Batata doce,	litro	0100
Farinha de mandioca	"	0700
Milho	"	0110
Feijão mulatinho	"	0400
Feijão de corda	"	0160

" bruto " 0000
 " " " 0000
MERCADO DE MOSSORÓ
 6 de Novembro

Algodão.....	por 15 kilos	11000
Borracha de mandioca..	kilo	3000
Pelles de bode.....	cento	300000
Pelles de carneiro...	cento	100000
Couros salgados...	10 kilos	19000

MACAHYBA

Feira de 6 de Novembro de 1897.

Algodão do sertão..	15 kilos	12000
" Agreste.....	"	110700
Couro salgado.....	"	17000
" de bode, pelle,..	"	30000
Algodão em caroço..	20 kilo	4000
Solla,	meio	14000
Couro de ovelha curtido, em	"	10000
Bagas de mamona, 5 litros	"	0500
Assucar bruto, 15 kilos	"	20000

Generos de consumo

Carne do sertão....	15 kilos	10000
" " " " " " " " " " " "	kilo	10000
" verde.....	kilo	0600
" " de Porco, " " " " " "	kilo	0600
Feijão de arrancar..	5 litros	20000
" ma-casta.....	5 " "	0700
Rapadura.....	nma	0120
Batata.....	5 litros	0240
Carne de porco...	kilo	10000
Taucinho.....	"	10000
" " " " " " " " " " " "	15 kilos	14000
Farinha.....	5 litros	0400
Milho.....	5 " "	0700
Côco.....	1 " "	0100
Gerimã.....	costal	10000
Laranjas.....	cento	10000
Cafê do Brejo....	15 kilos	19000
" " " " " " " " " " " "	kilo	10400
Queijo de manteiga, 15 kilos	"	27000

Nota. Chama-se a attenção do leitor para a alteração nos preços correntes do Recife e Mossoró.

PAUTA
THEOURO DO ESTADO
Rio Grande do Norte

Semana de 8 a 18 de Novembro
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

FOR MAR

Algodão em rama	15 kilos	11000
" " caroço	"	0000
" sujo ou reald.	"	0000
Assucar de usinas	"	4000
" chrystalizado	"	4000
" branco	"	0000
" somenos	"	0000
" mascavado	"	0000
" bruto	"	0000
" retame	"	0000
Aguardente	litro	0040
Borracha	kilo	10000
Banha de ocvado	"	10000
Cafê	"	10000
Cera olho de carnauba	"	0000
" palha de "	"	0000
Charutos	cento	0000
Cigarros	milheiro	0000
Chapeos de palha	um	0000
Couros de boi, secos ou	"	0000

Portela de mandioca	litro	0000
Pellets de mandioca	"	0000
" de outras qualidades	"	0000
Carne de mandioca	"	0000
Carne	kilo	0000
Carne de mamona	litro	0000
Pelles de cabra	uma, trza liza	0000
" " de carnauro	"	0000
Pelle vegetal	kilo	0000
Peonias de ova	"	0000
Queijo de manteiga	"	1000
" cozido ou pressa	"	0000
Sementes de mamona	kilo	0000
Sal	litro 17 1/2 m.	17 1/2 m.
Sala	meio, taxa liza	0000
Toucinho	"	10000
Unhas de boi	cento	10000
Velas de cera de carnauba, kilo	"	0000
Vinho de cajá, genip. etc. litro	"	0000
Venozas de piçava, de carnauba etc.	cento	0000

Theouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Novembro de 1897.
 O Contador—P. SOARES DE ARAUJO
 O Escripturario—J. MARCOSIANO.

Rendas Publicas

A collectoria de rendas estaduais do municipio da villa do Triunpho, a cargo do cidadão Vitaliano Justino de Oliveira, arrecadou no semestre de janeiro a junho do corrente exercicio..... 6610450

—A do municipio da cidade de Macahyba, a cargo do cidadão Lourenço Pereira da Silva, arrecadou o imposto de gyro commercial, correspondente ao trimestre de outubro a dezembro, na importancia de..... 3.397.500.

—A do municipio da villa de Pary, a cargo do cidadão Ivo Jesuino de Oliveira, arrecadou o mesmo imposto, correspondente a esse mesmo trimestre, na importancia de..... 870500

—A do municipio da cidade do Ceará-mirim, a cargo do cidadão José Justino de Oliveira Pinto, arrecadou no trimestre de julho a setembro ultimo, proveniente de renda de estampilhas do sello adhesivo..... 3280500

—A mesma collectoria arrecadou no trimestre de julho a setembro ultimo..... 3.409.881

—A taxa de carne da capital rendeu no mez de outubro proximo findo..... 670000.

—As mesas de rendas estaduais dos municipios das cidades de Macau e Canguaretama e villa de Areia-Branca (Mossoró) sob a administração dos 1.º e 2.º Escripturarios Manoel Onofre Pinheiro, Chronacio Callafange e 1.º Escripturario Bento Praxedes Fernandes Pimenta arrecadaram no mez de outubro ultimo:

Macau.....	15.983.056
Canguaretama.....	3.210.600
Areia-Branca.....	1.931.011

OS BASTIDORES DO MUNDO

FOLHETIM

— 16 —

—A quantas mil libras se eleva actualmente o meu rendimento? segue a baroneza.

Mestre Karkaradec limpou a testa, disfarçou a perturbação passageira a que não podia fugir sempre que a senhora de Kerbrie dirigia a palavra e respondeu:

—O sr. barão Heitor-Eugnerrand de Kerbrie, tinha de redimir quando casou, isto é, em 1750, cento e sessenta e sete mil e nhetas libras representadas pelo castello de Kerbrie e suas dependencias, pela terra de Notre-Dame-Sous-Bois, pelo solar de Kernic no Morbihan, e pelo priorado de Belle-Fontaine. A senhora baroneza de Kerbrie, aqui presente, por nome Hermengarda norata de Kerniaut, condessa hereditaria, levou-lhe em dote a quantia liquida, de um milhão e quinhentos mil francos, ou seja, e cinco mil libras de rendimento, depositadas nas mãos do mestre Karkaradec, meu pai, tabellião na cidade de Paris. A fortuna do sr. barão de Kerbrie elevava-se pois, em 1780, a quantia duzentos e quarenta e duas mil e quinhentas libras de rendimento.

A revolução trazendo consigo a bancarota do Estado, fez ler a senhora baroneza de Kerbrie os dois terços do seu dote cincoenta mil libras de renda. A convenção, por um decreto de 11 de abril de 1792, confisca como bens nacionaes todas as riquezas do sr. barão. O general Bonaparte, primeiro conselheiro, um decreto de 10 de maio de 1800, mandou o mandado de o que assignava de França a senhora baroneza de Kerbrie, e viuva do chefe vendemo, e restituia-lhe os seus bens. Em consequência das delapidações que haviam soffido as propriedades da senhora baroneza o seu rendimento ficou reduzido a cento e setenta e seis mil libras aproximadamente. Desde então a senhora baroneza, não tendo mais do seu castello, despendeu annualmente mais de mil libras. O seu capital augmentou pois cento e trinta e seis mil francos por anno que multiplicados por vinte e seis annos

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a n.ºmeração das paginas

calh
Ber
mãc
cobi
uma
indi
se
pela
da
sopri
que
conv
elect
clarã
nos
a na
sobre
tunçã

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico—DOCTOR PEDRO VELLOSO

ESCRITÓRIO E TIPOGRAFIA
R. Rua General Lyra, 4
Publicações e anúncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL O Sitio

Rio, 10. (recebido ás 8 h.
15 m. da manhã)

Foram lidas na Camara as mensagens do Governo, pedindo o estado de sitio e uma pensão para os orphãos do marechal Bettencourt.

A comissão de legislação deu parecer favoravel, apresentando um projecto para que seja decretado o sitio por vinte dias, no districto federal e Nietheroy.

Os deputados Edemundo da Fonseca, Augusto Vasconcellos, Oliveira Braga, Ildesonso Lima e Marinho de Andrade declararam-se favoraveis a essa medida de excepção.

«O Paiz» publicou um vibrante editorial combatendo o estado de sitio.

Moção Bellisario

O dr. Belisario de Souza, «leader» governista na Camara, apresentou uma moção assignada por 80 deputados, qualificando de politico o attentado do dia 5 contra o dr. Prudente de Moraes e declarando a sua solidariedade com o governo.

Ordem Publica

A noite de 8 foi relativamente tranquilla.

Dr. Manoel Victorino

O vice presidente da Republica declara faltarem-lhe actualmente as garantias constitucionaes, facto que toda a Imprensa corrobora e affirma.

O Inquerito

Diz «O Paiz» que foi encontrada na mala do assassino Marcelino Bispo um retrato de Becclecia-no Martyr e uma alligoria da Republica, tendo no verso esta inscripção: «Becclecia-no Martyr primeiro

brasileiro; Marcelino Bispo ausposada de ferro.»

General Glycerio

Hontem, á noticia da chegada do general Glycerio, houve desusado movimento na estação central.

Viam-se diversos grupos e alguma força de policia. O general Glycerio não desembarcou.

Entretanto, «O Paiz de hontem affirma que o chefe do partido republicano federal está n'esta cidade.

Movimento de forças

Os batalhões 12 e 31 desembarcaram, ignorando-se, porem, quando regressarão para o sul.

A bordo do «Brazil» passaram hontem pelo Recife o 5º, 25º e 40º batalhões de infantaria.

Nomeações

Estão confirmadas as nomeações dos generaes Mallet e Savaget para os logares de quartel mestre general e ajudante general do exercito.

Promoções

Consta que serão promovidos: a general de divisão o general Arthur Oscar; a generaes de brigada os coroneis Carlos Telles, Olympio da Silveira e Mendes de Moraes.

Resolução Politica

Os Senadores pertencentes ao partido republicano federal applaudiram o acto da comissão Executiva aconselhando o não comparecimento dos deputados ás sessões da Camara, até que se tornem effectivas as garantias constitucionaes e o restabelecimento da ordem publica.

Cambio

O cambio fechou hontem a 7 1/2.

Dr. Felipe Guerra

Estavamos dispostos a não escrever uma linha contestando tudo quanto S. S. pudesse articular contra o governo do Estado e a politica que o apoia e prestigia. Desde que, no manifesto—programma com que se apresenta candidato ás próximas eleições, S. S. prometteu, si fosse eleito, collocar tudo acima da Republica, a opinião julgou-o e nós—por certo sentimento de piedade—deliberámos respeitar o veredictum proferido.

Sabimos, porem, desse proposito, attendendo a que o dr. Felipe teve agora o desplante de attribuir á deslealdade o facto de não ter obtido remoção para a comarca do Martins.

O dr. Felipe formula essa accusação com a mesma consciencia com que elborou a petição, solicitando aquelle acto.

Transcrevendo aqui o brilhante producto do honrado juiz (uma joia forense!), o publico terá mais uma vez occasião de apreciar os talentos, criterio e seriedade do dr. Felipe Guerra.

O exm vice-governador do Estado nomeou, a 24 de Julho, o ex-juiz de direito da comarca do Martins, Moreira Dias, membro do Superior Tribunal de Justiça. O acto foi publicado a 25. Pois bem; no dia 27 teve entrada na secretaria do governo a petição do honrado juiz, datada do Caicó no dia anterior—26—na qual, como se vê, o dr. Felipe, allegando achar-se vaga a comarca do Martins, pede para alli sua remoção!

Porque meios, porque processos, em 24 horas, ponde chegar ao honrado juiz, a noticia daquella vaga, quando se considera que a cidade do Caicó se acha a 390 kilometros desta capital e não tem serviço telegraphico; e um caso que precisa de sonda, a não se admitir que o dr. Felipe tivesse, com a consciencia de juiz, representado um papel pouco decente.

E esse foi o principal motivo por que o honrado juiz não foi attendido na sua legitima aspiração.

Eis a petição:

«Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves M. D. Governador do Estado. Felipe Ney de Brito Guerra, Juiz de Direito da comarca do Seridó, em vi-ta dos seus soffrimentos pulmonares, conforme consta de mais de um attestado medico existente quer na Secretaria do Congresso, ao qual tem requerido longa licença para o seu tratamento, quer igualmente existente na Secretaria do Governo, já tendo igualmente pedido e obtido remoção por permuta da comarca de Macau para esta do Seridó, e isso pelo motivo já allegado de molestia, e achando-se actualmente vaga a comarca do Martins, localidade por todos conhecida e preconizada como a de clima o mais propicio para os que soffrem de molestias pulmonares, vem por esse motivo, e em virtude do que lhe garante os arts. 24. n.º 1, e 25 da lei n.º 12 de 9 de Junho de 1897, pedir-vos a sua remoção para a citada comarca do Martins.
E. R. M.—Caicó, 26 de Julho de 1897. Felipe Ney de Brito Guerra.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE JOIAS

Acha-se exposto por poucos dias um lindo sortimento de joias e relógios no Hotel Viterbino
COMPRA-SE
Ouro de lei de 88 a 8\$300 a oitava
Baixo de 4\$ a 4\$700 a oitava.
L. Goetschel.

O administrador das Cartas do Rio Grande do Norte

IX

Incorregivel, o commendador Umbelino. Julga-se nos tempos em que era senhor feudal do municipio de Macahyba, onde constituiu-se usufructuario da fortuna de diversos cidadãos, e não quer convencer-se de que o publico tem bastante bom senso para julgar com acerto os seus actos e a sua coragem.

São irrisorios os principaes pontos de defesa apresentados em seus miseros artigos. Diz que o honrado cidadão Eloy de Souza não deixou, em dinheiro, a fortuna que S. S. destructou por tanto tempo, repimpado no mais commodo secego, saboreando vagarosamente o infortunio alheio. Foi isto justamente o que serviu de base a uma das nossas accusações publicadas em artigos irresponsiveis.

O honrado ex-collector negou-se a pagar os quinhões hereditarios dos orphãos de que se trata, sophismando vergonhosamente, ao mesmo tempo que preparava a quebra fraudulenta de sua casa commercial, S. S. vejamos. No primeiro inventario a que se procedeu, da Exma. D. Henriqueta, seu esposo Eloy de Souza, descrevendo os bens a inventariar-se, assim se exprime a fl. 6 v. dos autos respectivos: *Importancia existente na casa commercial de Paula Eloy & Comp., da qual é socio: 30:000\$000.*

Isso é claro ou não? Entretanto, S. S. tem a coragem de citar estes e outros topicos em seu favor. Pois, tenha paciencia; o publico tambem tem olhos e vae ler ainda commosco o seguinte: *Haverá no dinheiro existente na casa commercial Paula Eloy, etc. etc.*

São palavras do juiz, curador, escriptão e partidores escriptas ás fl. 22 v., fl. 23, fl. 24 e 25 v. dos referidos autos.

Isso, quanto ao primeiro inventario. Quanto ao do finado Eloy de Souza, assim se exprime o r. testamenteiro a fl. 8 v. dos autos: *Importancia pertencente ao inventariado, verificada pelo balanço dado na casa commercial de Paula Eloy & Comp. em 30 de junho proximo findo no qual se acham incluídos os bens de raiz abaixo transcriptos, com seus respectivos valores, 54:720\$543 Deduzindo-se a importancia desses bens de raiz, no valor de 32:600\$000, resta a somma de 22:120\$543 rs.*

Ainda não é tudo. Da mesma forma que nos autos do primeiro inventario, dizem juizes e partidores: *Haverá no capital existente, proveniente da liquidação da casa Paula Eloy & Comp. a quantia de.... etc. e assim foi julgado.*

Porque S. S., sendo um dos testamenteiros, não protestou, encarregando-se até de pagar os juros da terça, destinados aos paes do finado?

Si não era testamenteiro, porque se encarregou dessa tarefa?

Allega ainda só haver em caixa, no dia em que falleceu o seu honrado protector, a quantia de 6 contos e tantos.

Realmente, este argumento é de peso. Vê-se que S. S., no desespero de não encontrar um ponto de apoio para uma defesa seria, agarra-se a tudo como o naufrago que julga salvar-se por ter perto de si uns fragmentos inuteis de alga.

Pobre homem! A que estado de abatimento chegaram as suas faculdades intellectivas! Não é pelo dinheiro que se encontra em caixa, no dia em que morre um negociante, que se pode aquilatar a fortuna delie, e sim pelo que se verifica no balanço dado para esse fim. O balanço do commercio não precede.

Bem se vê que S. S. está agarrado a estes recursos de *liquidação* seguindo-se a sua *opção* a *liquidação*

ria a restituição da fortuna dos seus negociantes exportadores, e em certos dias de pagamento. *Quem é a victima da morte?*

Bem possos, ainda os mais ricos não deixariam as filhas na penúria. E os que forneceram dinheiro a juro, como o finado Eloy de Souza, os que como elle, auxiliam muito os agricultores do Ceará—mirim Felipe S. José e Potengy?!

Si S. S. devia ter publicado o estado do balanço que o juiz mandou proferir afim de que se verificasse o que tocava aos filhos do finado, ficado, e não a tal certidão do que havia no livro caixa quando morreu o pai dos orphãos.

Bem vê o publico: o commendador precisava de um sophisma para não entregar o dinheiro dos filhos de seu amigo e inventar este ilustre-limo recurso de um homem que não ao menos tem pejo de constar ao publico misérias desta ordem.

Estamos satisfeitos porque abrigamos S. S. a desmaiar-se.

Por ultimo, com o fim de lançar a culpa sobre o tutor, que apenas commetteu o crime de supor que tratava com uma pessoa de bem quando tratava com o ex-collector do Pilar,—inventou que o mesmo tutor falleceu em 1888, affim de melhor agitar a defesa *contra* que apresentou. Paulo Rodrigues, sabiam os nossos leitores, falleceu em 1882. Quem duvidar de nossa palavra indague das pessoas da sua familia.

Para defender-se, o publico não hebita em effectuar a *liquidação* de *qual* *modo* a *levantar-se* de quem *Paulo Eloy de Souza*, acolheu o foragão a perseguir pela justiça? E fa-lo com o fim de limpar as mãos ao sudario do illustre e honrado morto?

Avaliem, por este facto, a audacia do sr. Umbelino. Para chegar aos seus não attende aos *meios*; para por cima de tudo.

Quando Eloy de Souza expirou, o seu sogro, Paulo Rodrigues, que contava setenta e dois annos, já e t-va profundamente abatido, tanto que falleceu um anno depois (e não quatro, como affirma o infeliz commendador) victimado pela tuberculose e por profundo exgotamento nervoso. Mais uma circumstancia de que S. S. soube utilizar-se. Paulo Rodrigues confiava tanto do sr. Umbelino que não só deixou na casa Paula Eloy a fortuna de seus actos como grande parte da sua.

O commendador pergunta: *«o que tenho eu com tudo isso, se nada tenho com taes inventarios e balanços de herdeiros?»*

Eis a nota caracteristica da sua indole pouco dada a escrupulos.

Quem era S. S. antes de acolher-se á sombra dos seus protectores?

A certidão que publicamos no nosso primeiro artigo responderá ao leitor. Chegando em Macahyba, S. S. foi generosamente acolhido pelos principaes socios da casa Paula Eloy.

Abriram especialmente uma loja de fazenda afim de que o commendador tivesse boa collocação, de-lam-lhe a gerencia da referida casa, onde S. S. gozou, como confessa, das maiores vantagens; adoeceu Eloy de Souza, nomeia-o testamenteiro de seus filhos; o socio Paulo Rodrigues confia-lhe não só a fortuna destes, como grande parte da sua, sob a firma dos dois finados S. S. prospera e engorda, sendo logo nomeado commendador da Ordem da Rosa; apanhara se dos bens e pedios dos orphãos onde morou durante dez annos sem pagar um rimem, abençoado da boa fé da tutora, que se achava a gerencia; e quando se lhe pede contas do dinheiro que ha e i *condição*, responde que *anda* *em* *um* *libro* *!!*

Pobre homem, que nem ao menos é capaz de remorso!

Dizemos que apresentamos *liquidação* *de* *qual* *modo* a *levantar-se* de quem *Paulo Eloy de Souza*, acolheu o foragão a perseguir pela justiça? E fa-lo com o fim de limpar as mãos ao sudario do illustre e honrado morto?

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS

Por anno 12000 N. avulso 100
Seis mezes 6000 Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico—DOCTOR PEDRO VELLO

TELEGRAMMAS

OFFICIAL

Rio, 11.
Sr. Governador do Estado.
Foi nomeado commissario fiscal dos exames nesse Estado o desembargador Jeronymo Americo Raposo da Camara. Seguem avisos. Saudações.
Ministro do Interior.

AVULSO

Angicos, 11. (procedente de Curraes Novos.)
Redacção d' "A Republica."

Natal

O telegramma do celebre Laurindo, noticiando a organização do partido constitucional aqui é falso. Os coroneis José Bezerra e Lula Gomes dispõem da totalidade do eleitorado. A eleição de 15 do corrente o provará. Si em algum sitio houve simultaneo de reunião, é producto da mente enferma e do espirito ganancioso do sr. Laurindo, com um ou outro illustre desconhecido, e algum incauto.

Ulysses Telemaco.

CARTAS DO RIO

Rio, 11 de Novembro de 1897.

Sr. Redactor :

O Congresso vai entrar dentro em pouco na sua terceira prorogação e até hoje apenas foi remetido ao senado, onde já passou pelos turnos regimentaes da discussão, o organimento do exterior, estando ainda longe de ser ultimada a confecção dos outros, excepto o da guerra, que depende somente da votação da redacção final.

Os da marinha e fazenda estão em terceira discussão; o do interior acha-se em mão do relator para interpor parecer sobre as emendas oferecidas no correr da segunda discussão; o da receita foi publicado no dia 30 do passado e o da industria e viagem foi, nesse dia, assignado na commissão.

Por esta exposição se vê que é preciso um esforço extraordinario para que no fim de dezembro, isto é, ao terminar o actual exercicio financeiro e iniciar-se o outro, o governo esteja armado de leis de meio.

Nos annos anteriores, quando o partido republicano federal, em grande maioria nas duas casas do poder legislativo, tinha a responsabilidade da direcção dos trabalhos parlamentares, muitas foram as apreciações pouco honrosas feitas especialmente ao illustre general Francisco Glycerio pela demora na votação das leis annuas, attribuida pelos que se deixavam arrastar pela intransigencia partidaria, pelo espirito politico, quasi sempre apaixonado e injusto, e pelas impressões do primeiro movimento ao desejo de approvar prorogações subsidiadas.

O que valiam essas apreciações já mostrei na minha correspondencia de 9 de agosto e os factos estão provando, mais uma vez, que eu tinha razão.

O projecto de orçamento da receita tem levantado os mais vehementes e justos protestos de toda a imprensa.

O augmento excessivo de alguns impostos e a creação de outros, nelle consignados, levaram a todos os espiritos a concepção de que o governo se curava de pagar a si

se que, para a pobreza, já vai se tornando insupportavel, só tem em vista peiorar a situação desesperadora em que extorce-se o povo.

O projecto orça a receita em trezentos e cincoenta e um mil cento e cincoenta e tres contos, dos quaes a principal rubrica é a de impostos de importação computados em..... 222.000.000.000.

As taxas postaes foram duplicadas, excepto para as joiaes e registro. As correspondencias officiaes expedidas pelas autoridades e repartições estaduais e municipaes ficam tambem sujeitas a pagamento para poderem transitar no correio, excepto as que forem dirigidas a autoridades e repartições federaes e as que disserem respeito a serviço e leitoral, judiciario criminal, instrucção publica, hygiene e estatistica.

As taxas telegraphicas foram elevadas, obedecendo as seguintes bases: 120\$ por Estado; uma progressão decrescente, de modo que as grandes distancias não fiquem muito sobrecarregadas; a manutenção da taxa fixa de 400 reis por telegramma.

O imposto sobre penna d'agua desta capital foi extraordinariamente elevado.

Os impostos de pharoes e docas serão pagos em ouro, quando recahirem sobre embarcações estrangeiras.

Como estes do que acabo de falar, muitos outros tributos, já exaggerados, soffreram consideravel augmento.

Foram creados o imposto de estatistica sobre mercadorias importadas, sejam de que natureza forem, e o imposto sobre a renda.

Este ultimo tem levantado um clamor geral.

Para aqui transcrevo parte do artigo que a elle se refere, para que os vossos leitores possam ver em que elle consiste:

Art. 10. "O imposto geral sobre a renda recahirá sobre os rendimentos abaixo enumerados:

- 1) Renda de immoveis e l. pagos pelos proprietarios e l. pago pelo arrendatario ou foreiro;
- II) Rendas ou lucros industriaes, commerciaes, juros de letras ou depositos em bancos, sommas dadas por emprestimo a particulares, açções de companhias, salarios, percepções pessoasas a titulo de trabalho, profissão ou industria, pensões, annuidades, dividendos ou rendas sobre fundos publicos, subsidios e vencimentos de qualquer natureza, percebidos por funcionarios e pensionistas do Estado e l. l.

Em seus diversos §§ o artigo 10 do projecto estabelece o modo da cobrança do imposto a que acabo de referir-me.

Dizem os §§ 1º e 5º:
§ 1º "O lançamento deste imposto será feito pela declaração do contribuinte; calculo dos lançadores na ausencia da declaração: arbitramento fiscal, no caso de contestações.

§ 5º Cada contribuinte pagará no principio do exercicio uma quota fixa inicial de 10\$000, que lhe será deduzida na primeira prestação da taxa que tiver de pagar."

As pessoas, cuja renda total n'um anno for inferior a dois contos de reis, pagarão a taxa fixa de 10\$000, o que quer dizer que o imposto que, para os que tiverem rendimentos superiores a dois contos, foi disfarçado com a denominação de—imposto sobre a renda—é para aquellas, cuja renda não attinge a essa somma, de capitacão.

Para os funcionarios e empregados publicos o imposto ainda é mais pesado, como se verá pelo n. 3º do art. 1º do projecto.

Ei-lo:
"Imposto sobre vencimentos e subsidios: 4% sobre os vencimentos de 1:000\$000 até 5:000\$000; 7% sobre os que excederem de 5:000\$000 até 10:000\$000; 10% sobre os que excederem de 10:000\$000 até 15:000\$000; 12% sobre os que excederem de 15:000\$000 até 20:000\$000; 14% sobre os que excederem de 20:000\$000 até 25:000\$000; 16% sobre os que excederem de 25:000\$000 até 30:000\$000; 18% sobre os que excederem de 30:000\$000 até 35:000\$000; 20% sobre os que excederem de 35:000\$000 até 40:000\$000; 22% sobre os que excederem de 40:000\$000 até 45:000\$000; 24% sobre os que excederem de 45:000\$000 até 50:000\$000; 26% sobre os que excederem de 50:000\$000 até 55:000\$000; 28% sobre os que excederem de 55:000\$000 até 60:000\$000; 30% sobre os que excederem de 60:000\$000 até 65:000\$000; 32% sobre os que excederem de 65:000\$000 até 70:000\$000; 34% sobre os que excederem de 70:000\$000 até 75:000\$000; 36% sobre os que excederem de 75:000\$000 até 80:000\$000; 38% sobre os que excederem de 80:000\$000 até 85:000\$000; 40% sobre os que excederem de 85:000\$000 até 90:000\$000; 42% sobre os que excederem de 90:000\$000 até 95:000\$000; 44% sobre os que excederem de 95:000\$000 até 1:000\$000.000."

sobre os que excederem de 10:000\$000. E' mantida a taxa de 2% sobre os vencimentos até 1:200\$000.

E' absolutamente impossivel que o Congresso approve a iniquidade que o orçamento da receita encerra em suas diversas disposições.

Quando as difficuldades da vida já fazem o povo debater se quasi que na miseria, não é crível que representantes da Nação contribuam com o seu voto para agravar a sua deplorabilissima situação.

O orgão do partido republicano federal, isto é, da opposição já declarou que esta se opporá tenazmente ao augmento e a creação de impostos, estando disposto a discutir o orçamento e mostrar que, com a arrecadação rigorosa dos impostos já decretados anteriormente e com um regimen de economias severas o paiz não precisara certamente recorrer a novos tributos.

E' de suppor que esse exemplo patriótico que a opposição vai dar aproveite, e que muitos governistas recusem o seu assentimento a esse projecto monstruoso, que a commissão de orçamento quer fazer approvar.

(Conclue amanhã)

A. L.

Recepção do 34 de infantaria

Logo que seja observado o signal do paquete que traz o 34 Batalhão de Infantaria, teverão as commissões nomeadas para a recepção do mesmo batalhão achar-se no caes da Alfandega, afim de tomarem suas embarcações, de accordo com a organizacão abaixo mencionada.

- Embarcação n. 1—Cidadão Governador e Commissão Central.
- Idem n. 2 Commissão de Marihuá
- " 3 Imprensa, Atheneu e Sociedades Litterarias
- " 4 Justiça e Secretaria de Governo
- " 5 34 Batalhão e Loja 21 de Março
- " 6 Policia Administrativa e Batalhão de Segurança
- " 7 Eclesiasticos e Guarda Nacional
- " 8 Thesouro, Intendencia e Telegrapho
- " 9 Estrada de Ferro e Commercio
- " 10 Artistas e Industria
- " 11 Phenix Dramatica e " Carlos Gomes"
- " 12 Empregados do Commercio e Mercado Publico
- " 13 Maritimos
- " 14 Commissões auxiliares da Macahiba e S. José.

As bandas de musica do batalhão de Segurança e Fabrica de Tecidos, terão embarcações que as conduzirão. Estas embarcações não são numeradas e occupam os logares de testa de columna. A commissão abaixo distribue cartões de ingresso para as demais embarcações, que se acham á disposição dos cidadãos que desejarem tomar parte neste cortejo maritimo, devendo procurar na Capitania do Porto os referidos cartões, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Natal, 11 de Novembro de 1897.

João Miguel dos Santos.
José Fernandes Barros.
Manoel Filgueira de Araujo.

Donativos arrecadados pelo Thesoureiro da Commissão Central, a saber:
Redacção d' "A Republica".... 216\$
Exm. Sr. D. Angela Garcia da Costa Barros..... 10\$
Commissão do Correio..... 26\$
do Thesouro..... 15\$
Coronel Luiz Emygdio..... 10\$
Commissão do Melhoramento do Porto..... 5\$
Major Felipe Leinhardt..... 10\$

Até hoje Rm. 400

A commissão abaixo assignada faz appello á generosidade das demais commissões parciaes para apparear quanto antes a entrega dos desenhos e respectivas listas ao Thesoureiro Sr. Angelo Roseli, para a devida publicação.

Natal, 12 de Novembro de 1897.
Capitão Tenente Lobato de Castro.
Angelo Roseli.
Capitão Gomes de Castro.

Tivemos a visita do digno official do 34 batalhão de infantaria, srs. Eurico Guilherme, antes-hontem chegado do sul, de volta da campanha de Canudos, na qual prestou, nobremente, com verdadeiro brio militar, optimos serviços á Republica, honrando, assim, a sua farda de soldado brasileiro.

Exequias

Realisaram-se hontem, como annunciámos, as sollemnes exequias prestadas á memoria do infelizmente e bravo marechal Carlos Machado Batten Court, assassinado a 5 do corrente, por occasião do luto e impatriótico attentado ao presidente da Republica.

A matriz, convenientemente preparada, regorgitava de assistentes, notando-se a presença do ex-governador, presidente e mais membros do superior tribunal de justiça, magistratura federal, muitos representantes das guaraniches federal e estadual e seus respectivos commandantes, capitão do porto, commissario da escola de marinha, chefes das repartições publicas da União e do Estado, e grande numero de representantes de todas as classes laboriosas.

A musica sacra, que se fez ouvir durante a cerimonia, foi executada por uma orchestra do club Carlos Gomes.

Tocou a entrada do templo a banda do batalhão de segurança.

Foi officiante na expressiva solemnidade religiosa o virtuoso parochico d'esta freguezia, padre João Maria de Britto.

Exames de preparatorios

Resultado das provas oraes dos exames de francez, procedidos no dia 11 do corrente.

2ª Turma:
Approvados com distincção:
José Emilio Pinheiro.
Tertuliano Braulio de Mello.

Plenamente:
Antonio Eustaquio Coelho.
Alcides Cornelio Raposo da Camara.
Theophilo Pinto de Mello Marinho.
Theodomiro de Amorim Garcia.

Simplemente:
José Nunes Monteiro
Firmino Gondim Cabral.
Luiz Farias dos Santos.
Eusebio Nunes de Sá.
Resultado das de hontem

3ª e ultima turma:
Approvados plenamente
Erico Souto
Januario Cicco.
Luiz José d'Avila.
José Barretto Ferreira C. 1.º
José Olimaco do Espírito Santo Filho.
José Cavalcanti Vitorino de Mello.

Hervencio Mariano de Souza.

José Feliciano de Araújo.

Alino Santa.

Francisco Poitinho de Araújo.

Foram chamados a prova escripta de Historia geral todos os estudantes inscriptos nessa classe, assim como serão chamados amanhã a prova escripta de Aritmetica e Algebra todos os inscriptos.

Em viagem para Pernambuco, para onde sahirá no "Reberibe" hoje, o qui esperado, pela cidade e deu-nos o conhecimento de sua visita o nosso intelligente amigo, sr. Lyra T. Vares, que se tornou por alguns dias no Estado, tratando de negocios de seu negocio pessoal e da casa commercial de que é representante.

Tem lugar hoje a primeira espectáculo da "Globo Equestre" no grande salão da rua "11 de Maio" desta cidade, organizado por uma troupe de acrobatas de gymnastica equilibristas e acrobatas.

O programma do espectáculo promette uma funcção variada e alegre.

Commissario fiscal

Conforme se vê do telegramma official hoje publicado nesta folha, foi nomeado o illustre desembargador Jeronymo Americo Raposo da Camara commissario fiscal dos exames de preparatorios neste Estado, em substituição ao dr. Nascimento Castro, que foi exonerado a pedido.

Inhumou-se hontem no cemiterio d'esta cidade a innocente Beatriz, filha do nosso amigo Manoel Teixeira, a quem sentimentamos.

Da Gazeta da Turde. d. Recife:
34.º Batalhão

A bordo do paquete nacional Brazil, chego do Estado da Bahia o 34º batalhão de infantaria. Cumpre-nos saudar os intrépidos soldados do 34º que nos terão pertencido e se desfilaram da Republica.

O despedido batalhão norte-riograndense conta um fôto gloriosissimo: foi a passagem de Coaracy de Sá. Além d'isso, o batalhão conta com o benedictino e valente soldado do 34º batalhão, tendo gloria de ter sido nomeado em defesa da patria nacional.

Os serviços deste batalhão foram, em todos os pontos, de grande utilidade. O batalhão de infantaria do 34º batalhão, tendo gloria de ter sido nomeado em defesa da patria nacional.

Cambio—7 1/2

TABELLA CAMBIAL

Libra.....	8400
Shilling.....	1680
Penny.....	168
Marco.....	1680
Dollar.....	1000
1000 fortes.....	7000
Desconto do papel.....	74 5
Premio de ouro.....	278 5

PREÇOS CORRENTES

PRAGA DO RECIFE
A 9 de Novembro

Generos de exportação

Assucar—Para o agricultor por 15 ko Usinas, novo.....	6800 a 7200
Crystalizado, novo.....	6400 a 6800
Branco.....	5800 a 6200
Someno.....	4800 a 4800
Mascavado.....	3800 a 3800
Bruto.....	2800 a 3400
Retame.....	2800 a 2800
Algodão-Cotava-se nominal a 10000 os 15 kilos com tendencia para baixa	
Aguardente—160000 por pipa, para exportação, cotando-se aos agricultores pela de 21 graos, a.....	18300 a canada.
Alcool—270000 a 283000 por pipa, para exportação.	
Os preços para o agricultor são: na base de 20400 para 5 de 38 graos e o de 40 a 20600 a canada.	
Cardos de algodão—680 a 700 reis por 15 kilos.	
Borracha—24000 a 26000 por 15 kilos.	
Bagas de mamona—de 28800 a 34000 por 15 kilos.	
Cera de carnauba—110000 a 220000 nominal por 15 kilos.	
Courois salgados—a 18340 o kilo na base de 12 kilos, e refugo a 833 réis o kilo.	
Courois verdes—Nominal a 800 réis o kilo.	
Farinha de mandioca—Nominal de 4800 a 5800 sacca de 42 kilos.	
Milho—De 115 a 130 reis o kilo.	
Mel—Vendas a 90000, nominal para o agricultor.	
Peltes de cabra—1ª sorte a 300000, refugo a 50000 e cabrito a 100000 o cento.	
Peltes de Carneiro—1ª sorte 5.....	
120000; refugo a 30000 e cor. deitinhos a 10000 o cento.	
Seda—58000 a 78000 nominal, o meio.	

MERCADO DE MOSCOW

6 de Novembro

Algodão.....	por 15 kilos	118500
Barracha de mandioca.....	kilo	84000
Peltes de bado.....	cento	140000
Peltes de carneiro.....	cento	140000
Courois salgados.....	15 kilos	190000

MACAHYBA

Feira de 6 de Novembro de 1897.

Algodão do sertão.....	15 kilos	120000
" Agreste.....	"	118700
Couro salgado.....	"	170000
" de bode, pelle.....	"	38000
Algodão em carrego zo.....	kilo	484000
Solís.....	meio	140000
Couro de ovelha curtido, um.....	10000	10000
Bagos de mamona, 5 litros.....	5000	5000
Assucar bruto, 15 kilos.....	28000	28000

PATTA TRESURO DO ESTADO RIO GRANDE DO NORTE

Semana de 8 a 13 de Novembro
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Algodão em rama.....	15 kilos	114300
" bujo ou rentil.....	"	82300
" de usinas.....	"	44000
" chrysallizado.....	"	44000
" branco.....	"	84000
" somenue.....	"	20500
" mascavado.....	"	18900
" bruto.....	"	12400
" remanie.....	"	12300
" de xarque.....	"	12300
Borracha.....	kilo	10000
Banha de servado.....	"	12300
Cara.....	"	12300
Cera oitro de carnauba.....	"	12300
" palha de.....	"	12300
Charutos.....	cento	54000
Cigarros.....	milheiro	64500
Chapeos de palha.....	milheiro	64500
Chapeos de boi secos on.....	milheiro	73300

A QUARTA EXPEDICÃO

A officialidade em pazo, tendo á sua frente o coronel Serrá Martins, e acompanhada de todas as bandas de musica, foi congratulur-se com o general; houve expansões de reciproca satisfação, e calorosas manifestações de jubilo no reampamento, ao som do hymno nacional.

25 de Maio (terça-feira)—A uma hora da madrugada, *afirme*. O general quer aproveitar-se do esplendido luar que faz; poupa assim os soldados, que não teião de soffrer das ardores do sol durante as quatro leguas que temas de vencer nesse dia. Quatro leguas, nem mais nem menos, porque, antes de percorrelas todas, não se encontram agudadas junto á, quars se possa acampar.

Do porotido de Sapé que iamox deixar, até Boss-Vista, cu me- mi, até ao riacho Isabel, onde devemos descansar, desdobra-se vanto taboleiro arido, coberto apenas por vegetação escassa, e que se senta horrivel se o bevessemos vingado por baixo do sol quente. De agua, nem uma pinga.

E' um galhara em arizatura. Estamos em pé a i hora da madrugada, ás 3 horas *arrar-* mar *arrarar*; a horas e meia, *arrarar*.—Fim cinco horas e meia, a coluama vence as quatro leguas de ardis, indo acampar, lá para ás 8 horas, as margens do riacho Isabel onde se nos depara agua em abundancia.

Ahi paramos e o resto do dia e a noite.—Cerca de um kilacetro antes desse ponto, ergue-se, em uma colina, a povoação da B. a Vista, que bem merece o nome. Descortia-se das alturas um panorama encantador. Para as bandas do pester, á duas leguas e meia de distancia, a cidade de Lagarto, edificada no meio de uma vasta camafia, verde e undante, como que instando um tecto de Medianeira. O campario da igreja, que se eleva em puz. tegeada facha para o snob, desloca-se no horizonte, slvo como jape, sobre a camafia de arizatura.

25 (Quinta-feira).—Fim cinco horas e meia, a coluama vence as quatro leguas de ardis, indo acampar, lá para ás 8 horas, as margens do riacho Isabel onde se nos depara agua em abundancia.

ALMANAK "A REPUBLICA"
EDITORES
Pirot & Malsarrie

Um grego e um veneziano questionam sobre a superioridade das respectivas nações.
—Da minha patria, disse afinal o grego, sabrão todos os sabios.
—E' isso mesmo; tanto que ago ra já vocês não tem nenhum por lá.....

Um camponio, esforçando-se para calcar umas botas novas:
—Enquanto não as usar um dia ou dois, não me entram.

Um sujeito, destes que se que- rem impor como gran-senhores, cha- mou um dia o criado e disse-lhe:
—Olha lá, Amanhã de manhã passa aqui, para te tomar o combelo, o visconde de..... não pôde de- tar-se mais do que dez minutos pa- ra chegar a tempo. Eu hei de tei- mar com elle para almoçar comi- mo, visto que não pôde detronar-se quando eu te charar e perguntar que temos para almoço, vê lá se in- ventas um almoço grande.

—Sim, senhor, patido.
—No dia seguinte, chegou o viscon- de. Não podia effectivamente de- morar-se só pena de perder o com- buio. Que não, que não podia al- moçar. O dono da casa insistia que não sabia o que tinha para al- moçar; mas que ia saber. Chamou o criado, que tinha passado a noite a matutar na invenção de um al- moço grande. Que temos hoje para almoçar? O criado com rapidez e segurança:
—Uma balia, senhor!

—Que?

Solito

Comprimen- um beifinho, l- zario, sua lrm Guio

Diogenes
Moura, B
zaini ao
Capital, q
seu depós
armazem
Commerc
n. 14 da n
Natal, 11
97.

AO

Diogenes C
são publico, e
mercio que, o
tencem, exci
idade e gerc
phica, seb a
& Comp. e
seu activo e
Aprovetar
ferecer a tod
seus serviços
mettendo se
encomendas
maxima urge
dade nos pre
Compenetr
desta Empre
cessidade ex
direito de s
boa vontade
não falle ti
modo a asse
Almgaria
proclamar a
quer tentau
nossa capital
Natal, 22

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

23 de A
S. Christovã
levantamos
ga, onde t
por uma o
Ali agi
A medi
Seria
Aracajã a
a estrada.
Rstamo
ros que a
na varica,
escura, on
que está o
Mais:
porotido; t
do esyho.
São I
ermas para
certo nome
Ha ort
em dois d
dos para e
O no
velos-se
na bot v
pedra, ca
governação
O per
de

TELEGRAMAS

SERVICÓ ESPECIAL

Rio, 13. (apresentado às 10 h. da manhã, recebido 1 h. da tarde.)

O senado hontem mesmo approvou em 2.ª discussão o projecto de estado de sitio, por 33 contra 19 votos. Em sessão nocturna approvou-o em ultima discussão e consta que hontem mesmo foi promulgada a lei que declara o estado de sitio nesta capital e em Nietheroy.

Partido Republicano Federal

Eleição presidencial — 1.º de março de 1898

Para presidente

Dr. Lauro Sodré

Para Vice-presidente

Dr. Fernando Lobo Leite Pereira.

Ao obiterato do Rio Grande do Norte

A commissão Executiva do Partido Republicano Federal, em virtude da eleição previa procedida, a 3 do corrente, no seio da Convenção Geral, convocada expressamente para esse fim, vem apresentar aos vossos suffragios os nomes dos dezesseis correligionarios que, em nome do nosso partido, disputam a eleição que se vaee proceder a 15 de novembro proximo para deputadas aos Congressos Constituinte e Legislativo do Estado.

A Convenção resolveu votar nos mesmos nomes para candidatos a Constituinte e ao Congresso Legislativo e, em obediencia somente ao preceito constitucional, organizou chapa com dezesseis nomes.

Convencida de que os escolhidos para pleitear nas urnas os logares de representantes do Estado merecerão o decidido apoio de todos os nossos correligionarios, por se tratar de amigos prestimosos com serviços reaes ao partido, a Commissão Executiva conta desde logo com a victoria certa do nosso partido e apresenta a seguinte chapa.

Para Deputados aos Congressos Legislativo e Constituinte

- Antonio Ferreira Pinto
- Crystalino da Costa Oliveira
- Estevam Cesar Teixeira de Moura
- Felismino do Rego Dantas Noronha,
- Francisco de Albuquerque Mello.
- João Dionysio Figueira.
- Joaquim Homem de Siqueira Cavalanti,
- Joaquim José Corrêa.
- Joaquim Martiniano Pereira
- Joaquim Antão de Sousa.
- Leite Pereira
- Manoel Augusto Soares de

Manoel Gonçalves de Me-deiros Valle.

Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

Francisco Fausto de Souza.

Thomaz Gomes da Silva.

Natal, 7 de Outubro de 1897.

PEDRO VALHO.

AUGUSTO LYRA.

MORRIRA DIAS.

ELOY DE SOUZA.

CARTAS DO RIO

Rio, 1.º de Novembro de 1897.

Sr. Redactor :

Está publicado o manifesto em que os delegados a Convenção do partido republicano federal apresentam aos suffragios da nação as candidaturas dos drs. Lauro Sodré e Fernando Lobo Pereira.

O que é este manifesto, escripto em linguagem vibrante e patriótica, dispense-me de dizer, porque elle já deve ser conhecido nesse Estado.

A impressão que elle tem causado em toda parte onde já sendo lido é a melhor possível; todos os patriotas sentem que, nas suas palavras cheias de verdade e repassadas de amor e dedicação á Republica, falam apenas os sentimentos e os interesses superiores das instituições, a crença e a fé inabalaveis de que a democracia ha de ser victoriosa no pleito de 1.º de março. Queiram ou não os que aproveitaram-se das posições, em que foram collocados pelos seus correligionarios, para trahilos.

A ingratião, a perfidia, a apostasia e as vergonhosas capitulações hão de ter justo castigo com a derrota daquelles que dispõem das sympathias e das graças dos domiadores do dia.

O modo porque tem sido recebido o manifesto é uma prova disto.

O despeito e a má vontade contra o bravo general Arthur Oscar pelo glorioso triumpho alcançado contra os inimigos da Republica manifestam-se a todos os momentos.

Quando o boiardo militar achavz-se ainda empenhado nessa lucta memoravel para bater e aniquilar os bandidos e os fanaticos que, obedecendo a inspirações albeias, ameaçavam a estabilidade das instituições, um órgão officioso procurou, com a publicação de correspondencias propositalmente escriptas para empanar o brilho das victorias que iam sendo obtidas, lançar duvidas e suspeitas sobre o nome do general Arthur Oscar, que tem o grande crime de ser republicano. Foi preciso que a imprensa opposicionista e os clubs militares tomassem a si a defesa do illustre soldado, a quem faltou até o apoio official, nos dias em que arriscava a sua vida nos campos em que se feriram os combates contra os fanaticos.

Chegou finalmente a hora, tão ansiadamente esperada, em que nos foi annunciado pelo telegrapho o termino da campanha; e o valente general, sobre quem recahiram tantas accusações formuladas pelos amigos de governo, voltou coberto de louros, para receber de seus concidadãos as justas homenagens a que seu juo pela sua bravura e heroismo. Foi então que aquelles que viram trahidos os seus interesses, descolaram-se para mostrar, em linguagem de despeito, que não se tinham esquecido dos seus deveres para com a Republica.

Rehamente o desmentido a quem boato não se faz comisar e quem o deu foi o representante da "Gazeta de Noticias," órgão insuspeito por que é governista.

Ris o que diz o Sr. Favilla Nogueira, que acompanhou o general Oscar desde a sua partida para Canada até a sua volta, em telegramma de 30, dirigido á "Gazeta":

"Sigo no primeiro vapor nacional. Logo que chegar ahí explicarei convenientemente a balela sobre degolamento."

O patriota aconselha não empanar o valor do soldado brasileiro, tão capaz de vencer Canudos, merecendo veneração e respeito do pais inteiro. Os generaes Arthur Oscar e Morrira são senhores sagrados do mercado nacional, a quem não se deve attribuir que não sejam senhores de

veio a ser o Sr. Oscar, a quem se deu a honra de salvar a patria, salvando a honra da patria com heroismo inimitavel, e proprio somente dos seus defensores."

Mais uma vez foram confundidos os accusadores do exercito nacional e do seu digno commandante nessa cruel expedição ao centro da Bahia.

A Patria só terá aclamações e applausos para os que — depositarios das nobres gloriosas tradições militares — cumprirem com a lealdade e os seus deveres de cidadãos e de soldados, batendo-se com dedicação pela Constituição e pela Republica.

A. L.

Deu nos hontem o prazer de sua visita o nosso prestantissimo amigo e correligionario, dr. Augusto L. Erasire, que ha dias voltou do Pará, onde estava temporariamente.

Agradecidos.

Entre as pessoas que compareceram officialmente ás exequias do marechal Bettencourt, esteve o illustre consul argentino, coronel Angelo Roselli.

O nosso collega Alberto Maranhão entregou hontem mais 250 ao coronel Angelo Roselli, digno thesourgeiro da commissão central para a recepção do 34 batalhão de infantaria.

A REPUBLICA

Por ser amanhã dia feriado para o pessoal da nossa officina, deixamos de dar "A Republica" na terça feira proxima.

Folhinha para 98

Recebemos do nosso sympathico amigo, Fortunato Aranha, proprietario-gerente da livraria Cosmopolita, um exemplar da "Folhinha de desfolhar para escriptorio—1898— em grande formato, especialmente confeccionada para aquella livraria.

Agradecendo a gentileza da offerta, recommendamos ao publico as folhinhas da "Cosmopolita".

Validade do testamento

Recebemos, impressas, as allegações finaes feitas pelo advogado de D. Antonia Cortez, dr. Manoel Dantas, na questão em que ella contende com João Pegado de Siqueira Cortez e outros.

É um trabalho que se destaca um pouco dos artigos sendo copiosos dos artigos e a circumstancia de que o dr. Manoel Dantas não estava de retornado para

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS

Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200

PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

RECEPTORIO E TYPOGRAPHIA

Rua da Cordeiros, 11
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

TELEGRAMMAS

OFFICIAL

Goyaz--16--

Governador Estado.

Congratulo-me V. Exc. pelo anniversario do advento da Republica. Saudações.

Leopoldo Jardim.

Presidente Estado.

SERVIÇO ESPECIAL

Rio--17--(expedido às 11 h. 30 m. da manhã, recebido às 8 h. da tarde.)

Promoção no exercito

Foram promovidos:

A general de divisão, o general de brigada, Medeiros Mallet;

A generaes de brigada:

Os coroneis Carlos Telles, Olympio da Fonseca e Mendes de Moraes;

A coroneis:

Os tenente coroneis Dantas Barretto, Firmino Rego e Sotero de Menezes, por actos de bravura, Thomé Cordeiro, Edmundo Bettencourt, Agostinho Porto, Vicente Osorio de Paiva (este do quadro extra-numerario) por merecimento, Balthazar da Silveira e Xavier de Brito por antiguidade;

A tenente coroneis:

Os majores Cunha Mattos, Carlos de Mesquita, Olegario Sampaio, Nonato Seixas, Collatino Reis, por actos de bravura, Nelson do Nascimento, Henrique Magalhães, Fernandes Barbosa, Alcantara Fonseca, por merecimento, Aristides Vaz, Ignacio Oliveira e Annibal Motta, por antiguidade;

A majores:

Os capitães Salvador Pires, Martiniano de Oliveira, Gomes Carneiro, Chachá Pereira, Elcídio Reis, Napoleão Aché, Cypriano Alcides, Benjamin Alves, por actos de bravura, Tito Escobar, Gavião Pinto, Jonathas Barrette, Basílio Phyrre, Gustavo Aelpho, Alexandrine Villa Forte, Laurindo Costa, Carneiro Fontoura, Americo Almada, medico Dr. Vicente Borges, Pompilio Moreira, por merecimento, Felipe Camara,

Ayres do Nascimento, Casemiro Rodrigues, Petronillo Rangel, Hemeterio Valente, Affonso Oliveira, Alves Joacutinga, José Joaquim Aguiar, medico Dr. Ferreira Lima, por antiguidade;

A capitães:

Os tenentes Alfredo Severo, Virgínio Bezerra, João Martins Pereira, Paraguassú Barros, Vicente Alvares, Trazilo Oliveira, Thomaz Valde, Felipe Bettencourt, Francisco Ramos, Luiz Bezerra, Diogo Moreira, Costa Villar, Joaquim Potengy, Martins Avila, Souza Pinto, Joveniano Franco, por actos de bravura; 22 por antiguidade e 13 por estudos;

A tenentes:

Os alferes Hildebrando Barroso, Americo Freitas, Vieira Pacheco, Marques Rocha, Apolonio Valente, Duarte Vital, Chamaneco Fontoura, Albuquerque Soares, Vicente Mangabeira, Henrique Macedo Soares, Narciso Ramos, Moura Agra, Carvalho Guimarães, Bemvindo Ramos, Cerqueira Daltro, Clodoaldo Azevedo, Octavio Vargas e Aurelio Vidal, por actos de bravura, e 34 por antiguidade.

Foram graduados:

Em coronel, o tenente coronel Geographo de Castro e Silva;

Em major; os capitães Baptista Pereira, medico Dr. Costa Lima.

Foi reformado compulsoriamente o general de divisão João Manoel de Lima e Silva.

Hontem em S. Paulo dois jornalistas italianos bateram-se em duello, sahindo um delles gravemente ferido.

Consta que o general Carlos Eugenio foi chamado a esta capital.

Em sessão de hontem, do Superior Tribunal de Justiça, foi absolvido por unanimidade de votos o dr. Domingues Carneiro, juiz de direito de Macau.

Eleição Estadual

Resultado já publicado..... votos
Penha e Cuitezeiras..... 3947
Apody..... 495
Macau (rest.)..... 502

Exames de preparatorias

Resultado dos exames oraes de Historia no dia 17 de novembro de 1897.

Approvedo com distincção Antonio Soares de Araujo.

Approvedos plenamente José Barretto Ferreira Chaves João Walfredo Alvares José Emilio Pinheiro Elinio Souto João Cavalcanti Ferreira de Mello José Cavalcanti Ferreira de Mello Pedro Lima.

Approvedos simplesmente Francisco Posthumo de Araujo Firmino Gondim Cabral.

Faltaram Mario Villar Ribeiro Dantas e Theophilo Pinto de Mello Marinho.

Resultado dos exames oraes de Arithmetica e algebra (dia 17) Distincção

Tertuliano Braulio de Mello Ezequiel Antunes de Oliveira

Plenamente

Fernando Botelho Seixas Francisco Ferreira de Araujo Cornelio da Silva Leite José Julio Pereira de Medeiros José Antonio Gomes José Climaco do E. Santo Filho

Simplymente

Alfredo Francisco Cordeiro Antonio Luiz Cavalcanti

Serão chamados em arithmetica e algebra hoje:

Theophilo Pinto de M. Marinho Elinio Souto

José Barretto Ferreira Chaves Manoel Cavalcanti F. de Mello

Theodomiro de Amorim Garcia

Januario Circo Alcides Cornelio R. da Camara

Erico Souto

João Francisco da Cruz

O'ympio de Abreu V. Pereira.

Serra-Negra

Por acto de 16 do corrente foi nomeado o cidadão Clementino Monteiro de Faria Filho collector de rendas estaduais do municipio de Serra-Negra, cuja collectoria foi restaurada por decreto n. 83, de 18 de outubro proximo passado.

Por acto de hontem, do exm. governador, foi declarado invalido, nos termos do § unico, art. 68 da Constituição do Estado, o cidadão Joaquim Gomes Monteiro, professor publico de Serra-Negra.

Joaquim Peregrino

Do nosso illustre amigo e optimo correigionario, o honrado cidadão Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes, recebemos um cartão, no qual se despede aquelle estimado cavalheiro desta redacção, por ter de embarcar a bordo do *Planeta*, que depois d'amanhã tocará neste porto, com destino á capital federal.

Agradecendo ao nosso amigo a gentileza da distincção, desejamo-lhe optima viagem e estamos certos de que no Rio e entre seus companheiros e superiores do Thesouro Nacional Joaquim Peregrino ha

continuar a ser fortalecido na sua ingrata vida de funcionario pobre pela estima honrosa e digna de todos os que sabem com justiça apreciar a competencia modesta e a pureza de caracter.

Vindo do Ceara, onde dirige importante casa exportadora, achase nesta capital, com sua exm familia, o sr. Bruno de Miranda, que está hospedado em casa do nosso particular amigo, coronel João Galvão.

Embarca hoje para o Amazonas, em cuja flotilha comanda o transporte "Teffé", o nosso illustre e prestimoso amigo, capitão tenente Arthur Libbóa. Acompanha-o sua exm. familia. Boa viagem.

Da "Gazeta da Tarde" do Rio:

O canhão Whithworth de calibre 32, que tantos serviços prestou na destruição do reducto de Canudos, em viagem daquelle arraijal para Monte Santo, puchado por 5 juntas de bois, ficou em meio caminho por se ter partido um eixo de um par de rodas e estas se terem inutilisado completamente. O referido canhão, devido ao serviço activo da campanha, está com a culatra completamente inutilisada.

Bilhetes da roça

Que principios representa esse governo que na cúpula do edificio social brasileiro collocou a ingenuidade e in experiencia da democracia indigena?

Envolto no rotulo de conservador, representa o mesmo esforço de reacção, no imperio, ás tendencias reformadoras do espirito liberal do paiz, oppondo-se á emancipação do escravo e, feita esta, creando a esperança de indemnisação e, no actual regimen, a supressão da liberdade, extinguindo o direito de reunião e garroteando a imprensa.

Esses actos reaccionarios nem ao menos se desperm dos velhos moldes; os mesmos processos são exercitados para que a novidade seja de todo banida— os soldados montados para espancar o povo, os soldados distarçados sob o commando de delegados de policia, para a destruição dos prelos e empastellamentos das letras de forma.

São, entretanto, logicos os detentores do poder.

Para fructificação da sua politica de *justa do contra* é preciso supprimir a voz do povo na imprensa e a voz dos espiritos dirigentes da opinião, que se recusam a obedecer a ordem de

elementos conservadores do Imperio não podem florescer no seo do paiz democratico pelo acto de 15 de Novembro.

Plus de presse, plus d'esprit public; car c'est la presse, et la presse seulement, qui établit dans un pays le courant électrique de l'opinion et qui fait de tout homme plus qu'un homme, qui en fait un citoyen.—dizia em uma epocha igual á presente illustre escriptor desta mesma França a quem a politica conservadora quer preservar com 260 mil kilometros quadrados do nosso fecundo territorio.

Para que o partido conservador se imagine á sociedade é preciso, mesmo—o silencio absoluto, nenhuma vibração n'alma popular.

Dahi o arrastamento a lutar das officinas de tres grandes jornais da Capital da União, feito pela ordem do Presidente, sem poder, por serem órgãos da imprensa que ouzava postar-se de atalaia á entrada do Thezouro Publico, não permitindo passar sem protesto e tratado que retalia a patria e o sacrificio da grande obra democratica de Benjamin Constant e Floriano Peixoto.

Entretanto, a chacina demolidora não está completa.

Que importa a pas interna, feita pelo glorioso exercito nos desfiladeiros das serras bahianas?

Que importa a quietação dos espiritos, perturbada apenas pela dor advinda do crime de um individuo que não souberse compatriota social dos brasileiros?

Que importa funcionem regularmente todos os poderes e a magistratura tenha a alta capacidade para o desempenho das suas funções?

E' preciso agarrar pela golla todos quantos tenham o habito vicioso de se interessar pela liberdade, pela democracia, pelo progresso social e integridade da patria.

E o estado de sitio é a grande floresta em que se deve emboscar o partido da ordem, da conservação e da lei.

Mas, digamos com a coragem de republicano sem transigencias—ordem varo-viana, conservação de ventres e lei de garrote das liberdades publicas.

Em face do perigo, só resta dizer ao povo—represalidave la force, et appuy sur les principes sociaux sur un lion, regarde l'avenir!

16 de Novembro de 1907

Em cumprimento ao respeitavel despacho da governadoria, mandados por portaria de 23 do passado, procedeu a avaliacao da parte da propriedade "Palmeira" offerecida em hypotheca para garantia dessa operacao, designada para peritos o collectoer e escriptoer da collectoria daquela cidade, os quaes, no desempenho de sua commissao, declararam valerem as vinte e sete braças de terra, havidas pelo requerente de seu fallecido pai, quatrocentos e cinquenta mil réis, preço por que foram ellas lançadas em partilha do supplicante, como consta da certidão de inventario e termo de avaliacao juntos.

Tendo em vista as disposicoes dos arts. 2º e 3º do Reg. citado, a contadoria calcula em 3:240\$000 a garantia offerecida pelo supplicante, quantia até que poderá ser satisfeita a seu pedido, caso assim determine o poder competente.

Contadoria, em 28 de Julho de 1897.

O contador, Pedro Soares de Araujo.

—A junta da fazenda foi de parecer que se effectuasse o emprestimo requerido, não de 4:000\$000, mas de 3:240\$000, conforme o valor da garantia offerecida pelo supplicante, dando de tudo sciencia ao Exm. Governador, por officio n.º 611.

N.º 222

Cidadao Inspector,

Miguel Honorio da Camara Nobre, proprietario, residente no engenho "S. Sebastiao" no municipio da cidade do Ceara-mirim, requereu ao Exm. Governador do Estado, em 6 deste mez um emprestimo da quantia de 8.000\$000, para ser applicada ao desenvolvimento da cultura de canna de assucar nos termos do Decr. n.º 76 de 31 de Março e Reg. no 77 de 8 de Abril deste anno.

Em garantia desse emprestimo offereceu o supplicante a hypotheca cento e duas braças de terra no mesengenho, que lhe couberam em meicao, por occasiao do inventario de sua fallecida mulher, pela quantia de 3.750\$000, como consta da certidão junta a sua peticao.

Feita a avaliacao recommendada no art 3º do citado Reg, declararam os peritos designados por vossa portaria de 19 deste mesmo mez, collectoer e escriptoer daquelle municipio, valer essa propriedade a quantia de 9.180\$000, superior ao preço da acquisicao; em vista do que, calcula a Contadoria em 2 856\$000 a garantia offerecida pelo requerente, quantia maxima que lhe poderá ser concedida, de accordo com o referido Regulamento, salvo melhor juizo.

Contadoria, em 28 de Julho de 1897.

O contador, Pedro Soares de Araujo.

—A vista dos calculos procedidos pela Contadoria, a Junta da Fazenda em officio n.º 612, informou ao Exm. Governador que o emprestimo só poderia ser realisado sobre o valor da garantia offerecida, que verificou ser de 2:856\$000.

N.º 214

Godofredo Leonardo de Bakker, proprietario do engenho "Pangoa", no municipio da villa de Arez, requerem ao Exm. Governador do Estado um emprestimo da quantia de 6 400\$000, em apolices da divida publica estadual que pretende applicar ao desenvolvimento da cultura da canna de assucar, aproveitando-se assim do favor concedido pelo Decr. n.º 76 de 31 de Março deste anno.

Offerece para garantia dessa operacao a hypotheca do mesmo engenho "Pangoa", outrora "S. Francisco", que houvera por compra do Coronel Joaquim Ignacio Pereira e sua mulher, em 27 de Setembro de 1892, pela quantia de oito contos de réis, como consta da respectiva escriptura junta ao seu requerimento.

Procedida a avaliacao, na forma do Reg. n.º 77 de 8 de Abril ultimo, declararam os peritos designados por vossa Portaria de 8 de Maio, valer essa propriedade oito contos de réis, como se vé do respectivo termo datado de 17 do mesmo mez.

Não tendo a propriedade de que se trata soffrido desvalorisacao, e tomando por base o preço mencionado no titulo de acquisicao, calcula a Contadoria em (6.400\$000) seis contos e quatro centos mil réis a garantia offerecida pelo supplicante, de accordo com as disposicoes do Regulamento citado.

Contadoria em 21 de Julho de 1897

O Contador, P. Soares de Araujo.

—Achando-se exgoitada a verba, a Junta da Fazenda dirigio ao Exm. Governador do Estado o seguinte officio:

N.º 613

Ao Illustre Cidadao Doutor Francisco de Salles Meira e Sá, M. D. Vice-Governador do Estado verificando-se que por conta do credito de (200:000\$000) duzentos contos de réis, aberto para auxilio á lavoura da canna, conforme os Decretos ns. 76 de 31 de Março ultimo e 79 de 5 de Julho corrente, apenas existe o saldo de 1:504\$000, deixou a Junta da Fazenda de emitir parecer sobre o emprestimo de 6:400\$000, seis contos e quatrocentos mil réis, que foi solicitado pelo agricultor Godofredo Leonardo de Bakker, no requerimento que tenho a honra de vos devolver. Saúde e Fraternidade. O inspector, Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

—Passando a Junta da Fazenda a examinar a peticao do agricultor Samuel Bolshaw, e achando-se exgoitada a verba destinada ao auxilio solicitado pelo supplicante, o sr. inspector dirigio ao Exm. Governador do Estado o seguinte officio n.º 614.

Ao Illustre Cidadao Doutor Francisco de Salles Meira e Sá, M. D. Vice-Governador do Estado. Em officio dessa data, sob n.º 613, tive a honra de vos communicar que por conta do credito de (200:000\$000) aberto em beneficio da lavoura da canna, existia apenas neste Thezouro o diminuto saldo de 1:504\$000. Em taes condicoes, não se podendo realizar o emprestimo de 30:000\$000, pedido pelo agricultor Samuel Bolshaw, deixei de mandar proceder ás diligencias recommendadas pelo vosso respeitavel despacho de 22 do corrente, exarado na peticao documentada, que respeitadamente devolvo Saúde e Fraternidade. O inspector, Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

Levantou-se a sessao.

Guarnicao Estadual

- Estado maior — Capitao Capistrano
Ronda — Capitao Lustoza.
Dia ao Batalhao — Sargento Seabra
Inspeccao ás patrulhas — Sargento João Bernardo
Guarda de Palacio — Cabo Sabino Pio
Guarda da Cadeia — Cabo João Teixeira
Guarda do Quartel — Cabo José Pedro de Souza.
Piquete — o Corneteiro Frederico Augusto

Hoje as 4 horas da tarde, á banda de musica do Batalhao de Seguranca tocará em frente da casa do Sr. Major Commandante as seguintes peças:

- Guarda do Exercito
Recordacoes de Arminda
Saudades de Maranhão
23 de Outubro
Arthur Oscar
9 horas
Artigo 9
Leão de Ouro

- Dobrado
Marcha
Dobrado
Marcha
Dobrado
Marcha
Dobrado
Marcha

ANGELO ROSELI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS
Esteiras da India e alcatafas para tapetar casas.
Camas de ferro com lastro de arame.

38—Rua do Commercio—38

NATAL

VACCINA

O Dr. Segundo Wanderley vaccina e revaccina, todos os dias, no Hospital de Caridade, das 10 ás 11 horas do dia.

—A famosa ento-biographia de Nelson, consistindo em um manuscrito de doze paginas, foi vendida recentemente em Londres por £ 1.000.
—Estamos em época de exploracoes.

Depois de Nensen, parte Andréa na Scandinavia á descoberta das terriveis solidões do Polo Norte. Desde que o seu balão elevou-se na atmosphera gelada das regioes boreaes e que delle não ha noticias são grandes os receios de uma desgraça aos interpidos areonautas.

Uma outra expedicao belga embarcou recentemente em Autuerpia. Esta, porém, vai para o Polo Sul. E' seu chefe o Sr. Adrien de Gerlache, que tem por immediato o Sr. Lecointe official distincto, autor de um interessante projecto de creacao de uma esquadra de guerra belga.

Chama-se Belgica o navio que vai levar os exploradores. O Sr. Gerlache e os sabios que o acompanhao vão antes á procura de observacoes de ordem scientifica (meteorologicas, zoologicas e botanicas) de que a descoberta do Polo Sul.

O Belgica passou no Rio de Janeiro e foi interessantissima a visita a esse navio.

—De todos os jovens escriptores inglezes nenhum ha que tenha tido uma fortuna litteraria mais brilhante e mais rapida do que o romancista Rudyard Kipling. Rebelde á entrevistas e desdenhoso dos reclamos, até hoje havia sempre occultado a sua vida do publico. Ha, pois, algum interesse em assignalar os pormenores biographicos que dá a sua respeito o Sr. Ch. Banville. Kipling nasceu em Calcutta no dia de Natal de 1865; estudou na Inglaterra, voltou para a India, estreitou-se no jornalismo, e começou a escrever alguns poemas que foram muito apreciados pelo paginador de seu jornal, um muçulmano chamado Ruku Din, porque "isto de versos, faz bom ver em uma columna." Desconhecido dos editores e do publico, não tendo um schilling adiantado, o joven escriptor não podia pensar em fazer as despesas da impressao. Resolveu assim imprimir-se a si mesmo. Valendo-se da sua posicao de secretario da redacao, iniciou-se pouco a pouco na composicao, e á força de lidar nas caixas do jornal, conseguiu compor dois detestaveis volumes, abominavelmente impressos de um lado só em folhas de papel de velas, manchados e desapparelhados, brochados com grampos de ferro, e vestidos com uma grosseira capa na qual se lia o titulo: Departamentos Dities. Só restava agora pôr a obra em circulacao. Kipling prescindio de intermediarios, comprou cartas postaes com resposta, imprimio em uma face o offerecimento do seu volume, na outra a encomenda, expedio isto a todas as notabilidades da India e vendeu muitas centenas de exemplares cujo producto lhe permittiu contratar com um editor a segunda tiragem. Tere esta mesmo na Inglaterra um immenso exito. O seu casamento com uma americana decidiu-o logo a partir para a America do Norte; alli vive muito isolado, dividindo o seu tempo com as lettras, a bicycleta e a jardinagem; a sua maior distraccao é, porém, ir pescar salmão na Escocia. Posto sejam estes os unicos sports que pratica, conhece-os todos o escriptor; os cavalleiros, os Jachtemen, os militares admirao igualmente o modo pelo qual falla sobre cavallos, marinha e guerra.

Kipling só recebeu na sua vida um reporter. Foi pouco depois da sua chegada á America. Havia se espalhado o boato que o seu nome era o pseudonimo de um jornalista conhecido. Quiz este ver o seu pretendido Sosas e solicitou uma audiencia.

E' facil imaginar que Kipling se mostrou mais intratavel que de costume e se recusou a ver o homem que o despejava de sua gloria. Este, porém, acabou forçando a sua porta e foi cordial a entrevista. O visitante levou as obras completas do romancista, com amistosissima dedicacao e apressou-se a dar a conhecer ao publico o verdadeiro autor de "Plains tabs form the Hills."

TIBOURA.

COMERCIO E FINANÇAS

Natal, 17 de Novembro de 1897.
Cambio—7 1/8.
TABELLA CAMBIAL a 7 1/8
 Libra..... \$3684
 Shilling..... 18684
 Penny..... 1140
 Franco..... 18337
 Marco..... 18652
 Dollar..... 8234
 1000 fortes..... 7650
 Desconto do papel..... 74 1/2
 Premio de ouro..... 278 1/2

Preços correntes

PRAÇA DO BECIFE
 A 13 de Novembro
Generos de exportação
 Assucar—Para o agricultor por 13 qts
 Usinas, novo..... 6800 a 7200
 Crystalizado, novo, 6800 a 6200
 Branco..... 5800 a 6200
 Someno..... 4500 a 4800
 Mascavado..... 3200 a 3600
 Bruto..... 2800 a 3100
 Retame..... 2200 a 2800
 Algodão—Cotava-se nominal a 13500
 os 15 kilos com tendencia para baixa
 Aguardente—160000 por pipa, para
 exportação, cotando-se aos agri-
 cultores pela de 21 graos, a....
 1300 a canada.
 Alcool—270000 a 290000 por pipa,
 para exportação.
 Os preços para o agricultor são na
 base de 2400 para o de 38 graos e
 o de 40 a 2600 a canada.
 Carções de algodão—630 a 740 réis
 por 15 kilos.
 Borracha—210000 a 260000 por 15
 kilos.
 Baga de mamona—de 2800 a 3000
 por 15 kilos.
 Gera de carnauba—110000 a 220000
 nominal por 15 kilos.
 Couros salgados—a 18340 o kilo na
 base de 12 kilcs, e refugo a 833
 réis o kilo.
 Couros verdes—Nominal a 800 réis
 o kilo.
 Farinha de mandioca—Nominal de
 4800 a 5200 sacca de 42 kilos.
 Milho—De 115 a 120 réis o kilo.
 Mel—Vendas a 9000, nominal para
 o agricultor.
 Pelles de cabra—1ª sorte a 300000,
 refugo a 50000 e cabrito a 100000
 o cento.
 Pelles de Carneiro—1ª sorte a....
 120000; refugo a 30000 e cor-
 deirinhos a 10000 o cento.
 Sola—5200 a 7800 nominal, o meio.

MERCADO DA CAPITAL

Generos de consumo
 Carne verde com osso kilo \$720
 " " sem " 13000
 " secca " " 18400
 " de xarque " " 18200
 " de porco, verde " 18000
 Toucinho " 18400
 Batata doce, litro \$100
 Farinha de mandioca " \$700
 Milho " \$110
 Feijão mulatinho " \$400
 Feijão de corda " \$160

Rapadura..... 8160
 Café..... 18000
 Assucar especial kilo 18000
 " 1ª " 8900
 " 2ª " 8700
 " 3ª " 8600
 " bruto " 8400
 Arroz " 8500

MERCADO DE MOSSORÓ

6 de Novembro
 Algodão..... por 15 kilos 110500
 Borracha de manicoba... kilo 38500
 Pelles de bode..... cento 340000
 Pelles de carneiro... cento 120000
 Couros salgados... 15 kilos 190000

MACAHYBA

Feira de 6 de Novembro de 1897.
 Algodão do sertão... 15 kilos 120000
 " Agreste... " 113700
 Couro salgado... " 178500
 " de bode, pelle... " 38000
 Algodão em caroço 20 kilo 44000
 Solla, touce 140000
 Couro de ovelha curtido, um 18000
 Baga de mamona, 5 litros \$500
 Assucar bruto, 15 kilos 28000
Generos de consumo
 Carne do sertão... 15 kilos 150000
 " verde..... kilo 18200
 " de Porco, kilo \$600
 Feijão de arrancar... 5 litros 26600
 " ma-casta... 5 " 2700
 Rapadura..... uma \$120
 Batata..... 5 litros \$240
 Carne de porco... kilo 18000
 Toucinho..... " 18000
 " 15 kilos 140000
 Farinha..... 5 litros \$400
 Milho..... 5 " \$700
 Cêco..... 1 " \$100
 Gerimú..... costal 18000
 Laranjas..... cento 18300
 Café do Brejo... 15 kilos 190000
 " kilo 18400
 Queijo de manteiga, 15 kilos 270000

Nota. Chama-se a attenção do leitor para a alteração nos preços correntes do Becife e Mossoró.

PAUTA THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 8 a 13 de Novembro.
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIGNITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Generos	Unidade	Preço
Algodão em rama	15 kilos	110000
" caroço	"	38000
" sujo ou resid.	"	50000
Assucar de usinas	"	48000
" chrystalizado	"	44000
" branco	"	38000
" someno	"	38000
" mascavado	"	28000
" bruto	"	18000
" retame	"	18400
Aguardente	litro	\$240
Borracha	kilo	18000
Banha de cevado	"	18200
Café	"	18000
Cera olho de carnauba	"	\$300
" palha de "	"	\$380
Charutos	cento	58000
Cigarros	"	\$380
Chapeos de palha	milheiro	88500
Couros de boi, secos ou	um	\$320

Algodão, 15 kilos 110500
 Borracha de manicoba, kilo 38500
 Pelles de bode, cento 340000
 Pelles de carneiro, cento 120000
 Couros salgados, 15 kilos 190000
 Rapadura, uma 8160
 Café, kilo 18000
 Assucar especial, kilo 18000
 " 1ª, 8900
 " 2ª, 8700
 " 3ª, 8600
 " bruto, 8400
 Arroz, 8500
 Gomma de mandioca, kilo 18000
 Milho, 11000
 Mel de amencar, 18000
 Mel de abelhas, 18000
 Ocos, kilo 18000
 Oleo de mamona, litro 18000
 Pelles de cabra, uma, taxa fixa 38000
 " de carneiro, 38000
 Pello vegetal, kilo 18000
 Penas de ema, 18000
 Queijo de manteiga, 18000
 " coelho ou preusa, 18000
 Sementes de mamona, kilo 18000
 Sól, litro 17 1/2 rs. 17 1/2 rs.
 Sola, melo, taxa fixa 8000
 Toucinho, 18000
 Ubas de bol, cento 18000
 Velas de cera de carnauba, kilo 38000
 Vinho de café, genip, etc. litro 8000
 Vassouras de piassava, de carnauba etc. cento 8000
 Theouro do Estado do Rio Grande do Norte, 8 de Novembro de 1897.
 O Contador—P. SOARES DE ARAUJO
 O Escriptuario—J. NEPOMUCENO.

ALMANAK d'A REPUBLICA
 EDITORES
Pierrot & Malzarte

Em uma aula onde se achavam 20 estudantes, explicava o professor: —Supponhamos, meus senhores, que aqui se achão 20 annos. —Vinte e um, observa um estudante. O professor, todo furioso, gritou: —Retire-se da aula, sen macriado! —Pois então sejão 20, com o senhor quer: quem de 21 tira um, fã cã 20; agora estou de accôrdo com o senhor.

Entre marido e mulher: —Já te não posso aturar; vai para o diabo! —Como és ingrata! e eu, que todos os dias peço a Deus que ti leve para o céu?!

No museu nacional

Gabavão a uma senhora as esplendidas colleções de mamiferos expostos no estabelecimento: —E' verdade, e juntou ella, affectando conhecimento de historia natural; as colleções mais ricas são as dos mamilos que acabamos de ver. Um sujeito desce uma escada muito ingreme e com os degrãos polidos e encerados. No meio escorregã e vai parar à porta da rua. Chegado alli, levanta-se e diz com a maior fleugma: —Pois, senhores, uma escada como esta deve ter por guarda-porta um medico. —Um tabaréo estacou diante da Venus de Milo:

—Que senão (de' data) porem... elle a curiozidade.
 —Hoggi, não deus por alguma Nama Senhora da Agricultura.
 —Deve ser, deve... tela fallê de braços.

Um respeitavel policial encontrando um cidadão italiano encostado à esquina do theatro S. Pedro de Alcantara, á meia noite, dirigio-lhe a seguinte pergunta: —O'á, amigo, que faz ahí? —"Sono qui per aspetare Luigi". —Para aspetar e Luigi? Não es-peta não, mas é o mesmo. Siga para a estação. E juntou o gesto ás palavras. —"Dunque non volete m'ascoltare"? —Qual duque; quem o ha de escultar hei de ser eu mesmo. —"Per Dio Santo"! —Não faz mal, se perdeu o Santo pôde dar a senha na estação.

Um doudo divagava pelas ruas da cidade. A sua mania era ser a Santissima Trindade. Um dia pergunta-lhe um amigo: —Não me dirás como é que sendo tu a Trindade, o poder dos poderes, andas sempre sujo e estrangalhado? —E' por isso mesmo, sen' polo; não vês tu que somos tres a romper, a rasgar e a sujar roupa?!

Certo commendador encommen-do a um carpinteiro uma mangedoura para o seu cavallo. —De que altura quer? O nosso homem, tomando certa posição imponente, diz: —Destá, mestre; onde eu chego pôde chegar qualquer cavallo.

Solicitadas

Leilão de prendas

Terá lugar hoje á noite, na frente da Igreja Matriz, um grande e variado leilão de prendas de objectos offerrecidos por Exms. Senhoritas para auxiliar os festejos da ultima novena distribuida aos solteiros de ambos os sexos.

LEIAM

Os a baixo assignados teem resolvido não sentar ou abrir pennas por conta de inquilinos e sim por conta do proprietario da casa. Outro sim, que não accetarão reclamações verbaes e sim por escripto, isto a principiar de 1.º de Novembro em diante.

Natal, 19 de Novembro de 1897.
Bigos & Lealardi

Aviso

Os abaixo assignados, tendo compromissos commerciaes a satisfazer nesta e na vizinha Praça de Pernambuco, podem encarecidamente a seus freguezes, em atraso, a gentileza de mandar saldar seus debitos na Empresa Graphica, o mais breve possível, pon-pando desta arte um in-commodo reciproco.
 Natal, 10 de Novembro de 1897.
Renaud & Co.

Deposito de Sabão

Moura, Borges & C. aviz-sam ao commercio d'esta Capital que transferiram seu deposito de sabão do armazem n. 91 da rua do Commercio para o prédio n. 14 da mesma rua.
 Natal, 11 de Novembro de 97.

AO PUBLICO

Diogenes Celso da Nobrega avisa ao publico e especialmente ao commercio que, ora por diante, tem pat-tencas, exclusivamente, a proprie-dade e gerencia da Empresa Graphica, sob a mesma firma Renaud & Comp. e que responde por todo seu activo e passivo. Aproveita a oppor-tunidade para offerecer a todos, instintivamente, os seus serviços na Empresa, compromettendo-se a despachar quaisquer encomendas que possa aceitar, com a maxima urgencia, exactidão e modicidade nos preços. Compenetrado da utilidade gerat desta Empresa e quicã de sua necessidade no nosso meio, julga-se no direito de solicitar o concurso e boa vontade de todos, afim de que não falte trabalho à Empresa, de modo a assegurar sua existência. Almejaria em todo tempo poder proclamar a viabilidade para quaes-quer tentamens industriaes, esta-nossa capital.
 Natal, 22 de Outubro de 1897.

OS BASTIDORES DO MUNDO FOLHETIM POR PONSON DU TERRAIL

—E se eu te reembolsasse quatro mil francos?
 —Não.
 —Cinco mil?
 —Não.
 —Seis mil?
 E a voz do pagem tornou se supplicante. N'aquelle momento, porom, batia uma hora no relógio do foyer e o dominó cor de castanha exclamou: —Os diabos te levem! Esperam me na passagem. —Pelo amor de Deus, Anastacio.... proseguiu o pagem juntando as mãos.
 —Bom, bom, vai ter commigo amanhã e veremos.
 E retirou-se murmurando:
 —Bem me admirava eu que me escrevessem uma carta anonyma para me marcarem uma entrevista d'amor.
 Quando o pagem se viu só, soltou um suspiro e murmurou:
 —Canalha! Como pôde eu amar n'outro tempo este homem!
 Em seguida, depois de um minuto de meditação, e seguindo um outro fio de idéas, acrescentou:
 —Quem diabo seria que me escreveu: "Esta noite ás duas horas e meia, na esquina do boulevard e da rua Lepelletier. Ponha no hombro esquerdo um laço de fita azul. Dir-lhe-hão as palavras: Mil oitocentos e vinte, quatorze de setembro."
 —Ora adeus! disse o pagem; vamos até lá e quem sabe?

Os fios da Intriga

O dominó cor de castanha, que não conhecemos sob o nome de Anastacio, desceu rapidamente as escadas e alcançou a passagem da Opera, outro lugar frequentado pelas que tem entrevistas, e onde as modistas da rua Richelieu, vão esperar os clientes

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numerção das paginas

—Infelizmente!
 —E se queria fazer-me a corte devia ter um pouco mais de senso. Preferil-o-ia menos rico, menos deputado ministerial, menos nullidade, e... mais espirituoso....
 —Não seja cruel!
 —Pois bem, deixemos de parte as questões intimas. Dizia-lhe eu pois que era necessario que obtivesse do prefeito da policia....
 —Uma cousa impossivel.... mas hei de obtel-a, por isso que para si o impossivel só torna facil o possivel.
 —A phrase é quasi bonita.
 —Má!
 —Agora, proseguiu o dominó cor de laranja, encetemos a questio dos detalhes. Já amanhã vou urdir os fios de uma trama intriga que, assim o espero, envolverá, por meios oppostos, todos os pontos que queremos supprimir, sem que corramos o riacc des taboas, que como sabe, compromettem as mais solidas reputações, e dissipam os mais vastos sonhos do futuro, como aquelles que o senhor faz. Ora, meu caro futuro marido, os fios da minha intriga custam muito caro; é-me preciso pois pagal-os e intelligi-mente a minha ultima soirée, e os ballets que dei por sua commingrato, durante o inverno, esgotaram o meu cofre a ponto de me ver obrigada a pedir-lhe emprestadas duas p. vinte mil francos. Pode ser que seja preciso outro tanto dentro de um dia, no mesmo o dobro; mas o nome jogo é muito importante que não vale a pena regatear por alguma ninharia. Vou ao Banco de França.
 —Amanhã mandarei a sua casa o meu taboas. Que deve fazer depois?
 —Tenho o laço de fita que tem no hombro, e vou esperar os clientes

ANNUNCIOS
LIVROS BARATOS

- A. Gales Faltos..... 4000
- " Gledina..... 2000
- Coelho Netto..... 2000
- " "..... 2000
- " "..... 2000
- A. Basso..... 2000
- Virgilio..... 2000
- Oliveira O. Romances..... 2000
- raturo..... 1000
- G. Junqueira Patric (poemas)..... 2000
- Julio Farneta..... 2000

A VENDA NA

EMPRESA GRAPHICA

**MOLESTIAS e medica-
ções convenientes para in-
teresses de todos.**

Preparados especiais do
pharmaceutico--**JERONY-
MO ROSADO.**

**Salsa Caroba e Manaco-
do Dr. Almeida Castro**
Syphillis, rheumatismos,
gloceras, osteites, dermati-
tes, etc. Vidro 5:000.

Febril de Joatomba
Pneumonias, coqueluche,
tosses, bronchites, pleuri-
tes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antiezonatico
Febres em geral e especi-
almente sezões, nevralgi-
as, dor de cabeça, moles-
tias do figado, baço, etc.
Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico
Asthma, coqueluche, tos-
ses nervosas, etc. Vidro
4:000.

**Licor de alcitrão e jata-
hy**—Bronchite, catharro
da bexiga, flores brancas,
catharros intestinaes, go-
norrhéas, urethrites chro-
nicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepathico—Dys-
pepsias flatulentas, moles-
tias do figado e do baço,
etc. Vidro 6:000.

**Oleo de batiputá compos-
to**—Rheumatismo, paralis-
as beribericas, nevralgias,
etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado
—Para limpar, conservar
e aformosear o cabelo etc.
Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machu-
caduras, torceduras e in-
flammações externas, etc.
Vidro 2:500.

Moneré—Estado Rio Grande do Norte

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a adminis- tral-a com a mais severa economia e pru- dencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para consti- tuir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinhei- ro para os que sobrevivem.

DIRECTORIA

- Dr. Ualdino do Amaral Fontoura,
Presidente;
- Dr. Franklin Ferreira Sampaio,
Director-Consultor;
- Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré
Director-Médico;
- Carlos Pereira Leal,
Director-Secretario;
- Francisco Ximenes Cervantes,
Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

- Dr. Torquato Tapajoz
- Conselheiro Felipe Franco de Sá
- Dr. José Cardoso de Moura Brazil
- Conselheiro Francisco de C. S. Brandão
- Comendador Manoel Gonçalves Duarte
- Visconde de Gualby
- Conselheiro Paulino Soares de Souza
- Dr. Feliciano Mesquita Barros
- Manoel Lopes d'Oliveira
- Visconde da Cruz Alta

Suplentes do Conselho-Fiscal

- Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. ntonio
- Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge
- Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerere maior garantia seriedade aos seus associados.

Agente neste Estado—**FELIX MASCARENHAS**

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de
LIVROS: — Escholares,
de Artes, Poesias, Thea-
tro, Romances, Litteratu-
ra, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA:— Papeis para jornaes,
impressões de obras, encadernação, pinta-
dos para forros, de seda para flores, dese-
nhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em bran-
co, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DESABYR

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica
Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica
eroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sa-
da Capital Federal e Autorizada á venda pelo
Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impu-
reza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas,
flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliti-
cas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, ecze-
mas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas,
cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro
venereo, pustulas, carbunculos, tísica syphilitica e as
demais molestias do sangue e MORPHEA. No trata-
mento da morphèa em qualquer gráo, è o unico effcaz
existente no muno e não tem rival. A ATAUBA DE
SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso
do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

OS BASTIDORES DO MUNDO

FOLHETIM

POR PONSON DU TERRAIL

— 26 —

—Torna-l-a-hei a vér esta noite?
—Nãc. Venha amanhã porque tenho a jantar um barão de nova data.

—Pois recebe essa gente?
—Sim, quando careço de utilizar a sua toleima, e os seus instintos maur.

—Muito bem. Adeus, cruel!
—Adeus, cioso!

Voltemos agora ao logar onde deixamos o dominó cor de castanha paseando com ares de um homem que espera ha muito tempo, e que se aborrece de esperar.

Batera meia hora depois da meia noite, e ninguem apparecia.
—Leve o diabo as mulheres! murmurou o dominó cor de castanha, tenho alguma coisa mais seria a fazer dentro em vinte minutos, do que falar em amor, outras tolices semelhantes e....

Não ponde acabar a phrase, sentiu que lhe batiam no hombro e ao voltar se viu um pequeno pagem que apesar do traje me-
neciro revelava roçar pelos trinta e cinco ou quarenta annos.

—Recorda-te! disse o pagem
—Ah! exclamou o dominó cor de castanha, és tu? Palavra de honra minha que te não julgava tão gorda.

—Atrevido!
—Ea gencei sempre das mulheres delicadas, mas quando se of-
ferce a occasião e que um deusa como tu se digna conceder-me uma entrevista, seria faltar á cortezia franceza....

—Basta, basta, meu velho fallador, marmarou o pagem com
os carinhos, não se trata agora d'uma entrevista de amor. E's
gordo?

—De deus, quabecer-te, exclamou o dominó cor de castanha
com a lingua, e portou-se que já virá a tua vez.

—Muito bem, meu velho fallador, marmarou o pagem com
os carinhos, não se trata agora d'uma entrevista de amor. E's
gordo?

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços ba-
ratissimos, relatorios, organamentos, codigos de pos-
turas e outros quasquer actos do governo municipal.

— 27 —

—Não, porque me arruinava: deixei de ser banqueiro.
—Contudo, para obsequiar uma antiga amiga....
—Não tenho amigos quando trato de negocios.
—Mas com um juro rasoavel, supponhamos.... trinta por cento.
—A's vezes, quando tenho boas garantias.... Contudo não è
nunca em bailes da opera que trato desses negocios.

—Mas, Anastacio....
—Ah! exclamou o dominó cor de castanha, eu bem sabia que
já tinha ouvido a tua voz n'alguuma parte. Acabo de a reconhecer
àgora mesmo só pelo modo porque pronunciasste o meu nome. Vamos
tira a mascara. Tu és a senhora Theophraste Carnaud, esposa do
sr. Theophraste Carnaud, ex-negociante, ex-beleguim, ex-contrac-
tor de senha, actualmente sem profissão determinada.

—Pois bem, sim, disse o pagem em tom lacrimoso, e julguei
que em vão recusarias um pequeno adiantamento sobre a nossa
herança commum.

—Ora quem sabe ainda se nos virá para: ás mãos. Se não
tens outras garantias....
—Conservo ainda a minha hospedaria.
—A espelunca da pequena rua do Bac?
—Espelunca? exclamou o pagem indignado. E a mobilia de
mil e quinhentos francos?
—Que não pageste ainda.
—Que importa isso?
—Importa que se puizesse arriscar alguns capitales contigo, não
seriam em grande quantidade. De quanto precisas?
—De uma pequena miseria.... tres mil francos.
—Vai procural-os a outra parte. Aposto que é para pagar
mais uma vez as dívidas do patife de teu marido.
—E para impedir que elle vá parar ás galés.
—Pois deixa-o ir.
—Visto isso não queres?
—Não posso.

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS

Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 17. (apresentado as 8 h. 45 m. da tarde, recebido ás 8 45 m. da manhã do dia 18.)

A prisão de João Cordeiro

No Senado Federal, o sr. Thomaz Delfino tratou da prisão de João Cordeiro, extranhando a ausencia de comunicação por parte do governo ao Senado.

Os senadores Lauro Sodré, Esteves Junior, Joaquim Pernambuco, Manoel Barata, Fernando Lobo, Pinheiro Machado, Thomaz Delfino, Julio Frota e José Bernardo apresentaram a seguinte moção: «O Senado Federal vê com a mais profunda magua vasia a cadeia do digno representante do Ceará, senador João Cordeiro, preso illegalmente por ordem do governo, e faz votos para que dias mais felizes sejam reservados ao Brazil».

Os amnistiados

Foi assignado o decreto de reversão ao serviço activo dos almirantes Custodio de Mello, Wandenkolk e todos os outros officiaes amnistiados que tomaram parte na revolta de 6 de Setembro.

Prefeito Municipal

O dr. Cezario Alvim foi convidado hontem para o cargo de prefeito do districto federal.

Commandantes de corpos

Passarão a commandar corpos de infantaria os seguintes coroneis e tenente coroneis:

Costa Mattos, o 4; Travassos, o 7; Geographo, o 11; Aristides Vaz, o 32; Annibal Motta, o 19; Mesquita o 35; Olegario Sampaio, o 30; Nonato Seixas, o 18; Collatino Reis, o 4; Nelson, o 37; Henrique Magalhães, o 31; Pedro Fonseca, o 17; Julio Barbosa, o 12. Os outros coroneis ultimamente promovidos foram confirmados nos seus antigos commandos.

Classificações

Os majores ultimamente promovidos foram classificados nos seguintes corpos:

Ayres do Nascimento, no 2; Hemeterio, no 35; Afonso Pinto, no 7; Escobar, no 1; Gavião, no 23; Pyrrho, no 10; Gustavo Adolpho, no 16; Villaforte, no 12; Fontoura, no 20; Salvador Pires, no 9; Gomes Carneiro, no 15; Mar-

tiniano, no 20; Chachá Pereira, no 5; Buchette no 37; Cypriano Aloydes, no 30; Napoleão, no 24; capitão Alves Silva, no 2.

Navios de guerra

O «Benjamin Constant» e o «15 de Novembro» são esperados aqui sabbado.

Ministro da Viação

O dr. Sebastião Lacerda, ministro da Industria e da Viação assumiu o exercicio do seu cargo.

Director da Instrução Publica

Medeiros e Albuquerque foi exonerado de Director da Instrução Publica desta capital.

Promoções

Consta que o dr. Bayma será promovido a general de brigada e o dr. Antonio Carvalho a general de brigada graduado.

Arthur Oscar

Foram deslumbrantes as festas feitas em Pernambuco em honra do bravo general Arthur Oscar.

Reforma de regimento

A Camara dos deputados approvou a indicação do dr. Cincinnato Braga affirm de terem uma só discussão os projectos sobre a declaração do estado de sitio, approvando os tratados internacionaes, declarando guerra, negociando paz e mobilizando a guarda nacional.

Liquidação forçada

Foi decretada a liquidação forçada da companhia estrada de ferro Sapucahy.

Commandantes de districtos

O general Girard foi nomeado para commandar o 7.º districto militar e consta que o general Telles irá commandar o 6.º districto.

Ordem publica

A cidade tem se conservado em estado relativo de calma.

Cambio

O cambio fechou hoje a 7/16.

Rectificamos o nosso telegramma de hontem na parte referente à promoção a generaes de brigada.

O coronel promovido foi Olympio da Silveira, commandante da brigada de artilheria em Caudos, e não Olympio da Fonseca.

Recebemos o n.º 9 da interessante revista--Italo Brasileira, que se publica em Roma.

Traz, como sempre, retratos de alguns illustres escriptores brasileiros e um texto variado.

Com destino ao Pará, seguiu hontem no «Maranhão» o nosso amigo e dedicado correligionario tenente Francisco de Carvalho Rios, que exerceu com reconhecida competencia, durante cerca de 4 annos, o cargo de amanuense da Comissão de Melhoramento do Porto desta Capital.

Desjamo-lhe optima viagem.

Acha-se nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso illustre amigo, dr. Luiz Fernandes, integro juiz de direito de S. José de Mipibú.

FAVONIOS

Esta secção não entende absolutamente com a politica. Notas ligeiras sobre os factos que o autor julga bons de commentario, estes favonios serão sempre a expressão levisima da opinião de quem não tem geito nenhum para isso de politica, na accepção vulgar com que o indigena costuma encarar a nobre arte de governar os povos.

Este narizinho vem a calhar, por que fui interpellado ha dias por um amigo a proposito da minha ultima obrinha, dizendo-me o estimavel cavalheiro que eu não tinha feito coisa que prestasse e que aquillo tinha sido mais uma local politica do que outra qualquer coisa.

Concordo, em parte, e é por isso que, penalizado por ter sahido dos habitos, venho falar ainda do attendido, encarando-o à feição normal do meu querido vachorrento; e explico a acrimonia da *lettra* ultima pelo estado de... sitio do meu bom humor, completamente suspenso das garantias constitucionaes do meu espirito pelo choque brusco daquella noticia triste do assassinato do ministro.

Entendo, com a illustre commissão central para a recepção do 34 batalhão, que o attentado ao honrado presidente da Republica é devido a essa profunda anarchia dos espiritos no mundo occidental, ocasionada pela ausencia de uma disciplina poderosa e digna, capaz de oppor aos instinctos egoistas dos homens o freio salutar que o catholicismo soube impor na idade media, salvando a humanidade da corrupção politica e social que caracterizou o esplendor demoralisante da civilização da Roma pagã.

O movel que arrou o braço assassino de Marcelino Bispo é de suppor que tenha sido a loucura ressaltante de uma superexcitação do espirito do criminoso, agravada talvez pela certeza de um grande castigo, pois o snspessado Bispo está, como informa o correspondente desta folha, complicado em um furto de quartel, tendo ja tentado suicidar-se.

Não é crível que homens politicos, quaisquer que sejam os justos resentimentos que tenham do presidente da Republica, tivessem premeditado e preparado o crime.

As circumstancias todas que o re vestem não sectoriam absolutamente essa suposição e, muito menos, a imputação especial do attentado a illustres membros do partido republicano federal. Essa suppo-

sobre todav, alguma-se-me em fim damento.

Ninguém melhor do que o amigo do honrado sr. Prudente de Moraes sabe quanto são acatados pela opposição paglamentar os deveres nobilitantes que a sua indole e as suas responsabilidades assignalam. Todo o passado e o procedimento presente da opposição afastam logicamente de si essa coparticipação insultuosa que querem emprestar-lhe os seus adversarios.

A mim, alheio ás luctas extremadas da politica, que exerceo simplesmente, convencidamente o meu direito de voto, com uma regularidade de chronometro, suffragando todos os nomes que a capacidade dirige te do meu illustre chefe, senador Pedro Velho, tem apresentado, inclusive o do sr. Amaro Cavalcante (por signal que para votar neste fui um pouquinho constrangido), a mim, digo, quer parecer que não é o melhor meio de prestigiar-se o governo do sr. de Piracicaba estarem os seus amigos a querer a *finis foris* apresentar uma opposição constitucional e digna, que tem sido a do partido republicano federal, como si fosse uma sanguinaria e exaltada aggrimação demolidora.

Estas supposições feitas não encontram echo na opinião do país.

Nada mais compromettedor e aparentemente justificativo de ter sido feito de ordem do governo o empastellamento das typographias republicanas no Rio de que a selva-gem e encalistrante *manifestação*, que os desordeiros fizeram ao sr. Prudente, conduzindo a bandeira do Republica que acabavam de destruir. Entretanto, e apesar da coparticipação acintosa e clarissima da policia do nosso illustre patriota dr. Amaro Cavalcante, é para mim a maior injustiça supportar-se que o honrado dr. Prudente tenha auctorizado aquelles attentados, que só podem acarretar descredito para o seu governo, que não soube, apesar do manifesto promettendo manter a ordem e garantir os cidadãos, evitar as vergonhosas correrias contra a propriedade e vida dos republicanos.

Mas, que querem? a policia é a mais de-ordeira, como se vê de todos os jornaes do Rio, sem excepção!!

Agora, se o meu amigo X encontrar neste favonio *partidarismo rouge*, dou-lhe licença para cortar-me a cabeça ou denunciarme como anarchista, a mim que preso-me de ser mais c. n. servidor do que o meu amigo dr. Antunes, chefe de facto do *ex-constitucional*-abstinente.

ZEPHIRINO ARRUDA.

Bilhetes da roça

Cuitezeiras, 17 de Novembro de 1897.

—Em pura perda o esforço gigante da opposição republicana no seio do Congresso Nacional para obter da politica prudentista alguns côrtes nos orçamentos da despesa!

O sr. Prudente e sua politica, contra a qual protestou o ex-ministro Murinho, unico homem da grey dominante que presenciou a visinhança do abismo, seguem para o desconhecido, de costas, como os remadores.

Ao passo que a politica da conservação da ordem e da legalidade não permitia a *manifestação* republicana, a *manifestação* republicana não permitia a *manifestação* republicana.

Governo do Estado

Expediente de 17 de Novembro de 1897

Officio

Ao Inspector do The-

soam A vista dos documentos juntos, mandei pagar ao carteiro da Estação Telegraphica desta capital, Antonio de Souza Nunes, a quantia de 20:120, importancia de telegrammas de serviço deste governo, expedidos por autoridades do interior do Estado, durante o mez de Outubro ultimo.

Ao mesmo.

Comunique-vos, para os devidos fins, que o bacharel Eutiquio de Albuquerque Autran, no dia 4 do corrente, assumiu o exercicio effectivo do cargo de vice-director do Atheneu Rio-Grandense, conforme participou-me o director geral da instrucção publica, em officio de 11 deste mez.

ACTO OFFICIAL

Dia 17

O Governador do Estado, tendo em vista o parecer da junta medica que considerou o professor publico de instrucção primaria do sexo masculino da villa de Serra Negra, Joaquim Gomes Monteiro, impossibilitado de qualquer exercicio do orgão visual, por se achar soffrendo de atropalia do nervo optico e paralyza consecutiva da pupilla, enfermidade incuravel, conforme as conclusões do mesmo parecer, resolve, nos termos do § unico do art. 63 da constituição do Estado, declarar invalido o mesmo professor que, assim perceberá a pensão concedida pelo art. 15 da lei n. 52 de 21 de Setembro de 1894.

Comunique-se.

Os Municipios

Caicó, 8 de Novembro de 1897 Tem sido um caso um tanto grotesco a historia da organização aqui do directorio do partido constitucional, vulgo biribista. Os dois membros não foi difficil encontrar porque, em falta de gente, podiam servir o Lindolpho e o Felipe Guerra; porém, na escolha do terceiro é, que estava o busillis. Dado balança ao pessoal de gravata, não se encontrou um só cavalheiro para membro do directorio e foi preciso tarrafiar o cidadão Joaquim Apollinario, que ha muito tempo adoptou uma norma politica bem interessante:— passa uma metade do anno n'um partido e metade no outro. Alem disso o cidadão Apollinario tem vocação pronunciada para a magistratura e os biribas prometteram-lhe que, si por acaso se organisassem aqui, e se por qualquer motivo esse constitucional viesse a passar de borracheira, dada a realisação da hypothese do ganho de causa da candidatura Campos Salles; e si por ventura esse cidadão os levasse em conta, podia muito bem ser que por qualquer circumstancia mudasse o governo do Estado, e si assim fosse, talvez que o cidadão Apollinario fosse nomeado promotor publico e de juiz, conforme as couzas, quando o Felipe Guerra fosse eleito governador do Estado, elle poderia vir a ser juiz de Direito do Ceará.

Venida essa difficuldade, surge outra maior—a das assignaturas para a acta da organização—porque para isto só contavam com as assignaturas dos tres directores e do chefe, que é o incommensuravel Egydio Gomes.

Então o Lyndolpho ganhou a feira e começou a ingabelar alguns matutos, pedindo assignaturas, a uns para uma manifestação ao dr. Felipe, a outros para se promover a construcção de açudes em todos os correços e riachos do municipio, a outros para não pagarem mais imposto, os que assignassem, e a outros até para promoverem a creação de um bispado no Seridó!

A coisa foi pandega, porem o Lyndolpho sempre conseguiu duas duzias de assignaturas para figurarem na acta da organização do directorio.

O peor é que os matutos, quando souberam que tinham sido enganados, e tratava-se de politica, têm se zangado e só não chamam o Lyndolpho de santo.

—Temos recebido "A Republica" até 5 de Outubro, somente, porem sabemos que já vêm pelo Jardim dois jumentos carregados de correspondencia. O systema de conducção de malas que o sr. administrador dos Correios inventou é um pouco original e moroso; porem, antes assim. Talvez que nas costas dos jumentos os negocios do correio andem com mais regularidade, e tendo tão bons, pacientes e possantes auxiliares, o sr. administrador não terá desculpa se continuar a demorar a remessa de jornaes.

O correspondente.

Instrucção Publica

Dia 8

Directoria Geral, 8 de Novembro de 1897. N. 182. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves. M. D. Governador do Estado.

Pego-vos que providencias no sentido de ser paga a importancia de duzentos e dez mil quatrocentos e quarenta réis, (210\$440) ao negociante desta cidade Manoel Joaquim da Costa Pinheiro, proveniente de objectos que forneceu para o expediente desta repartição no mez de Outubro ultimo.

Saúde e fraternidade.

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Dia 11

Directoria Geral, 11 de Novembro de 1897. N. 133. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves. M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que o bacharel Eutiquio de Albuquerque Autran, no dia 4 do corrente mez, assumiu o exercicio effectivo do cargo de vice-director do Atheneu Rio-Grandense.

Saúde e fraternidade.

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

Dia 12

Directoria Geral da Instrucção Publica. Natal, 12 de Novembro de 1897. Illm. Exm. Sr. Desembargador Jeronymo Americo Raposo da Camara, M. D. Commissario Fiscal dos exames geraes de preparatorios.

Pelo vosso officio de hoje, fico sciente haverdes nesta data assumido o exercicio do cargo de commissario fiscal dos exames geraes de preparatorios neste Estado, em virtude de ordens telegraphicas do sr. Ministro da Instrucção Publica.

Agraceço

vossos protestos de consideração e respeito.

Saúde e fraternidade.

Munoel Gomes de Medeiros Dantas.

Dia 16

Directoria Geral da Instrucção Publica do Estado, Natal, 16 de Novembro de 1897. Illm. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Transmitto-vos, por copia, a acta da inspecção procedida hoje na pessoa do professor publico do sexo masculino da villa de Serra Negra, Joaquim Gomes Monteiro, pela comissão medica por vós nomeada a 13 de Outubro findo, da qual vereis que a mencionada comissão julgou o referido professor completamente inhabilitado para continuar no exercicio do magisterio publico.

Essa governadoria, entretanto, julgará conforme entender e for de direito.

Saúde e fraternidade.

Manoel Gomes de Medeiros Dantas.

O nosso amigo Felix Mascarenhas, agente da Equitativa, neste Estado, pede nos a publicação do seguinte:

EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Rua da Candelaria n. 7

4.º Pagamento — 30:000\$000

Recebemos d' "A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil" sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a importancia de trinta contos de reis (30:000\$000), na qualidade de beneficiarios por transferencia da apolice n. 110 sobre a vida de Domingos Fernandes Mourão, que se venceu por fallecimento do referido segurado, e pelo presente passamos plena e inteira quitação da dita apolice a referida sociedade, passando mais dois recibos de igual teor em separado, para um só effecto.

Pará, 25 de setembro de 1897.

Alves, Braga, C.

Testemunhas:

Araujo, Vasconcellos & C.

Cunha Muniz & Gouveia.

Reconheço as firmas supra.

Pará, 25 de setembro de 1897.

Em testemunho da verdade,

Theodosio Lacerda Chermont.

Nota da companhia.

Este segurado pagou apenas uma prestação annual de 1.949\$400, recebendo, portanto, os herdeiros como um lucro liquido da apolice a quantia de 28.050\$600.



Galvão & Co

(Tel. — GALVÃO)

IMPORTADORES DE FAZENDAS

Vendas somente em grosso

Rua do Commercio n. 28

Praça Marechal DEODORO

Theouro

Edital

DIZIMO DO PESCADO

O Sr. Inspector do Theouro manda fazer publico a quem interessar possa que está marcada a arrematação do dizimo do pescado de producção do Estado, relativamente ao anno de 1898, para ter logar em sessão da Junta Administrativa da Fazenda nos dias 9, 10 e 11 de Dezembro proximo vindouro.

As arrematações serão fei-

tas a dinheiro ou a prazos, em duas prestações, uma de seis mezes e outra de nove, mediante letras sacadas e aceitas pelos arrematantes, que deverão prestar fiança, nos termos da lei n. 7 de 12 de Novembro de 1891.

As fianças para garantia da Fazenda só serão aceitas no Thesouro si forem prestadas:

- 1. Em dinheiro;
2. Em apolices da divida publica Federal ou Estadual;
3. Em titulos de credito, ou acções de companhias cujos capitaes ou juros serão garantidos pelo Governo da União ou pelos estados Federaes; e, nesta hypothese, a juizo da junta administrativa.
4. Em joias ou metaes equivalentes ao preço da arrematação que se fizer.

No caso, porem, de se realizar a arrematação a dinheiro à vista, sendo ella approvada definitivamente pelo governador do Estado, o licitante terá direito ao abate de um por cento, calculado sobre as quantias recebidas com relação aos prazos legais para pagamento das respectivas letras: tudo nos termos da lei n. 7 de 12 de Novembro de 1891.

E, para constar, mandou-se affixar o presente nos logares mais conhecidos desta cidade e municipios do interior e publicar pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Rio Grande do Norte, 3 de Novembro de 1897.

O Secretario da Junta

Miguel Raphael de Moura Soares.

VACCINA

O Dr. João Alexandre de Seixas vaccina e revaccina, todos os dias uteis, das 12 às 2 da tarde, na secretaria de policia.

Exames geraes de preparatorios

Resultado dos exames de arithmetica e algebra, no dia 13 de novembro:

Approvados com distincção:

Eli no Souto

José Barretto Ferreira Chaves

João Francisco da Cruz

Approvados plenamente:

Theophilo Pinto de Mello

Manoel Cavalcanti Ferreira de Mello

Theodomiro de Amorim Garcia

Alcides Cornelio Raposo da Camara

Erico Sotto

Olympio de Abreu Varella Pereira.

Faltou 1

Serão chamados amanhã á prova oral da mesma materia:

José Feliciano de Araujo

José Idalino de Paiva

Eusebio Nunes de Sá

Honorio Hermeto Barbosa Tinoco

Tarquínio Augusto Seabra de Mello

José Emilio Pinheiro

Miguel Augusto Seabra de Mello

João Cavalcanti Ferreira de Mello

Origenes de Carvalho

Galdino dos Santos Lima Filho.

Resultado dos exames geraes de Historia Universal e do Brazil no dia 18 de Novembro de 1897.

Ultima banca.

Plenamente:

Theophilo Pinto de M. Marinho

Mario Villar Ribeiro Dantas.

Foi distribuido ante hontem o n. 5 do periodico catholico "Ora de Setembro", que se edita nesta capital.

TELEGRAMMAS

Ultima hora

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 18.

O deputado José Mariau foi preso e recolhido ao «Almirante Barroso».

Foi exonerado, a pedido, o dr. Caetano Estellita do cargo de procurador seccional da Republica no Ceará e nomeado para substituí-lo o dr. Augusto Pereira da Silva.

O dr. Adelino de Luna Freire Filho foi exonerado do logar de director da Faculdade de Direito do Recife, sendo nomeado para esse cargo o dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.

O dr. Cezario Alvim aceitou a nomeação de feito do districto federal.

Consta que o general Olympio da Silveira será nomeado commandante geral da artilheria.

O cambio abriu a 7 1/8.

RIO, 18.

Fracassou a nomeação do dr. Cesario Alvim para prefeito municipal, por não ser eleitor aqui.

O governo ordenou á capitania do porto d'aqui que negue a licença para sahida de navios para o norte durante o estado de sitio.

Em virtude de prohibição da policia nenhum jornal noticiou a prisão de José Mariano.

O senador Moraes Barros apresentou indicação identica á do deputado Cincinnato Braga, para se alterar o regimento do senado no sentido de haver discussão unica para os projectos de estado de sitio e outros.

Na discussão do orçamento da Viação Serzedello Corrêa combateu a encampação das obras do porto do Ceará.

A camara approvou em 3ª discussão a emenda de Ildefonso Lima, autorinsado o governo a ceder á diocese do Ceará o terreno inculto da chacara episcopal que for necessario para a construcção do azilo de meninos desvalidos.

Foi demittido de escripturario da Alfandega o capitão Joaquim Freire, preso ultimamente aqui por causa dos ultimos successos.

Especiarias

O café exportado do Brazil para o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda nos cinco mezes terminados em 13 de Maio ultimo foi do valor de L. 91,830 contra L. 27,258 para o periodo correspondente de 1899.

Os theatros imperiaes de S. Petrusburgo acabão de adoptar um modelo de installação para o ponto e do qual se esperam maravilhas. O novo aparelho, de que é inventor um comico do theatro de Moscow, tem a apparencia de uma enorme concha metida em uma caixa. As paredes do camarim são construidas de madeira muito secca, repassadas de verniz especial e cobertas de duas camadas alternadas de feltro e papel comprimido. O ponto, installado no seu camarim, fica mettido em uma profundidade muito mais consideravel que nos theatros communs e não embaraça a vista dos espectadores. Quanto ás vantagens acusticas da nova caixa parece que são inconcebaveis: o publico não ouve uma palavra do que sopra o ponto, e os actores não perdem uma syllaba.

COMMERCIOS E FINANÇAS

Natal, 18 de Novembro de 1897. Cambio—7 1/8.

TABELLA CAMBIAL a 7 1/8. Libras, Shilling, Penny, Franco, Marco, Dollar, 10000 fortes, Desconto do papel, Premio de ouro.

Preços correntes

PRAÇA DO RECIFE A 13 de Novembro. Gêneros de exportação. Assucar—Para o agricultor por 15 ks. Usinas, novo, 68800 a 72200. Crystalizado, novo, 63700 a 68200.

Sal, Rapadura, Café, Assucar especial, " 1º, " 2º, " 3º, " bruto, Arroz.

MERCADO DE MOSSORÓ

6 de Novembro. Algodão, Borracha de manihoba, Pelles de bode, Pelles de carneiro, Couros salgados.

MACAHYBA

Feira de 6 de Novembro de 1897. Algodão do sertão, " Agreste, Couro salgado, " de bode, pelle, Algodão em caroço, Solla, Couro de ovelha curtido, Bagos de mamona, Assucar bruto, Gêneros de consumo.

Nota. Chama-se a attenção do leitor para a alteração nos preços correntes do Recife e Mossoró.

PAUTA THEOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 16 a 20 de Novembro. PREÇOS CORRENTES DOS GÊNEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR.

Algodão em rama, " caroço, " sujo ou resid., Assucar de usinas, " chrystalizado, " branco, " somenoso, " mascavado, " bruto, " retamo, Aguardente, Borracha, Banha de eovado, Café, Cera olho de carnauba, " palha de, Charutos, Cigarros, Chapéus de palha, Couros de boi, secos ou...

Salgado, Uva, Laza fina, Canoa de algodão, Canso de sol, " preparada, Calças de boi, Botas de palha, Fumo em rolo, " em folhas, Farinha de mandioca, Feijão mulatinho, " de outras qualidades, Gomma de mandioca, Milho, Mel de amassar, Mel de abelhas, Ovos, Oleo de ruamona, Pelles de cabra, " de cazeiro, Pello vegetal, Pennas de ema, Queijo de manteiga, coelho ou prensa, Sementes de mamona, Sal, lito 17 1/2 rs., Sola, meio, taxa fixa, Tonelinho, Unhas de boi, Velas de cera de carnauba, Vinho de caji, genip. etc. lito, Vassouras de passava, de carnauba etc., Theouro do Estado do Rio Grande do Norte, 16 de Novembro de 1897, O Contador—P. SOARES DE ARAUJO, O Escriptario—J. NEROMUCENO.

ALMANAK "A REPUBLICA"

EDITORES Pierrot & Malazarte

Em um jardim, onde algumas familias se reuniram em pic-nic, um velho acerca-se da ama que leva ao collo o seu netinho, e começa a fazer festas ao rosto della. —Olhe que o senhor está me fazendo festas, julgando que as faz ao menino... diz a ama. O velhote, que é meio tonto: —Que queres tu, se esta minha cabeça anda á razão de juro? Fazer-te festas, a ti, julgando que as faço ao menino, isso ainda não é nada! A's vezes baralho as cousas de tal maneira, que seria capaz de te fazer um menino ás festas, suppondo que te fazia festas ao menino!

Pensamento de um D. Juan de provincia: —Vejo sempre nos mappas estatísticos a seguinte expressão, qui tanto me reduz: "O ultimo recenseamento do municipio de... abraça 3.000 mulheres"... Oh! invejavel recenseamento!

Nhô-nhô é um eterno indiscreto. Ainda hontem sahiu-se com esta: —O papai, a mamã chama-se Maria ou chama-se querida Mariquinhas? —Por que perguntas isso tolo? —E' porque papai sempre chama a Maria e o primo Alfredo quando está só com a mamã sempre a chama querida Mariquinhas! Tableau: N'uma sala: —Canta esplendidamente esta senhora.

—Oh! —Que voz tão fresca que esta tem! —E, tão fresca... que o marido anda sempre contipado!

O Freguez. —Como quer o senhor que lhe corte o cabelo? O freguez: —Em silencio.

Herminia, tu te pareces com os brilhantes falsos... —Porque? —Bella de aspecto, mas sem valor...

Uma sogra que tem uma casa alugada, pediu ao genro que fosse receber do inquilino o respectivo aluguel. O genro vai falar ao inquilino e em seguida volta cabisbaixo:

A sogra: —Então, que disse elle? —Mandou-me ao diabo! —E o senhor o que fez? —Voltei immediatamente para perto de si...

Um alfaiate volta pela vigesima vez a casa de um freguez seu, com a conta na mão.

—Mas, enfim, se não pensava você pagar-me, porque regateou tanto e me exigiu que lhe fizesse desconto?

—Homem!—responde bondosamente o freguez,—julguei que desse modo a perda seria menor para o meu amigo.

Solicitadas

Aviso

Os abaixo assignados, tendo compromissos commerciaes a satisfazer nesta e na vizinha Praça de Pernambuco, pedem encarecidamente a seus freguezes, em atrazo, a gentileza de mandar saldar seus debitos na Empresa Graphica o mais breve possível, poupando desta arte um incommodo reciproco.

Natal, 10 de Novembro de 1897.

Renaud & Ca.

LEIAM

Os abaixo assignados tem resolvido não sentar ou abrir pennas por conta de inquilinos e sim por conta do proprietario da casa. Outro sim, que não acci-

larão recitações, versos e sim por escripto, isto a principiar de 1º de Novembro em diante.

Toda e qualquer reclamação deve ser dirigida ao escriptorio da "Empresa d'agna Nata", á praça 28 de Novembro, antiga da Republica, n.º 13.

Natal, 29 de Outubro de 1897.

Bigois & Leinhardt.

AO PUBLICO

Diogenes Celso da Nobrega avisa ao publico e especialmente ao commercio que, ora por diante, lhe pertencem, exclusivamente, a propriedade e gerencia da Empresa Graphica, sob a mesma firma Renaud & Comp. e que responde por todo seu activo e passivo.

Aproveita a oportunidade para offerecer a todos, indistinctamente, os seus serviços na Empresa, compromettendo-se a despachar, quaesquer encomendas que possa aceitar, com a maxima urgencia, exactidão e modicidade nos preços.

Compenetrado da utilidade geral desta Empresa e quiza de sua necessidade no nosso meio, julga-se no direito de solicitar o concurso e boa vontade de todos, afim de que não falte trabalho á Empresa, de modo a assegurar sua existência.

Almejaria em toudo tempo poder proclamar a viabilidade para quaesquer tentativas industriacs, esta nossa capital.

Natal, 22 de Outubro de 1897.

Edital

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta Capital se previne aos contribuintes de impostos municipaes que, até o dia 30 de mez vindouro, tem logar o pagamento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, correspondentes ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficam sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido semestre.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mando publicar pela imprensa e affixar na porta do Edificio da Intendencia Municipal.

Secretaria Municipal do Natal, 30 de Outubro de 1897.

O Secretario Joaquim Severino da Silva.

A QUARTA EXPEDIÇÃO

tes, assignalam as mais das vezes o sitio em que se deu algum assassinato. São 9 horas. Atravessamos a pè... molhado, o celebre Vasa-Barris, o rio nefando que passa pelo arraial de Canudos. —Estamos passando o Rubicon, exclamo eu, gracejande. —Alca facta est, retorque um dos collegas do estado-maior. E proszicamente, mettemos os cavallos dentro da corrente, uma corrente insignificante e benigna; deslizando mansa, sobre um leito de finissima e alva areia. A agua do Vasa Barris não tem, siquer, meio palmo de profundidade, mal chega ao jarrete dos animes. A agua, aliás, é clara, leve, de sabor agradável excelente para beber. Um Rubicon de encomenda. A's 10 horas 1/2 da manhã, fazemos nossa entrada solemne em Geremoabo, a já celebre Geremoabo nos annas das expedições contra Canudos. Já ali se achavam a 4ª e a 5ª brigadas, a artilharia e o contingente de engenheiros; aquella primeira força, desde 1º de Junho, e as demais desde o dia 5. O acampamento da tropa em Geremoabo, ante-sala de Canudos, sitio até o qual os jagunços já tinham levado as suas correrias, fica assim disposto: o 12º batalhão, da 4ª brigada, fica á entrada da villa, do lado por onde viemos; o 31º, da mesma brigada, a sahida da villa, á bocca de uma estrada que conduz á região occupada por alguns engenhos; a 6ª brigada installa-se em posição intermediaria ás occupadas por aquelles dois batalhões, mas, fóra e á embocadura da estrada que vai de Geremoabo a Canudos; a 5ª assiste nesta estrada, porém a um kilometro para a vanguarda. A artilharia e o contingente de engenheiros permanecem dentro da villa, no largo da igreja matriz. Graças a essas disposições, Geremoabo fica completamente a coberto de qualquer golpe de mão que, por ventura, tente a jagunçada.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a n.ºmeração das paginas

DE ARACAJU' A QUEIMADAS

à falta de habito dos nossos soldados, que não estavam affeitos a prolongadas marchas a pé. Já havíamos palmilhado vinte e goas.

ITINERARIO DE ARACAJU' A SIMÃO DIAS

Table with 2 columns: Route and Distance. De Aracaju a S. Christovão... 5 legoas; S. Christovão á Itaporanga... 2; Itaporanga ao Sapé... 2; Sapé ao riacho Izabel... 4; riacho Izabel ao Boieiro... 3 1/2; Do Boieiro a Simão Dias... 3 1/2.

Formando um total de... 20 legoas. Essa distancia foi vencida em seis etapas.

2 de Julho (quarta feira).—Levantámos acampamento ás 3 da tarde; temos ordem de pernolar em Coité, pequena villa da Bahia, onde nos achamos ás 5 horas da tarde.

A estrada é impossivel. Não se pôde imaginar que haja peior. Os soldados e cavallos atolam-se até aos joelhos, e ainda por cima, a lama, uma lama pegadica, chupa e segura os pés como visgo. Os soldados munem-se de pedaços de varas, á guisa de bastões de arimo, para susterem-se; contado, as quedas são constantes.

Em Coité, fomos recebidos com particulares demonstrações de alegria.

Estamos a quatrocentos metros acima do nível do mar. Frio, e uma chuvinha gelada torna o frio ainda mais sensivel. Acampa-se ao largo da igreja.

Em um momento, apesar do chuveiro, estão occorrendo os jogos do bômbô, e os soldados, sempre alegres, começam a cantar. A madrugada está cheirosa. Levantámos a...

A
 Brazil

vida
 março de 1896
 n. 7

te mutuos
 idendos.
 dos entre os
 s em outras
 n os capitaes
 etc, aos pre-
 bio e ao juro
 rangeiro.
 e maiores
 curados
 anismo desta
 as leis
 a adminis-
 e pru-
 ezando a os
 consti-
 e prospera.
 n o meio
 ias dos
 dinhei-

FISCAL
 anco do Sá
 ura Brazil
 e C. S. Brandão
 Gonçalves Duarte
 arens de Souza
 Barros
 al
 r. ntonio
 o, Jorge
 BRAZIL",
 tão
 sociados.
 ARENHAS

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de
LIVROS : — Escolares,
 de Artes, Poesias, Thea-
 tro, Romances, Litteratu-
 ra, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA ;— Papeis para jornaes,
 impressões de obras, encadernação, pinta-
 dos para forros, de seda para flores, dese-
 nhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em bran-
 co, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DE SABYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica
 do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica
 de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sa-
 nitaria da Capital Federal e Autorisada a venda pelo
 Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impu-
 reza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas,
 flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliti-
 cas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, ecze-
 mas, darthros, molestias veneraes recentes e chronicas,
 cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro
 venereo, pustulas, carbunculos, tysica syphilitica e as
 demais molestias do sangue e MORPHEA. No trata-
 mento da morphèa em qualquer gráo, è o unico effcaz
 existente no mundo e não tem rival. A ATAUBA DE
 SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso
 do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA---O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

DE ARACAJU' A QUEIMADAS

— 27 —

6 (Domnigo.)—Com uma pontinha de chuva ainda, sahimos de
 Soturno às 6 horas da manhã, seguindo em direcção á fazenda
 Caritá, onde chegamos às 10 1/2, e onde estabelecemos acam-
 pamento.

A fazenda é excellente ; possui bella e espaçosa casa de vi-
 venda, grandes plantações de canna e milho. Ao lado da casa
 do engenho, ergue-se um rochedo, que faz parte dos contrafor-
 tes das seiras que circumdam a fazenda.

Desse rochedo mana perennemente uma agua thermal, morna, crys-
 talina, com pronunciado cheiro de ovo choco.

E' uma fonte de agua sulphureosa, sem duvida alguma ; no
 emtanto, dissolve perfeitamente o sabão. Não ha official que dei-
 xe de tomar banho nessa agua thermal.

Às 8 horas da noite, um incidente :—um soldado do 34.º acaba
 de ser picado por uma cobra, no interior da barraca. O coi-
 tado soffre muito. Os medicos da columna acodem, e applicam-
 lhe injeccões de permanganato de potassa.

No dia seguinte, estava prompto para a marcha.

7 de Junho (Segunda feira.)—São 5 horas da madrugada quan-
 do deixamos Caritá.

O tempo melhorou, e o dia está raiando, limpido e sereno.
 Às 7 horas, ao passarmos pela antiga fazenda Mocambo, uma es-
 colta do batalhão de engenheiros traz ao general uma triste no-
 ticia : a do fallecimento de um sargento do 31.º de infantaria,
 que succumbiu ali, à beira da estrada em um "retiro" de
 vaqueiro.

A escolta tinha ali permanecido a fim de dar sepultura ao
 finado.

E' a primeira victima do dever militar, que de nós se se-
 para. O cadaver foi sepultado sob um pequeno alpendre, erigi-
 do, como muitos outros, ao longo e á margem da estrada, e a
 que os retanejos dão o nome de *Santa Cruz*, ou simplesmente
Cruzão. Esses cruzões, que infundem certo terror aos transeun-

turas e outros quasquer actos do governo municipal.

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6--Rua Cordeiro Teófilo--6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Partido Republicano Federal
Eleição presidencial--1º de março de 1898
Para presidente
Dr. Lauro Sodré
Para Vice-presidente
Dr. Fernando Lobo Leite Pereira.

Eleição Estadual
Resultido já publicado..... 5364
Pau dos Ferros..... 422
Luiz Gomes..... 329
São Miguel..... 206

Liberdade de imprensa

O Paiz, de 8 do corrente, em brilhante editorial, no qual verberaram com inextinguível desassombro as scenas de vandalismo praticadas na capital federal, com a acquiescencia da policia, contra os órgãos da imprensa fluminense, expressou a seguinte dolorosa e triste verdade:

"Em tres annos de governo do dr. Prudente de Moraes já foram empastelados seis jornaes: a *Liberdade*, a *Gazeta da Tarde*, o *Apostolo*, o *Republica*, a *Folha da Tarde*, o *Jacobino*.

Em compensação, no tempo do marechal Floriano, regimen em que um grupo de libellistas ferozes apoiava a dictadura, durante a vigencia da ordem constitucional, nenhum jornal soffreu a mais leve affronta e, entretanto, nunca pulsou no Brazil uma opposição tão irreverente, tão revolucionaria, tão descomedida por suas coleras como essa que então trovejava contra a politica do genial consolidador da Republica."

Batalhão 34

A directoria da Associação Commercial transmittiu o seguinte despacho ao presidente da Republica e ministros da Guerra e Interior:

"Natal 17 de novembro de 1897.
Exm. Sr. Presidente da Republica.

Ministro Guerra
Ministro Interior
Rio

Associação Commercial Natal, legitima representante commercio, classe profissional, imparcial e independente, vosso patriotismo, tradição e vossa honra, permitem recomendar ao vosso patriotismo, a 34 batalhão de infantaria, para ser desfilado no Natal.

Angelo Roselli-- presidente.

Odilon Garcia--Vice-presidente,

João Galvão -- Director.
A esse pedido respondeu o dr. Amaro Cavalcante o seguinte:

"Palacio Presidente Republica--18--11--97.

Associação Commercial-- Natal--Batalhão 34 voltará.--*Ministro Interior*.

Do Paiz de 7 do corrente:

"A grande e commovente cerimonia do saimento do honrado marechal Bittencourt foram impedidos de comparecer muitos deputados da opposição, nomeadamente os Srs. Nilo Peçanha, Serzedello Correia, Pinto da Rocha, Pedro Borges e outros representantes, officialmente nomeados pela Camara para representar os seus respectivos Estados.

A razão foi o aggressivo e injusto artigo d'O Debate de hontem, affirmando sem reboço que cabia a opposição parlamentar, senão a autoria, ao menos a complicitade do desgraçado assassinato do ministro da guerra.

Os srs. Nilo Peçanha e outros, que tiveram a iniciativa eloquentes demonstrações de pesar no parlamento e que verberaram energicamente o nefando crime, foram, pois, impedidos de comparecer a cerimonia, diante da palavra editorial d'O Debate, órgão do governo, e que não duvidou dar a toda opposição a responsabilidade do attentado!"

Marechal Bittencourt

A honrada e digna directoria da Associação Commercial desta capital distribuiu hontem a seguinte circular, no louvavel intuito de angariar donativos para constituir-se um patrimonio para os orphãos do illustre marechal Carlos Bittencourt, ministro da guerra:

"Associação Commercial do Rio Grande do Norte-- Natal, 18 de novembro de 1897.

Illm. Sr.

A "Associação Commercial" deste Estado, adoptando o generoso pensamento da Associação Commercial da Capital Federal--e compenetrada do quanto merece a patria a desolada familia do inditoso Marechal Carlos Machado Bittencourt, barbaramente assassinado no dia 5 do corrente, vem impetrar de V. S. seu valioso concurso para o fim de constituir-se um patrimonio á familia do illustre morto, esperando que V. S. para isso não só subscreverá a quantia de que poder dispor, como fará que os collegas e outras pessoas dessa localidade concorram tambem, subscrevendo cada um, na medida de seus recursos.

Junto encontrará V. S. uma lista, que para o fim posto lhe é remetida, e a nos devolverá com a

omma das quantias subscriptas.

A "Associação Commercial" deste Estado, conscia do quanto ha de generoso e grande na obra meritoria, em que se empenha, procurando amparar a viuvez e orphandade, em que ficam a esposa e filhos daquelle que ainda ha bem pouco, com a sua inextinguível actividade, com o seu valor e immaculado civismo, amparou nos invios sertões bahianos a causa da Republica, appella para a longanimidade e patriotismo de V. S. e conta não lhe negará o apoio que solicita.

Assim, pois, antecipa a V. S. o seu reconhecimento e aguarda cheia de confiança a resposta, que V. S. se dignará de dar-lhe.

Deus Guarde a V. S.-- A Directoria-- Angelo Roselli, presidente.

Odilon Garcia, vice-presidente.

João Galvão, secretario.
Romualdo Galvão, The soureiro.

Palestras scientificas

O livro -- O Eureka.

Descansem os leitores que lhes não vou falar do livro como... esse audaz guerreiro que conquista o mundo inteiro Sem nunca ter Waterloo.

A influencia do livro sobre os destinos humanos comporta mais vastas indagações, estranhas por isso mesmo ao objecto dessas Palestras.

Quero considerar o livro sob o ponto de vista da sua confecção--a industria do livro enfim. Os decamentos encontrados nas excavações modernas em procura do conhecimento das civilizações antigas têm-nos dado a conhecer verdadeiras preciosidades dos livros antigos, nos quaes artistas aperfeiçoados puzeram toda a força da sua imaginação e toda a pericia do seu savoir faire.

E por isso não foi sem motivo que Strabão qualificou de maravilha do mundo a Bibliotheca de Alexandria, fundada por Ptolomeu Soter 290 annos antes de Christo, que continha 700,000 volumes, muito dos quaes eram verdadeiras obras d'arte.

Ha livros feitos ha milhares de annos que chegaram até nós.

Pierre Loti, o delicioso romancista francez, que atravez das suas impressões de artista ensinou-nos a admirar em Mme. Christéme a sociedade e os costumes japonezes, encontrou em suas peregrinações pela Galiléa um exemplar do Pentateuco, perdido entre uma tribu de Samaritanos, que remonta sem duvida á epoca de Manassés, no seculo V antes era christã. Este livro objecto de profunda veneração para aquella tribu--é um attestado vivo da arte judaica. Admirado ante essa reliquia do passado, que tem resistido ao mercantilismo ja nossa epoca, exclamou Loti: "E'unico esse livro que ha mais de dois mil annos não deixou de servir, nem de ser venerado, que é o talisman e a razão de ser de todo um pequeno grupo humano, de todo um persistente de um povo aniquilado."

Derante o começo da idade media, a industria do livro soffreu

freu golpe profundo, até que elle vou-re, como as outras artes, com a Renascença.

Datam dahi as esplendidas illuminuras dos Livros d'horas e dos Brevarios que deram nome a mais de um artista celebre.

Entre os specimens desses livros admiraveis, aponta-se como o mais notavel o Brevario Grimani existente na Bibliotheca de Venezia, que Morelli cita como o mais bello manuscrito que existe no mundo e Rio considera a mais maravilhosa e a mais authentica colleccão de miniaturas que a escola flamenga produziu.

Esse livro riquissimo, obra do seculo XV, foi illustrado por muitos artistas, notadamente por Hans Munling, o pintor famoso da Caçada de Santa Ursula e attribue-se a sua encomenda ao papa Xisto IV. Contem 831 folios e 110 miniaturas, representando passagens biblicas, o calendario, as estações, scenas de costumes etc.

Esse esplendido volume tem uma encadernação digna de suas paginas, executada em prata massiga cinzelada e dourada pelo grande artista Alexandré Vittoria e conserva-se encerrado, como em um relicario, num cofre de prata lavrada.

Esses monumentos da arte do livro n's tempos aureos da antiguidade e da idade media não podiam ser muito divulgados, mesmo depois da descoberta da imprensa. Estava isso reservado aos nossos dias, graças ao aperfeçoamento da arte typographica, grandemente auxiliada pela gravura, a photoglyphia, a phototypia, a photographia.

Presentemente confeccionam-se livros mimosos, verdadeiros bijoux, que dão vontade mais a conserval-os como interessante bibelot que a lê-os.

A livraria Guillaume, de Paris, tem editado muitas obras, illustradas cujo trabalho artistico é muitas vezes superior ao texto, e ha poucos mezes a livraria Floury, tambem de Paris, publicou uma obra de Octave Uzaine--A viagem d'rota do seu quarto-- poema do amor em lucto, cujas paginas são, cada uma, emoldurada em um quadro diferente gravado d la pointe sèche, representando os episodios do texto. Esta edição compoz-se somente de 200 exemplares que constituem uma verdadeira preciosidade bibliographica e artistica.

Cada dia novos sistemas de illuminación disputam-se a primazia na produção, excellencia e barateza da luz.

Um sabio italiano, M. H. de Fazi, acaba de imaginar, diz o Cosmos, um novo processo de fabricação de gaz de illuminación muito economica. M. de Fazi partiu do principio já conhecido que, em presença de bases poderosas, os corpos ricos em hydrocarburetos deixam-se escapar abundantemente, e mistura cal com a resina e o carbureto de calcio. A resina empregada é a "colophane" na seguinte proporção para um kilo:

Cal 900 grammas
Colophane 50 "
Carbureto de calcio 50 "
Obtem-se dessa mistura 60 litros de gaz por kilo.

As 60 grammas de carbureto de calcio, empregadas sem o auxilio da "colophane" dariam somente 15 litros de acetylenio.

A luz do novo gaz que Fazi denominou-o Eureka--é mais rica em raios amarellos que a do acetylenio e aproxima-se mais da luz do gaz ordinario, tornando-se, portanto mais fatigante á vista. O desenvolvimento do gaz faz-se por meio do aquecimento de um corpo de resina empregada para

Um dos maiores inconvenientes na fabricação do acetylenio é a grande vivacidade da reacção, que produz muito vapor d'agua.

SILHOUTAS XI

Journalista fatigado n'americana venosa, onde bateu, sempre cansado, do despotismo a vilozia.

Poeta--faz bons sonetos, qual Segundo Waverley, tambem produz uns contos e... mais coisas que eu não sei.

Vai além sua estatura, muito além da mediana: é um Roldão na figura, mas não possui durandana.

E' tão grossa a sua voz que ás creanças faz medo, e Deus livre a todos nós... de ouvir a n'um sereno.

Amigo grato e sincero (uma injustiça lhe dóe,) qualquer calumnia, severo, logo prolifera e destróe.

Em si o valor nos vemos de um homem bom, destemido, que, no bel' dia de Lema, não aguentou pau no ouvido.

Juiz sensato e fiel, --falem as bocas da fama: Pau dos Ferros, S. Miguel, Luiz Gomes, Canguarellama.

CAPITÃO CICERO MONTEIRO

Foi promovido a capitão, por antiguidade, o nosso amigo Cicero Monteiro, que, amanhã, reúne em sua casa alguns intimos para festejar essa sua promoção ao posto superior de capitão do exercito. O nosso amigo foi classificado no 40º batalhão de infantaria.

Tivemos hontem a visita do nosso amigo e distincto correlligionario de Canguarellama, capitão Joaquim Francisco de Vasconcellos.

Tem corrido muito animada a festa da padroeira. A's noveas tem assistido um extraordinario numero de presonas desta capital e das localidades vizinhas.

O natural empenho com que os noiteiros procuram dar o maior lustre á respectivas noites, tem concorrido para abrihantiar a festa, dando-lhe caracter sympathico e atrahente. Hoje, dia dos solteiros de ambos os sexos, espera-se uma esplendida noite, pela deslumbrante illuminación e decoração do templo e pela quimama de um variado e bello fogo de artifício. Domingo proximo terminará a festa, havendo missa cantada, na qual pregará o padre José Calazans, havendo á tarde procissão, que percorrerá os dois bairros da cidade.

Opportunamente daremos noticia detalhada da festa.

Vapores

Entrou hontem a carregar em nosso porto o vapor Ingles Eagle Prince, vindo de Natal.

Annunciá á tarde passará para o porto o vapor Atlantic, de Lloyd J. Neill, que sairá a 27 de Novembro.

O vapor Bahia, vindo de Natal, sairá de novo para o porto, a 29 do corrente, para o Rio de Janeiro.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS

Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

6--Rua Cordeiro Teles--6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Partido Republicano Federal
Eleição presidencial--1.º de março de 1898
Para presidente
Dr. Lauro Sodré
Para Vice-presidente
Dr. Fernando Lobo Leite Pereira.

Coronel Francisco Gurgel
O exm. dr. Governador do Estado recebeu hontem do nosso eminente correligionario e amigo, senador José Bernardo, o seguinte telegramma :
RIO--26--
Governador--Natal.
O Debate publicou o seguinte telegramma do deputado Francisco Gurgel, endereçado ao dr. Amaro Cavalcanti :
"Indignado tentativa presidente Republica assassinato ministro guerra, autoriso garantir governo meu apoio. Nunca estarei ao lado de um grupo de sanguinarios. Cheguei hoje da Serra do Martins, de onde vim manifestar-me e para onde volto."
José Bernardo
2º secretario Senado.

A nossa intenção era aguardar, como dissemos, o manifesto do coronel Gurgel para sobre elle fazermos os comentarios precisos e justos, patenteando os verdadeiros motivos d'essa impensada e só para o senhor coronel desastrada resolução de desligar-se do partido que o elegeu duas vezes.

O telegramma supra, dirigido ao dr. Amaro Cavalcanti, porem, veio obrigar-nos a dizer desde já alguma coisa a respeito d'essa attitude incorrecta e extranhavel do honrado coronel Gurgel.

S. Exc. devia ir mais longe na sua logica de ultima hora : depois de proclamar a culpabilidade do nosso partido no attentado monstruoso do dia 5, uma balela que só a desprezível calumnia da immoralidade politica ainda repete, certa, aliás, de que afirma uma mentira, e exc. devia renunciar o seu mandato, conserido por um partido que accusa de sanguinario e afirma d'elle estar desligado.

S. Exc. não poderá objectar nos que representa elementos proprios, um eleitorado disposto a approvar a sua nova attitude.

O procedimento digno e altivo do nosso chefe e seus collegas de representação, que so deixam de ser a unanimidade com a deserção do coronel Gurgel, já foi solemnemente homologado e applaudido pelo partido nas urnas.

Esse partido vê a deserção do nosso correligionario de hontem com o pesar somente de quem presencia a uma manifestação da fraqueza de animo de um companheiro ao qual faltou a coragem de enfrentar com a devida dignidade uma situação difficil da politica geral. E esses fracos e timidos opportunistas só podem fazer bem ao nosso partido alliviando-o da sobrecarga do seu concurso negativo.

O deputado Gurgel acaba de ter a prova de que o seu prestigio é hoje limitadissimo no Estado : apoiou com esforço a candidatura do seu cunhado, bacharel Felipe Guerra, com o auxilio de algumas sympathias particulares com as quaes não contaria no caso de uma deserção formal, como acaba de ter logar, e viu o seu recommendado ser repellido pelo partido, que mostrou mais uma vez sua exemplar disciplina, só rompida justamente por esse mesmo coronel Gurgel, que vem de fa-

vorecer-nos com a sua retirada, justificando-a pallidamente, seroitamente, com a gasta e mentirosa historia da culpabilidade do nosso partido no attentado do dia 5, quando o verdadeiro motivo é a sua ignorancia do regimen federativo aliada á ambição de mandar entre a desorientada gente que de ha mezes a esta parte em vão procura organizar-se contra nós.

Dezejamos a todos, gregos e troianos, uma boa liga ; e que appareçam.

Exames de preparatorios

Resultado dos exames de Geometria e Trigonometria procedidos hontem.
Approvedo com distincção :
Octavio de Gouveia Varella
Approvedos plenamente :
Origenes de Carvalho
Antonio Soares de Araújo
Alcides Cornelio Raposo da Camara
José Salustiano Corrêa de Medeiros.
Hoje serão chamados á prova escripta todos os estudantes inscriptos em Physica e Chimica.

Resultado dos exames de Geometria e Trigonometria procedidos no dia 25
Apps. plenamente :
Octavio Tacito de Carvalho
Pedro de Alcantara Pessoa de Mello
Abel Paes Barretto,
Simplesmente
Honorio Hermetto Barbosa Tinoco
José Feliciano de Araújo
Elias Antonio Ferreira Souto Filho
Galdino dos Santos Lima Filho
José Idalino de Paiva
Euzebio Nunes de Sá
Francisco Ferreira de Araújo.

Espectaculo

A *Phenix Dramatica Natallense* dará, amanhã, a sua segunda representação, levando á scena o inspirado drama em tres actos, do festejado poeta dr. Segundo Wanderley--intitulado "Alberto, ou a gloria do artista".

Finalizará o espectáculo com a chistosa comedia--"A alma do outro mundo, ou a noiva em leilão".

Promette ser uma agradável noite, a de domingo.

Vapores

Para o norte passa hoje pela manhã o *S. Salvador*, e para o sul passará á tarde o *Pernambuco*.

Notas soltas

Que ainda, hoje em dia, haja entre nós e entre povos mais novos quem acredite na virtude e na sciencia dos feiticeiros não é cousa muito para admirar, maxime nas populações que vivem mais afastadas dos centros civilizados e que, por condições diversas, são obrigadas a esse viver rude e simples, em que o espirito, saturado dos defeitos de educação e hereditarios, vai sendo embalado pela lenda, pelas crendices e por abusos de todo o genero, habituado a pouco raciocinar sobre a vida exterior e ácerca dos phenomenos mais simples da natureza, mas imaginando muito, e tudo tentando explicar pela influencia incongnoscivel do sobrenatural. Que tal crença, porem, ainda subsista entre os povos adiantados, como a culta Ingla-

terra, é facto que, não só admira, mas sorpreheende, até, neste final de seculo.

Segundo li ha pouco n'um jornal, em uma cidade ingleza, o conselho municipal respectivo preferiu, para investigações e estudos geologicos, a charlatanice afortunada de um adivinho á competencia dos especialistas, resultando grandes despesas em pura perda, já se vê, com os trabalhos do feiticeiro e uma demanda em que a credula eduidade foi condemnada pelos tribunaes a pagar cerca de mil libras.

Se tal facto succedesse entre as populações ruraes mais internadas do Brazil ou d'outro paiz americano, iria certamente provocar o riso e o ridiculo europeu mais causticos e deprimentes. O povo, onde tão grossa prova de supersticiosa ignorancia se exhibisse, seria nivelado aos barbaros e aos selvagens e coberto de uma saraivada de epithetos frisantes e agudos, com que o jornalismo do velho mundo havia de surri-la, im placavel, na variedade estylistica do mais acerato humorismo.

O caso deu-se n'um paiz da mais adiantada cultura, o qual não conseguiu ainda, a despeito do poder real de sua extraordinaria e tão antiga civilização, expurgar os sedimentos da superstição e ignorancia primitivas, que formam como que o substractum de todas as civilizações. Em vista desse specimen, embora raro e esporadico, que nos offerece a dita municipalidade ingleza, o fanatismo sanguinario de Antonio Conselheiro e as crendices de grande parte dos nossos patricios devem merecer um julgamento mais benevolo que, por ventura, com mais fundo de humanidade e justiça, viesse evidenciar até que ponto a influencia funestissima incontrastavel da superstição radicada, da viciosa educação civica e defeitos legados pela politica do regimen passado, sobrepujam nos fanaticos daquella especie os instintos sãos derramados pelas correntes dominantes da civilização e as excellentes qualidades de adapção da nossa raça.

Com a propaganda democratica foi se preparando uma phase, que o advento da Republica veio felizmente assignalar, revestindo-a de caracteres distinctos no sentido complexo da nossa civilização. E a manifestação reaccionaria que tem surgido contraria a essa grandiosa evolução, á parte alguns factos de caracter meramente politico, pode ser concretizada nas explorações do odio fanatico em que actúa a idéa de rei associada á de Deus, porque essa dualidade completa de modo indestruivel o ideal do fanatismo brasileiro.

O vasto cyclo da nova phase começa apenas de ser perlustrado, e já é notavel o progresso realizado em tão breve percurso, podendo-se, não obstante, manter a mais fundada e animadora convicção, como eu mantenho vivida, forte, rizonha e inabalavel, de termos não distante um Brazil resurgido, emancipado da anquilose do fanatismo e das superstições, admiravel pela sua cultura, que o fará respeitado pela sua grandeza excepcional.

Justino Vargas.

Embarca hoje para o Rio do nosso amigo alferes Nestor Britto, chamado áquella capital, conforme noticiámos hontem, inesperadamente, visto achar-se em goso de licença e ainda não restabelecido no todo do ferimento que recebera em Canudos, ferimento cujas consequências persistem, impossibilitando-lhe o livre movimento e qualquer esforço numa das mãos.
Agradecendo as despedi-

das do digno official, desejamos-lhe boa viagem.

Batalhão 34

A Associação Commercial recebeu hontem o seguinte telegramma :
"Trinta e quatro Batalhão ja teve ordem de seguir para essa capital."
--Saudações--*General Cantuarria*

Commentando...

"Os frabricantes de meias de seda de Chemnitz devem estar satisfeittissimos com a agradável surpresa que acaba de fazer-lhes um novo cliente, freguez que bastaria para sustentar uma fabrica, se repetisse a miudo as suas encomendas.

Trata-se do rei de Sião, que mandou fabricar *oitocentas dúzias de meias*, com tenção de as distribuir pelas suas esposas, á razão de uma dúzia por cabeça. As nove mil e seis centas meias levam um desenho de que é auctor o proprio Chulalongkorn, e se já qual for a cor de cada par, apresentarão na parte superior, bordado a seda branca, o allegorico elephante de Sião."

Gazeta de Noticias, de 5 de novembro de 1897.

Triste sorte a dos reis que viajam por aquellas ninhos de bisbilhoticos, que são as capitães europeas, principalmente si, como o illustre Chulalongkorn, elles são asiaticos e, como todo monarcha asiatico que se preza, têm a dita ineffavel e invejabilissima de possuir alguns centos... ou milhares de bellas mulheres!

O pobre homem vê-se a cada passo, a todos os momentos, sem excepção de um só, perseguido, cercado, bloqueado por uma *cançada* avida de reporters *mexeriqueiros* que, não contentes de relatar com as mais completas minudencias as visitas e banquetes officiaes, as recepções em grande gala, os tratados que assigna e as conferencias a que o obrigam, fornecem ainda á curiosidade boçal do leitor *snob* o cardapio diario das suas refeições, os passeios que deu *incognito*, as casas onde comprou luvas ou botas e... ó cumulo! até o numero de pares de meias que encomenda para as suas referidas centenas de esposas!

Essa fome voraz da minucia no tocante á vida e aos passos dos homens em vista é muitas vezes levada a excessos ridiculos, sem nenhum valor e tolos. Ora, imaginem que, em outubro do anno passado, quando o Nicoláo da Russia fez á grande capital franceza a visita mais ansiosamente esperada do que a do mais querido Romeu, visita para a qual a velha mãe do *coquetismo* universal ataviou-se e ensaiou requiebrs e faceirices de moça gameinha e casquinha, revistas parisienses publicaram em magnificas reproduções, até a photographia das bagagens imperiaes! Oh! caro irmão latino, tu sabes, quando queres, ser o primeiro até no *snobismo*! Por que diabo não publicaste tambem a reprodução photographica do *vase de nuit* de que serviu-se o teu *gran de amigo*?

Depois do Tzar foi a vez de Chulalongkorn ; e, quando o synpathico siamese esteve em Paris, a gente lia no mundo inteiro, que é hoje dependencia, no capital informações, daquella impapavel *Henas*, telegrammas neste gosto : "S. M. Chulalongkorn chegou hoje *indignado* a esta capital," de volta de um passeio que, *incognito* tambem, fez a qualquer parte.... Ou : "S. M. Chulalongkorn juntos hoje *tal parte* e o cardapio era isto e *quillo*"....

Ao mesmo tempo que a illustre agencia dava aos quatro cantos do mundo estas novas tão importantes para os destinos da humanidade, os grandes orgãos da divina capital diziam aos seus milhões de leitores : "Chulalongkorn esteve hontem em tal theatro e gastou...." "visitou tal estabelecimento, hospital, academia, ou *maison de tolerance*, ou...." comprou tantas dúzias de pares de meias para as suas caras *metades*.... "E essa: mais toca tal desenho, e mais o elephante, e mais o diabo que os carregos.... Deviam ter acrescentado que *estas meias serviriam para cobrir os pés e metade das pernas das Noas do illustre coroador*....

Arre! E depois somos nós os *barbaros beccios*, parvos, sem gosto, e *beatas*!....

P. A.

Regressou hontem de Recife o nosso amigo e correligionario, tenente coronel Adolino Maranhão.

Veio trazer-nos hontem as suas despedidas o distincto cavalleiro José Bruno de Miranda, cunhado do nosso amigo coronel João Christostomo Galvão e concoituado negociante na praça da Fortaleza, para onde segue.

Accompanha a S. S. a sua exm. familia.

Boa viagem, e agradecidos pela gentileza da visita de despedida.

Justiça Federal

Copia--Edital--O Doutor Olympio Manoel dos Santos Vital, Juiz Federal na secção do Estado do Rio Grande do Norte em exercicio, na forma da lei etc.

Faz saber que no dia vinte nove do corrente mez proceder-se-ha o leilão de diversas caixas de kerosene que acham-se avariadas, provenientes do naufragio da barca "Marion S. Harris", servindo o agente de leilões Manoel Joaquim de Amorim Garvia. O leilão se fará em um dos armazens da Alfandega desta cidade, por lotes que poderão ser examinados por quem os pretenda arrematar. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte, aos vinte cinco dias do mez de Novembro de mil oitocentos noventa e sete. Eu, Emygdio Leoncio da Cunha Pinheiro, escrevi interino o escrevi. Olympio Manoel dos Santos Vital.

Conforme.

O escrevi interino
Emygdio Leoncio da Cunha Pinheiro

Ultima hora

Rio, 26.

Foi sancionado o projecto de reorganização das Escolas Militares.

Entre outras disposições suprime a Escola Superior de Guerra, a Escola Preparatoria do Ceará, a Escola de Sargentos do Rio, e o Curso Geral de Porto Alegre. Os respectivos alumnos serão admitidos nas escolas regimientaes, Curso Secundario, e no Collegio Militar.

As escolas d'aqui serão reunidas no Realengo; a Escola de Porto Alegre reunida a de Rio Pardo terá sua sede em Rio Pardo.

A Escola Superior, e a Technica Profissional sob a denominação de Escola Militar do Brazil terá sua sede onde o Governo designar.

Os coroneis Celestino Castro, Trompowsky, Vicente Guimarães, Carlos Soares e João Neiva foram nomeados para formular o regulamento das Escolas Militares da Republica.

A Camara dos Deputados approvou em 2ª. discussão o orçamento do interior.

Foi encerrada a discussão sobre o tratado do Amapá.

Julio Santos apresentou um projecto creando um Conselho dos Estados com sede nesta Capital, sendo um representante por cada Estado, a fim de estreitar as respectivas relações.

O cambio subiu a 71/8.

Batalhão 34

A comissão central para a recepção do 34 roga ás comissões parciaes encarregadas de angariar donativos que ainda não reinetteram as listas subscriptas a fineza de mandar ac seu thesoureiro, sr. Angelo Roselli, as referidas listas, para que possa a comissão saber quanto deve contar para essa grande e justa manifestação republicana.

Capitão tenente Lobato de Castro, Angelo Roselli, Capitão Gomes de Castro.

—Ao mesmo. Comunico-vos, para os devidos fins, que por accordam de 17 do corrente, o Superior Tribunal de Justiça absolveu o bacharel João Ferreira Domingues Carneiro, juiz de direito da comarca de Macau, do crime que lhe fôra attribuido; e pelo qual havia sido pronunciado por accordam de 25 de Agosto ultimo, conforme trouxe ao meu conhecimento o respectivo presidente em officio de hontem datado, sob n° 78.

ACTOS OFFICIAES

Dia 22

O Governador do Estado, de accordo com a proposta do dr. director geral da instrução publica, contida em officio n° 138 de 20 do corrente, resolve nomear o cidadão Ezequiel Paulino de Lucena, para reger interinamente a cadeira do sexo masculino do municipio de Serra Negra, que se acha vaga.

—Communique-se.

Dia 25

O Governador do Estado, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 1° escripturario do Corpo de Fazenda, o cidadão Estevão José Marinho.

—Communique-se.

O Governador do Estado, resolve dispensar do lugar de administrador da mesa de rendas estaduais de Areia-Branca o cidadão Bento Praxedes Fernandes Pimenta, 1° escripturario do Corpo de Fazenda do mesmo Estado.

—Communique-se.

O Governador de Estado, de conformidade com o art. 9° da Lei n° 43 de 10 de Setembro de 1894, resolve nomear o cidadão Joaquim Hugo de Moura Carvalho para exercer vitaliciamente o cargo de escripturario dos orphãos, do jury e annexos do districto do Ceará-mirim, ficando-lhe marcado o prazo de sessenta dias, a contar da data da publicação, para solicitar o competente titulo e assumir o respectivo exercicio.

—Communique-se.

O Governador do Estado, tendo em vista as justas ponderações do director geral da instrução publica, constantes do officio n° 137 de 20 do corrente, resolve designar o dia 15 de Dezembro proximo vindouro para effectuar-se o concurso para provimento das cadeiras do sexo feminino que se acham vagas.

—Communique-se.

DESPACHO

Dia 25

Estevão José Marinho, 1° escripturario do Thesouro deste Estado, pedindo exoneração do referido cargo. —Deferido com o acto desta data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 25

—Ao Inspector do Thesouro. De ordem do Exm. Governador do Estado, com-

patrioticos como os que mais leaes e sinceros forem, occupando uma parte igual aos nossos adversarios nos governos e nas opposições; locais dos Estados da Federação; temos, portanto, direito ao respeito que nos dão os nossos antecessores ainda hontem communs aquelles mesmos que hoje nos emprestam, imprevidentemente intuitos que tanto como a nós, deshonrariam a propria sociedade brasileira, cuja larga parte não é licito duvidar que representamos.

Dirigindo-nos aos nossos correligionarios, temos em vista advertir-lhes que, a despeito das aggressões as mais vivas dos nossos adversarios, sem embargo mesmo das mesmas violentas compressões do governo do nosso Estado, surdos ás invectivas mesmo atrozes mantem-se firmes em seus postos, superiores ás suggestões do rancor e das paixões partidarias, respondendo ás provocações com a digna moderação que só podem ter os partidos inspirados no sentimento de patriotismo, no convencimento do seu valor moral e politico, sobretudo na consciencia de sua força posta a prova nos mais temerosos transes por que a Republica tem passado.

Reflectam os nossos amigos que as provocações dos nossos adversarios advertidos das nossas forças habilmente arregimentadas em todos os Estados da União, visam precisamente arredar-nos dessa attitudde de moderação e de firmeza, a fim de que nos enfraqueçamos na campanha que havemos de feir e vencer a 1° de Março de 1898, dominados desse panico de derrota que invade o animo dos que não têm a fé dos entusiastas dos combatentes incondicionaes; vêde como elles exploram triatamente no interesse de sua causa o saugue ainda quente do glorioso marechal da Republica, cahido nessa arena, modesta mas fecundissima, da defesa heroica e abnegada da pessoa do nosso conterraneo, que o voto da Nação Brasileira collocou a frente da sua mais elevada magistratura.

Correligionarios! sede firmes, sede moderados, tendo sempre presentes ao vosso esclarecido espirito a natureza e a extensão das nossas responsabilidades, e não vos preocupem os doestos e os murmurios dos que só podem vencer pelas desordens e pelas revoltões incompativeis com o regimen de liberdade politica que a Republica firmou.

S. Paulo, 8 de Novembro de 1897.—Francisco Glycerio, Alvaro Augusto da Costa Carvalho, Alberto Sarmento, Joaquim Floriano de Toledo, dr. José de Almeida Vergueiro, Jorge de Miranda, Raphael A. de Souza Campos, dr. Ignacio Pereira Rocha, Antonio Gomes Nogueira Cobra, Pedro de Toledo, João Antonio Pereira dos Santos, Antonio Alves da Costa Carvalho, José Cardoso de Almeida, José Francisco de Paula Novaes, U. Herculano de Freitas.

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Advogado estabelecido na Capital Federal, á rua da Quitanda n° 58, encarregase de qualquer questão judiciaria ou administrativa.

Governo do Estado

Expediente de 25 de Novembro de 1897

Officios:

—Ao Inspector do Thesouro.

A' vista dos inclusos documentos, mandai pagar ao amanuense externo da secretaria da Policia, Gabriel Cabral Raposo da Camara, a quantia de setenta e nove mil e setecentos réis (79:700), importancia por elle despendida com os concertos e pinturas de que precisavam os escaletres daquelle Repartição.

Manifesto

Damós abalizado manifesto do general Glycerio, no qual o eminente chefe do nosso partido pulverizou a espumosa lousa dos nossos adversarios, procurando dar a autoria do nefando attentado contra o sr. presidente da Republica ao nosso partido, que foi o primeiro a varberar solemnemente esse attentado que tanto abalou a sociedade brasileira.

Eis o manifesto:

“A attitudde correctea que temos mantido depois dos graves successos que se deram na capital da Republica, continuação logica da conducta profundamente constitucional que a opposição traçou desde o primeiro momento, sufficientemente revelada no Congresso Nacional e em nossa imprensa, ter-nos-hia dispensado de vir falar vos em manifesto publico, se o *Corrio Paulistano*, órgão official do governo do Estado e da comissão directora do partido da situação, em editorial de hontem, com tamanha responsabilidade, não houvesse attribuido ao nosso partido culpabilidade criminosa no attentado dirigido contra a pessoa do sr. Presidente da Republica, e que, desgraçadamente, attingiu a preciosa villa do bravo ministro da guerra.

Penávamos que o horroroso facto, de vio funesto do caracter nacional, impellisse toda a sociedade brasileira, ali comprehendidos os partidos politicos em que ella se divide, a uma acção commum, e nêrgica, decisiva, dirigida com o intuito de vingar o affrontoso crime commetido contra o principio mesmo da ordem constitucional na pessoa do seu mais alto representante.

Na primeira hora, quando a Camara dos Deputados era informada do attentado e do seu fatal desentace, pareceu que o espirito de partido não viria perturbar a dor pungente que a todos attingira, pois que os dois lados em que ella se divide, pelas vozes dos seus mais autorisados proceres, ergueram-se, dominados de angustia, n'um protesto commum contra o barbaro delicto, sentimento que pela mesma forma explodiu em seguida, unanimemente, nos órgãos da imprensa fluminense.

Não tardou muito que fossemos cruelmente surpreendidos pelas declarações imprudentes dos mais autorisados órgãos da imprensa governista, pelas allusões claras de homens politicos de responsabilidades conhecidas, feitas em reuniões publicas nesta capital e na tribuna do Senado, attribuindo com tanta imprevidencia quanta indiscreção a luctoria do horroroso attentado, que cobriu de luto o Brazil inteiro aos chefes do partido opposicionista.

Cómo consequencia dessas manifestas excitações ás represalias e revindictas, em terreno indigno dos partidos regulares, vieram as hostilidades materiaes protegidas pelas autoridades, as manifestações sediciosas dirigidas contra nós, e, finalmente, os empastelamentos das typographias onde se imprimiam os jornaes da opposição na capital da Republica.

Aqui mesmo, nesta capital, iguaes movimentos se produziram, tendo sido seguidamente ameaçado de aggressões o estabelecimento em que se imprime o órgão do nosso partido, cuja linguagem moderada offerencia o mais extranho contraste com a paixão e a vehemencia das manifestações dos nossos adversarios; semelhante conducta contradiz seguramente não só a missão elevada de um partido que tem a responsabilidade dos governos da União e do Estado como igualmente as affirmações que elle insistentemente repete no sentido de ser o arauto de uma situação que se pretende firmar no principio de ordem publica.

Quem queira servi: o ideal de um governo constitucional e republicano não tem direito de excluir a interferencia e o concurso normal das opposições, que são destinadas a preponderar na ordem social e politica, tanto como os governos incumbidos mais immediatamente da administração e da manutenção da ordem publica.

Temos no partido regularmente constituído, servindo a todos

COMMERÇIO E FINANÇAS

Natal, 26 de Novembro de 1897. Cambio - 6 15/16 TABELLA CAMBIAL a 6 15/16

Preços correntes

PRAÇA DO RECIFE A 21 de Novembro Generos de exportação Assucar - Para o agricultor por 15 ks Usinas, novo...

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes Sal, Rapadura, Café, Assucar especial, etc.

MERCADO DE MOSSORO 6 de Novembro. Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes Algodão, Borracha de manicocha, etc.

MACAHYBA

Feira de 20 de Novembro de 1897. Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes Algodão do sertão, Agreste, etc.

PAUTA THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Table with 3 columns: Mercaderias, Unidades, Valores. Lists various goods and their prices.

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes an feilha, Farinha de mandioca, etc.

Editaes

Alfandega

Por esta Repartição se faz publicar o Edital abaixo declarado do Sr. Commandante da Guarnição deste Estado...

EDITAL

Quartel do Commando da Guarnição do Rio Grande do Norte, 23 de novembro de 1897.

Em telegramma do Sr. General Arthur Oscar de Andrade Guimarães, Com mandante do 2º Districto Militar, de hoje datado, me foi comunicado haver o Sr. Presidente da Republica tomado em consideração as dificuldades de toda ordem com que lutaram as forças em operação no interior do Estado da Bahia...

competentes. Portanto, esse Commando dando publicidade a esta ordem, convida a todos aquellas praças que deste indulto queiram gozar, a se apresentarem ao quartel do 84º Batalhão de Infantaria...

Franciscodes Paula Moreira - Capitão. Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 24 de Novembro de 1897.

Francisco de S. da S. Barros.

SOLICITAÇÕES

Despedida. Ralfrado-me hoje do S. Salvador para o Pará e não me sendo possível em vista da grande pressa de minha viagem, despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que honram-me com suas amizades...

O PROGRESSO

Rua 13 de Maio n. 43 e 45 e Praga da Republica n. 1.

Atenção!!

Mimos de Festas

Chamamos a atenção das Exms. famílias e do publico em geral para o soberbo e caprichoso sortimento de chapéus e capotas, para suas o que há de mais moderno e mais perfeito...

Homens

Chapéus, chapéus de sol e calçados de cismes e estrangeiros, variadissimo sortimento.

ALFAIATARIA

A mais bem montada d'este Capital com caprichoso sortimento de casaca, sarjas, alpacaes e brins. Confeccionamos ternos a 65, 60 e 65 que valem 80 e 100 mil rs. !!!

AO PROGRESSO!

Rua 13 de Maio n. 43 e 45 e Praga da Republica n. 1.

NATAL

M. M. LOBATO & O.

LEIAM

Os abaixo assignados teem resolvido não sentar ou abrir pennas por conta de inquilinos e sim por conta do proprietario da casa.

Outro sim, que não acceitarão reclamações verbaes e sim por escripto, isto a principiar de 1º de Novembro em diante.

Toda e qualquer reclamação deve ser dirigida ao escriptorio da "Empresa d'agnia Natal", á praça 28 de Novembro, antiga da Republica, n. 13.

Natal, 29 de Outubro de 1897.

Bigois & Leinhardt.

OS BASTIDORES DO MUNDO FOLHETIM POR PONSON DU TERRAIL

ebano; entre as janellas um espelho com moldura de nogueira esculpurada: em frente, um desses moveis imponentes, severos, bellos como toda obra de arte que sae de mãos habéis, um armario colossal que trazia à lembrança o reinado de Francisco I. e que nasceram seis mezes antes em um canto de boulevard, sob o cinzel energico e obediente de Poulain e Gregoire.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a n.ªmeração das paginas

As suas palavras eram ardentes, o seu gesto animado, lançava-me ás vezes ao pescoço os seus braços de neve, beijava-me a fronte e os olhos, e quando com a cabeça perdida e o peito offegante queria retribuir uma dessas caricias envenenadas que filtravam no fundo do meu coração e o tarturavam, repellia-me habilmente com uma palavra, um gesto, uma gargalhada que me petrificavam n'um desses extasis horribéis como os deve sentir o homem que se affoga quando mão robusta o agarra pelos cabelos e o arroja meio morto sobre a praia.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social :—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras : não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, *Presidente*;
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, *Director-Consultor*;
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, *Director-Médico*;
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;
Francisco Ximenes Cervantes, *Director-Gerente*

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapejos
Conselheiro Felipe Franco de Sá
Dr. José Cardoso de Moura Brazil
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão
Commandador Manoel Gonçalves Duarte
Visconde de Guahy
Conselheiro Paulino Soares de Souza
Dr. Feliciano Mesquita Barros
Manoel Lopes d'Oliveira
Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia seriedade aos seus associados.

Banqueiro n'este Estado—GALVÃO & C.,
Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Extracto Fluido

DE

ATAUBA DE SABYRA

Ou o grande depurativo do seculo XIX

Approvado pela Exm. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, com o visto da Assemblèa Publica de Nitheroy e do Dr. Director da Directoria Geral Sanitaria da Capital Federal e Autorizada a venda pelo Governo da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Cura radicalmente todas as affeições da pelle, impureza do sangue, syphilis, escrophulas, pernas inchadas, flores brancas, ulceras, erysipelas, vegetações syphiliticas, bobas, rheumatismo de qualquer natureza, eczemas, darthros; molestias veneraes recentes e chronicas, cancroide, cancro phagedenico, cancro syphilitico, cancro venereo, pustulas, carbunculos, tísica syphilitica e as demais molestias do sangue e MORPHEA. No tratamento da morpheia em qualquer gráo, è o unico efficaz existente no muno e não tem rival. A ATAUBA DE SABYRA auxiliada por outros remedios de uso extenso do botanico João de Escobar, cura o CANCRO.

Preparado pelo pharmaceutico

João J. R. d'Escobar

ATAUBA DE SABYRA—O mais poderoso depurativo do mundo

147---Rua S. Francisco Xavier---147

RIO DE JANEIRO

OS BASTIDORES DO MUNDO

FOLHETIM

POR PONSON DU TERRAIL

— 42 —

do seu martyrio com uma alegria tão funebremente franca.
—Pois bem, proseguiu elle, acreditam que nem sequer tive o pensamento de a matar, e que no dia seguinte, a phrase apesar de atroz, pareceu-me tão bonita que cheguei e invejar-lh'a. Sabem já o que essa mulher é. Julgam que será necessario chamar o suicidio em seu auxilio? Creio bem que não. Lourença mata-me todos os dias; enterra-me todos os dias o punhal no coração e quando este sangra, tenho sempre uma gargalhada, sinto como que uma alegria furiosa. No dia em que eu deixar de rir, meus bons amigos desconhecidos, lembrem-se de que estarei morto. Ha tres annos que esgote a vida n'esta lucta; è por isso que receio não ter sequer um anno mais a viver. Se no anno proximo eu estiver aqui será ou porque Lourença morreu, ou porque eu, cousa impossivel, terei deixado de amar.
—Porque será isso impossivel? perguntaram muitas vozes.
—Porque se Deus permittisse que houvesse cura para semelhante mal, tornar-me-ia um ser mais feroz talvez do que essa mulher que me dilacera nas suas garras, e me devora o coração e a sociedade com os seus beijos e os seus sorrisos.
O dominó azul callou-se por um momento, pegou no copo que haviam enchido despejou-o de um trago e acrescentou :
—Vem rompendo o dia, o editor deve mandar a minha casa esta manhã e eu não tenho uma linha escripta ainda. Adeus meus amigos, até o anno que vem.
—Um momento, disse o mosqueteiro, será necessario um signal de reconhecimento para nos encontrar-mos aqui.
—Tem razão, replicou o pagem de Carlos IX; nós somos tres e o meu manto tem treze borlas; tome cada um a sua.
E o pagem, cortando com um punhal as borlas do manto, distribuiu-as pelos convivas.
—A proposito, disse o mosqueteiro, se querem concordar comigo, sou de opinião que se guarde a este respeito o mais profundo silencio; não devemos reconhecer-nos no mundo.

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quaesquer actos do governo municipal.

— 43 —

—Está dito.
—N'esse caso, exclamou o pierrot elevando o copo, dentro em um, ou dentro em sete annos. Bebo a saúde do numero treze.
Os convivas levantaram-se todos, repetiram o toast, depois sahiram da sala e desceram para o boulevard onde se separaram.
Ahi o dominó feminino, còr de castanha, que fôra o unico que escutara sem commoção aquella singular historia de amor, aproximou-se do dominó azul, segurou-lhe brandamente no braço, e deixando-o atravéz a mascara um olhar de fogo, disse :
—Engana-se, senhor; Lourença tem coração.
Ouvindo aquella voz mysteriosa, o poeta estremeceu.
—Quem è a senhora, disse elle, e o que sabe a esse respeito?
—Sei tudo.
—Dê-me uma prova.
O dominó còr de castanha hesitou.
—Falle, falle! exclamou elle com angustia.
N'aquelle momento parava um fiacre junto d'elles; o dominó còr de castanha arrancou vivamente a mascara e disse :
—Veja as minhas lagrimas!
O poeta soltou um grito e vacillou; o dominó subiu para o fiacre que se afastou rapidamente, e o poeta ficando só murmurou :
—Para que creou Deus a mulher?
V

A chave do enigma

O dominó azul embuçou-se no capote, accendeu um charuto na lanterna de um trapeiro que passava e subiu peosativo e a passos lentos o boulevard. Quando chegou á altura do café Cardeal, tomou pela rua Grange-Bateliers, desceu o faubourg Montmartre e penetrou na rua de la Bruyere onde parou em frente de uma d'essas casas novas que teem por sobre o quarto andar um terrasso ornado elegantemente de vasos e caisotes com flores.

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOCTOR PEDRO VELHO

ESQUELETO E TYPOGRAFIA
6 - Rua do Ouvidor
Publicações e anúncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Partido Republicano Federal

Eleição presidencial--1.º de março de 1898

Para presidente

Dr. Lauro Sodré

Para Vice-presidente

Dr. Fernando Lobo Leite Pereira.

TELEGRAMMA

OFFICIAL

S. Paulo 26. -- Governador-Natal.

Em nome do vice presidente do Estado peço os esclarecimentos seguintes por telegramma sobre as estradas de ferro concedidas pelo Governo desse Estado em 31 de Dezembro de 1896: denominação da estrada, concessionario; extensão em traçado, linha, tronco e ramaes.

Extensão em construção, extensão em estudos aprovados, extensão em estudo; condições técnicas, bitola, raio minimo, rampa maxima, data da inauguração de cada trecho de linha, respectiva extensão; capital; capital garantido; taxa garantida, subvenção kilometrica.

Saudações-- Secretario da Agricultura.

Pobre gente!

Os nossos pretensos adversarios, que neste Estado desprestigiam o cidadão presidente da Republica com um apoio platonico e negativo, espalham o boato, que deixa de ser mau por envolver uma tolice, de que o benemerito governador do Estado pode e será deposto em breve, de ordem do governo da União.

Somente o riso merece essa pobre gente eternamente gnuflexa ante qualquer governo que não esculpisse em acceitavel.

Já passa a uma obcecação essa irrisoria esperança dos infelizes que se imaginam opposicionistas ao benemerito governo do Estado e ao nosso partido, e virem nos apeitados do poder pela força das armadas federaes.

Pobre gente! Incorrigíveis tolos! O governo do Estado não irá parar ás mãos dos desclassificados politicos, sem norte e sem principios, que constituem a irrisoria opposição neste Estado, por quatro razões poderosas:

1.º, porque o eminente cidadão dr. Ferreira Chaves tem por si o povo rio-grandense e o nosso partido, que é a quasi unanimidade do electorado estadual, que merecidamente o acatam e respeitam como o depositario que é, leal e competente, da sua soberania e confiança;

2.º, porque o governo do illustre dr. Prudente de Moraes, que não se cança de protestar o seu respeito à Constituição e em quem a leal opposição que lhe fazemos reconhece o desejo de não exorbitar, o governo da União, dizemos, não só não autorizará o attentato que esta infeliz gente desaj, como só terá censuras para ees boatos sem fundamento, em que envolvem o nome respectado do chefe da Nação;

3.º, porque o exercito nacional, que é uma garantia da ordem no país e uma das maiores seguranças

da estabilidade da Republica Federativa em nossa Patria, não será nunca o juguete da baixa politica gem desses visionarios impotentes e desprestigiados, forçadores anodynos de boatos, que não são compromettedores por serem insensatos;

4.º, finalmente, porque o eminente cidadão que governa o Estado, certo da legitimidade do seu poder e da confiança que inspira á população, teria a força precisa para repeller dignamente uma aggressão insolita e criminosa, si possível fosse, o que não é, que essa misera gente com a pretensão de ser opposicionista tentasse uma aventura de deposição, coisa sabidamente irrealizavel, por todos os motivos acima expostos e mais pelo desamparo em que se acham os da confraria de pedintes perante a opinião do Estado, e a carencia de coragem entre os taes boateiros para arriscarem-se a uma lucta que lhes seria funesta.

Pobre gente! Incorrigíveis tolos!

Dr. Pedro Velho

Hontem, o anniversario natalicio do nosso eminente chefe e estre mecido amigo, senador Pedro Velho, s. exa., por esse motivo, f. i. muito felicitado em telegrammas que foram-lhe dirigidos pelo benemerito governador do Estado, por esta relação e por grande numero de amigos e admiradores sinceros e nobres e distinctas qualidades de illustre rio-grandense.

En commemoração do anniversario natalicio do eminente chefe republicano norte rio-grandense, ex. n. dr. Pedro Velho, o nosso distincto amigo tenente coronel Caldas Sobrinho, ligo commandante do Batalhão de Segurança, mandou pôr hontem em liberdade as praças que achavam-se presas correccionalmente.

Por cartas hontem recebidas d. senador Pedro Velho conta embarcar para esta capital a 10 de Dezembro proximo, quando já estará terminados os trabalhos do Senado Federal.

Anniversario

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso distincto amigo, desembargador Agrigio Chaves.

A noite foi S. Exa. cumprimentado, em sua casa, por consideravel numero de admiradores, aos quaes aquelle illustre magistrado muito obsequiou, recebendo os com a gentileza que o caracteriza e á sua exm. familia.

A bella corôa de biscuit destinada ao monumento commemorativo das victimas de Canudos é trabalho das exms. sras. d. d. Natalia e Olga Ragusin, que gentilmente negaram se a receber qualquer remuneração por esse serviço, no qual esmeraram-se. Honroso e digno.

ESPECTACULO

Como annunciámos hontem, terá logar hoje a 2.ª recita da "Phenix Dramatica Natalense".

Guarnição Estadual

Estado maior--Capitão Luiza.

Roula--Alferes Cavalcanti.

Dia no Batalhão--Forri Antonio Sergio.

Inspeccão ás patrulhas--Sargento Galvão.

Guarda de Palacio -- Cabo Joaquim Luiz.

Guarda da Cadeia -- Sargento João Bernardo.

Guarda do Quartel -- Cabo Galdino Malaquias.

Piquete -- corneteiro Manoel Francisco da Silva.

Hoje ás 4 horas da tarde a banda de musica do batalhão de Segurança tocará em frente ao palacio do Governo do Estado as peças seguintes:

Guarda do Exercito -- Dobrado Maria Darc
Amorim -- Dobrado
Trilho de Ferro -- Marcha
Gratidão -- Walsa
Souvenir de Cadix -- Fandango
Arthur Oscar -- Dobrado
Continência -- Marcha
Saudades do Maranhão -- Dobrado
Alferes Moura -- Dobrado

Recebemos pela mala do S. Salvador, alem dos jornaes do sul da Republica, as seguintes publicações:

Revista de Jurisprudencia, recentemente apparecida no Rio e da qual tivemos noticia por telegramma do nosso correspondente.

Brevemente daremos mais detalhada noticia dessa importante Revista;

A Estação, n. 21, como sempre variada, interessante e util;

"Discurso pronunciado pelo Governador de Alagoas em 15 de Novembro de 1897, perante a reunião de representantes do Commercio, Agricultura e Industria". É um documento que muito recommenda a competencia do illustre administrador d'aquelle Estado;

Revista Pharmaceutica, de S. Paulo, bem redigida e impressa. É orgão da Sociedade Pharmaceutica Paulista.

Esteve hontem em nosso escriptorio o nosso prestimoso amigo e agente deste jornal em Jardim de Angicos, capitão Pedro Nobre, a quem affectuosamente cumprimentamos.

A bordo do paquete S. Salvador, chegou hontem a esta cidade o nosso particular amigo cidadão Julio Barreto, honrado commerciante da praça do Recife. Damos as boas vindas ao illustre cavalheiro.

No proximo numero daremos minuciosa carta do nosso correspondente em New-York.

No "S. Salvador," regressos hontem do Recife o novo illustre amigo e correccionario dr. Diogenes da Nobrega, conceituado commerciante desta praça. Cumprimentamo-lo.

Senador Pedro Velho

Os nossos infelizes e desprestigiados adversarios, não tendo absolutamente em que se occupar, espalharam pelo interior do Estado umas tautas baleas relativamente ao nosso benemerito e glorioso chefe, senador Pedro Velho, era dizendo que s. exa. fôra preso na Capital Federal, ora que se evadira para o Rio da Prata e outras quejandas sandices.

Para tranquilisar os nossos amigos do interior, naturalmente apprehensivos pela sorte do chefe querido, dir lhes-hemos que o senador Pedro Velho continha, sem a menor coacção no exercicio de sua liberdade, comparecendo ás sessões do Senado Federal, do qual é um dos maiores ornamentos.

Nunca teve sequer a intenção de sair da Capital Federal, o que não era necessario, desde que s. exa. não soffera ameaça de especie alguma.

A attitudo do nosso chefe em relação á crise actual que tanto tem abalado o país, pode ser aferida pela nossa linguagem, desde o primeiro dia, da mais franca, da mais solemne, da mais patriótica reprobación ao attentado indigno e torpe contra o sr. presidente da Republica, que custou a vida preciosa do nobre e honrado sr. ministro da guerra.

O senador Pedro Velho, com o seu conselho no jornal que dirige, com o seu voto no Senado Federal, com a accentuada influencia que hoje exerce na politica da nação, tem contribuido para que se live da nossa vida o povo civilisado essa mancha que nos envergonha, punindo-se verdadeiramente os implicados no attentado de 5 de Novembro.

Si apesar desses precedentes, si não obstante os elevados sentimentos patrioticos do senador Pedro Velho, os revoltosos de 6 de Setembro, que hoje dão o tom na suprema direcção do país, entenderem que, para accentuar o seu predomínio de monarchistas inpenitentes, seja preciso encarcerar o senador Pedro Velho, esse facto de poderá ser honroso a s. exa. qui nunca barateou sua vida no serviço da Republica.

Os presos politicos

Na "Gazeta de Noticias" de 14 do corrente encontramos a seguinte local sobre a prisão de João Cordeiro, Timotheo Costa, A. Guanabara, Barbosa Lima e outros:

O senador João Cordeiro e deputado Timotheo da Costa foram hontem pela manhã presos e recolhidos a bordo do cruzador Almirante Barroso.

Pouco depois foi para alli tambem recolhido preso o sr. capitão de fragata Carlos Accioli.

O sr. contra-almirante Marquez Guimarães, zeloso inspector do arsenal de marinha, a todos esses presos dispensou a maior gentileza e ao sr. Accioli forneceu almoço.

Tambem a bordo do Almirante Barroso toda a distincta officialidade tem tratado com a maior gentileza os presos, dando assim prova de alta fidalguia de sentimentos e de uma grande correcção.

Os sr. Alcido Guanabara e Barbosa Lima mostraram-se prazenteiros, entreteendo os dons animada convers.

Hontem pela manhã partiram ao official de quarto os jornaes de dia e ao lel os comecaram a publicar artigos inseridos nesta "A Republica" havida as sessões de hontem.

O sr. senador João Cordeiro

declarou ao commandante do Arsenal de Marinha que não estava indignado com o facto de sua prisão, por não ter sido accusado de crime algum, e que se occuparia de verificar a sua não culpabilidade nos ultimos acontecimentos e que, portanto, o podia depois em liberdade.

O sr. capitão de fragata Carlos Accioli, ao entrar para bordo do Almirante Barroso, mostrou-se prazenteiro e as risadas de não se preocupar com a prisão.

Os sr. Alcido Guanabara e Barbosa Lima, ao recolherem-se a bordo, entregaram ao sr. ministro do quarto os revólveres que tinham consigo.

Foi hontem preso o sr. Barthelemy Martins da Costa, agente de cultura do 2.º districto de Canguaretama.

Foi hontem distribuido o n. 21 da "A Tribuna" que contém o costume sobre crimes de violência e inerecencia artigos da sua intelligente e applicada redacção.

Hygiene Publica

EDITAL

O doutor Manoel Segurlo Wandarley, Inspector de Hygiene do Estado.

Faz saber que, pelo cidadão José Ildelfonso Pereira Ramos, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:

Illustre senhor doutor Inspector de Hygiene.

José Ildelfonso Pereira Ramos, pretendendo abrir uma pharmacia na cidade de Canguaretama, onde nenhuma existe, sendo ali a maior necessidade; e achando se devidamente habilitado para dirigir a em face dos documentos juncos e por isso plenamente satisfeitas as formalidades exigidas no artigo 35 do Decreto de n. 24 de 22 de Maio de 1893, vem requerer-vos as respectivas licenças.

Natal, 26 de Novembro de 1897.

José Ildelfonso Pereira Ramos.

Que em observancia ao disposto no artigo 36 do Decreto n. 24 de 22 de Maio de 1893, sendo o presente publicado por oito dias successivos, trinta dias depois da ultima publicação nenhum pharmaceutico communicar á mesma Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na localidade de que trata a petição, será concedida ao praticante requerente a licença pedida.

Dado e passado nesta cidade do Natal, no 27 dias de Novembro de 1897. En, José Marques Arilla, o crevi.

Dr. Manoel Segurlo Wandarley--Inspector de hygiene do Estado.

COMODORO E FUNDOS

Natal, 29 de Novembro de 1897.
TABELLA CAMBIAL, a 7 1/8
Libra... 3583 1/2
Shilling... 18084

PREÇOS CORRENTES

PARÇA DO RECIFE
Grãos de Exportação
Asucar—Para o agricultor por 15 k...

MERCADO DE MOSSORO

6 de Novembro
Algodão... por 15 kilo 118500
Borracha de manôcocha... kilo 38500

MACAHYBA

Para de 20 de Novembro de 1897.
Algodão do sertão... 15 kilos 128500
Agreste... 128500

PAUTA THESURO DO ESTADO RIO GRANDE DO NORTE

Semana de 22 a 27 de November
PERÇOS CONCRETOS DOS GENEROS SUJOS A TOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Table with columns for commodity names (e.g., Algodão, Fava, Carne) and their respective prices in various units.

A QUARTA EXPEDIÇÃO

a intensidade do seu fogo.

Reconhecida a importância do bombardeio, o general manteve a 3ª columna ordenada em movimento envolvente.

Antes, porém, devia desenvolver-se em linha de batalhões, ao sair da estrada para a varzea.

A 5ª brigada, por causa da natureza do terreno que tinha de percorrer, devia carregar em linha de onsmas e n. l. g. de batalhões.

ALMANAK "A REPUBLICA"

Um marido modelo.—O Sr. Alexandre era inclementemente um homem burracho...

ALMANAK "A REPUBLICA"

Na Egreja de... festejasse o glorioso S. Gonzalo. Um rapazito elegante que namorava...

Um soldado e um sapateiro mandado dizer uma missa de requiem no fim da missa apresentou-se o Sr. S. S. S.

DE ARACAJU A QUATRO FIMADAS

corobó, distante duas legoas apenas.

A estrada de Serra Vermelha para Cocorobó desdobra-se, tendo por meio de matas virgens, cerradas, aquilativamente, pequenas trilhas para emboscadas.

Um soldado e um sapateiro mandado dizer uma missa de requiem no fim da missa apresentou-se o Sr. S. S. S.

Solicitações

Os a b l y o assignados tem resolvido não sentir ou abster penhas por conta de inquilinos e sim por conta do proprietário da casa.

PROGRESSO

Minas de Festas
O Progresso
Progr. de Espiritismo

ALFARRABA

A mais bem conhecida Alfarraba com característico sentimento de caridade se tornou a 55. 60 e 65 que valeam 90 e 100 mil m. / 1 / 1

PROGRESSO

AO PROGRESSO
M. M. LOBATO & C.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.215 de 23 de Março de 1898

Séde social :—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras : não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações de cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerce aos seus asseguraados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a admimstral-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORIA

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampelo, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenes Corvantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajós, Conselheiro Felipe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. ntonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerce maior garantia seriedade aos seus associados.

Banqueiro n'este Estdo—GALVÃO & C., Agente neste Estado—FELIX MASCARENHAS

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Vendas por atacado na Comp. Typogr. do Brazil



1898 FOLHINHAS LAEMMERT

25 qualidades

50 ANOS de incessantes esforços para a perfeição da presente publicação annual, são hoje coronados pela grande procura e geral acção dos nossos leitores... As Folhinhas Laemmert são as melhores e mais exactas que se publicam e têm ex-lado numerosas imitações.

As Folhinhas Laemmert

Acham-se á venda em todas as livrarias, lojas de papel e armazéns.

Rio de Janeiro — Rua dos Invalidos, 93

A QUARTA EXPEDIÇÃO

DE ARACAJU' A QUEIMADAS

— 42 —

Esse nosso joven camarada foi ferido, mais tarde, a 18 de Julho, no assalto de Canudos, e, a 27 do mesmo mez, falleceu das gloriosas feridas, no hospital de sangue. Agora, vinha elle, a todo galope, participar ao general Savaget, a mandado do respectivo commandante, que o piquete de cavallaria havia descoberto o inimigo, fortemente entrincheirado nos penhascos e na cadeia de outeiros que dominam o passo de Cocorobó.

O piquete estava em tiroteio com os bandidos, e, do nosso lado, havia duas praças feridas.

Mal recebe essas informações, o general commandante da 2ª columna toma as disposições necessarias. Determina que o coronel Serra Martins force a marcha da sua brigada e se prepare para dar combate logo que enfrentar com o inimigo. A testa da 4ª brigada, elle proprio, por sua vez, força a marcha, seguindo em protecção da vanguarda.

Em quanto se executam as ordens do commandante da 2ª columna, officiaes e soldados dão os mais manifestos signaes de alegria, felizes por terem, finalmente, ensejo de se baterem contra a jagunçada.

A's 11 h12, a nossa infantaria troca os primeiros tiros com os conselheiristas. Ao 35º batalhão foi que coube a honra de saudar o inimigo, á bala.

O general mandou que a 4ª brigada fizesse alto a uns 400 metros das nossas linhas de atiradores, sem descobrir a força, não só a fim de não expor essa brigada á fuzilaria do inimigo, como tambem para dar tempo á 6ª brigada, á artilharia e aos combates, que vinham em curso cruzados, de chegar a nós.

As nossas posições occupadas pelos jagunços eram formidaveis. Podiam ser facilmente defendidas como se fossem de ferro, unissem o c. do conhecimento da natureza do terreno: estavam elle, de uma interminável serie de montanhas, que se elevam da estrada. As praças, dos jagunços consistiam em abutres naturaes,

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quaesquer actos do governo municipal.

— 43 —

por elles aperfeçoadas, estendidas ao longo das cristas de outeiros e penhascos dispostos em amphitheatro, intercalados no seu recinto por pequenos serras, formando-se assim, entre os outeiros fronteiros e lateraes e os serras centreaes, dois desfiladeiros de 20 metros, se tanto, de largura, sendo que o do flanco esquerdo era o proprio leito do rio Vasa-Baris, totalmente secco, o qual, nesse ponto, desenvolve-se em arco de circulo, seguindo as sinuosidades da serrania.

Entre essas posições e o ponto occupado, do lado opposto, na estrada, pelo grosso lá columna, desdobrava-se vasta planicie, nua e sem nenhuma especie de abrigo, enxergando-se apenas, á margem do rio, algumas catingas.

Nessas catingas foi que tomou posição a 5ª brigada para responder ao fogo do inimigo.

A 5ª brigada atacou os jagunços com pujança. Estes, porém, destemidos, audaciosos e tenazes, amparados, aliás, por posição vantajosissima, dominando a planicie em toda a sua extensão e grande trecho da estrada, não arredaram pé.

Pelo contrario, com indizível valor, que a todos causou admiração, acceitaram o ataque e sustentaram com firmeza o nosso combate. Ainda mais romperam reubida fuzilaria sobre os nossos, tanto que começamos logo a ter algumas baixas por mortes e ferimentos.

A resistencia era tão formidolosa que tornava-se necessario recorrer á artilharia para desalojar os jagunços. A artilharia, porém, como já disse, estava algum tanto atazada, achando-se ainda a quasi meia legua para traz.

O general Savaget ordena que dois dos seus ajudantes de ordens corram á recuaguarda para apressar a marcha dessa arma. Esta accõem logo.

Eram as duas da tarde, quando se fez ouvir o primeiro tiro de cambio, seguido de muitos outros.

A nossa artilharia trêz, mas o inimigo nem por isso diminuo

Embora, que a lei da Republica...
Lamentavelmente, porém, o habito...

A indiferença com que foi rece-
bida pelo povo desta cidade, a noti-
cia da victoria definitiva das forças...

Depois de iniciada a reacção por
si provocada, o Sr. Kleykamp, do
qual falei na ultima carta, estou...

(Continua)
José da Penha

ANGELO ROSELI
ARMAZEM DE PAPELARIA E MODERNAS
Esteiras da India e alca-
tufas para tapetar casas.
Camas de ferro com las-
tro de arame.
38-Rua do Commercio-38
NATAL

Separação
(Original para "A Republica")
(A. Eugénio Góes.)
Para não ver ao ultimo momento,
Antepondo a louca madrugada...

SECÇÃO JUDICIARIA
Superior Tribunal de Justiça
Sessão extraordinaria aos 28 de No-
vembro de 1897.
Presidência do desembargador J. da Camara.
Secretario, Luciano Filgueira.
A hora regimental pre-
seates os desembargadores
e o procarador geral, foi a-
berta a sessão.
Julgamento :
Petição de habeas-corpus
preventivo :
N. 136-Natal-Impetran-
te, o professor Elias Antonio
Ferreira Souto, redactor che-
fe do "Diario do Natal"-
Concedeu-se a ordem e man-
dou-se executar o Chefe de Poli-
cia, deitando-se a primeira
contumacia ordinaria pe-
ra o respectivo julgamento.

Nada mais havendo a tra-
tar, encerrou-se a sessão.

Resumo do Batalhão 34
Quantia publicada... 1:037\$500
Da commissão do Tele-
grapho Nacional... 104\$000
De João Guedes... 10\$000
De João Delino... 4\$000
Recebido até hoje... 1:178\$500
Despesas feitas
Papel e impres-
são de cartas e
e avulsos... 62\$500
Monumento edi-
ficado no ce-
miterio... 356\$500
Corda de biscuit
commemorativa 221\$600
Carreto e de-
sembarque... 1\$200
Grinalda para a
bandeira e fa-
cha... 95\$000
1008 bandeiras e
galardetes com
hastes... 132\$000
Ornamentação a
Julião Bento... 200\$000
Velas... 57\$000
Telegrammas ex-
pedidos a di-
versos... 63\$000 1:188\$500
Deficit até hoje 13\$000
A Commissão Directora abaixo
assignada conti com a valiosissima
protecção das exms. senhoras, incum-
bidas de angariar donativos e orga-
nizar o prestito das senhoritas e bem
assim com a eficaz cooperacção e au-
vilhos das distinctas commissões
parciaes, para que se dignem de
corresponder ao patriótico fim da
sua missão e ao apello que lhes
tem sido feito.

A chegada do 34 Batalhão deverá
ter lugar no dia 2 de Dezembro.
Natal, 27 de Novembro de 97.
Capitão-tenente Lobato de Castro
Angelo Roselli.
Capitão Gomes de Castro.

Instrucção Publica

EXPEDIENTE
Dia 20
Directoria, Geral, 20 de
Novembro de 1897.
Exmo. Sr. doutor Joa-
quim Ferreira Chaves M.
D. Governador do Estado.
N. 137
Tendo terminado a 13
do corrente mez o prazo
para a inscripção de can-
didatos ao concurso de pro-
fessoras do sexo feminino,
devia começar o referido
concurso no dia 21 deste
mez, em virtude do dis-
posto no art. 46 do Reg.
n. 60 de 14 de Fevereiro
de 1896. Acontece, porém,
que todos os salões do edi-
ficio do Atheneu estão pre-
sentemente occupados com
o serviço dos exames gera-
es de preparatorios e, nes-
sas condições, é material-
mente impossivel funcio-
narem ao mesmo tempo
exames e concursos.
Peço-vos, portanto, que
adiéis o concurso para
depois de ultimados os exa-
mes a que me referi.
Saude e fraternidade.
O Director
Manoel Gomes de Medeiros
Dantas.
Directoria Geral, 20 de
Novembro de 1897.
N. 138
Exmo. Sr. doutor Joa-
quim Ferreira Chaves M.
D. Governador do Estado.
Vago a cadeira

do sexo masculino do mu-
nicipio de Serra Negra,
em virtude do acto de re-
governadoria de 17 do cor-
rente, que considerou inha-
bilitado e invalido o res-
pectivo professor Joaquim
Gomes Monteiro, proponho-
vos, nos termos do art. 41
§ 1.º do Reg. de 14 de Fe-
vereiro de 1896, para ser
nomeado professor interino
d'aquella cadeira o cida-
dão Ezequiel Paulino de
Lucena, que, além de ter
os requisitos constantes do
art. 42 do Reg. citado, já
fez parte do magisterio pu-
blico por nomeação legal
do governador deste Estado,
em 3 de Fevereiro de 1891,
não tendo sido aposentado.
na organisação do ensino
de 2.º de Janeiro de 1893,
por não ter cinco annos
de serviço publico no ma-
gisterio, como consta dos
seus assentamentos civis
nesta directoria.
Saude e fraternidade.

O Director
Manoel Gomes de Medeiros
Dantas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO
Secretaria da Instrucção
Publica do Estado, Natal,
20 de Novembro de 1897.

Aos membros do Conse-
lho Litterario.
Convido-vos, de ordem do
Doutor Director Geral da
Instrucção Publica do Es-
tado, para uma reunião
extraordinaria do Conselho
Litterario, afim de tratar-
se do processo disciplinar
do professor publico da Vila
do Patú, João Felipe
Teixeira de Souza, devendo
ter lugar no dia 27 do
corrente mez, ás 12 horas
da manhã, na sala da Di-
rectoria.

O Secretario
Francisco Theophilo Bi-
zerra da Trindade.

Dr. Alfredo Gomes de Almeida

Advogado estabelecido na
Capital Federal, á rua da
Quitanda n.º 58, encarrega-
do de qualquer questão ju-
diciaria ou administrativa.

POLICIA

Chefatura de Policia do
Estado do Rio Grande do
Norte, Natal, 24 de Novem-
bro de 1897. N.º 175. Ao Il-
lustre Cidadão Dr. Joaquim
Ferreira Chaves, M. D. Go-
vernador do Estado. Parti-
cipo-vos que o cidadão Fran-
cisco Galdino de Aguiar, se-
gundo communicou-me em
officio de 9 do corrente, pres-
tou, na mesma data, o com-
promisso legal e assumio o
exercicio do cargo de sub-
delegado de policia do dis-
tricto de Curral da Varzea.
Saude e Fraternidade. O
Chefe de Policia, Fabio Ri-
no Junior.

Chefatura de Policia do
Estado do Rio Grande do
Norte, Natal, 25 de Novem-
bro de 1897. N.º 176. Ao Il-
lustre Cidadão Dr. Joaquim
Ferreira Chaves, M. D. Go-
vernador do Estado. Parti-
cipo-vos que, hontem, em
virtude de mandado do juiz
de direito interino desta co-
marca, foi posto em liberda-

de o réo Manoel Gomes de
Oliveira, vi-to ter cumprido
a pena de 4 annos e 8 me-
zes de prisão simples, que
lhe fôra imposta pelo jury
do districto de Macahyba,
em sessão de 7 de Novem-
bro de 1893, como incurso
no maximo do art. 304 §
unico do Cod. Penal.

Em officio de 5 do fluente
communico a esta reparti-
ção o cidadão Manoel de
Medeiros Galvão haver, no
dia 3 do mez citado, feito a
promessa legal e tomado
posse do cargo de 1.º supplen-
te do delegado de policia do
municipio de Curraes No-
vos. Saude e Fraternidade.
O Chefe de Policia, Fabio
Rino Junior.

Exames de preparatorios

Resultado dos exames cracs
de Physica e Chimica do dia de
hontem :

- 1.ª Turma
Aprovado com distincção
Ezequiel Antunes de Oliveira
Apps. plenamente
Odilon Amyntas da Costa Barros
Honorio Hermeto Barbosa Tinoco
João Francisco da Cruz
Olympio de Abreu Varella Pereira
Abel Paes Barretto.
Simplesmente
José Climaco do Espirito Santo
Filho
Eusebio Nunes de Sá
José Feliciano de Araujo
Manoel Cavalcante Ferreira de
Mello.
Serão chamados amathi
Luiz Faria dos Santos.
Januario Cicco
Alexis Barbosa Morin
Alcides Cornelio Raposo da Ca-
mara
Erico Souto
Pedro Soares de Araujo Amorim
Raul Fernandes de Oliveira
Luiz Ignacio Torres
Theophilo Pinto de Mello Mari-
nho
Antonio Soares de Araujo.

Intendencia Municipal

De ordem do sr. Vice-Presiden-
te da Intendencia Municipal desta
capital, faço publico a quem inter-
ressar possa que fica marcado o
prazo de 30 dias a contar desta data,
para as seguintes reclamações : Fir-
mino Gomes Beerra requerendo
aforamento de um terreno á rua da
Boa-Vista, no bairro da Ribeira na
extensão de 15 metros de frente e
17 metros de fundo, confinando
pelo lado do sul com João Capita-
rano Ferreira Nêbre e pelo do
norte, com Francisco Tavares Guer-
reira ; O bacharel José Climaco
do Espirito Santo, requerendo afor-
ramento de um terreno á rua da
Saude, na extensão de 100 metros
de frente e 200 metros, de fundo,
limitando ao sul com a mencio-
nada rua e ao norte, com terrenos
concedidos ao doutor Olympio Vi-
tal, ao nascente com terre-
nos pertencentes aos cidadãos
João Olympio e Theophilo Bran-
dão ; Benvenuto Emygdio de Fi-
gueiredo requerendo aforamento de
um terreno, na extensão de 43
metros de frente e 80 de fundo,
para o sul e praça da Igreja nova,
confinando pelo norte com Joaquim
Emiliano Pereira do Lago, ao nas-
cente com o terreno de Miguel
Parrudo e ao norte com o terreno
de Possidonio Ximenes ; João Go-
mes da Costa requerendo afora-
mento de um terreno a rua da
Uruguayana na extensão de 4 me-
tros e 18 centimetros de frente e
33 de fundo, confinando pelo sul
com Manoel Gonçalves da Silva e
pelo norte com Antonio José de
Vasconcellos ; José Joaquim de
Freitas requerendo aforamento de
de um terreno á rua do Monte,
na extensão de 10 metros de fren-
te e de fundo o terreno que for
encontrado, confinando ao nascente
com o rancho de Marcelino de
tal e ao pte limita com o cer-
cado de José Alípio ; e Francisco
José Cordeiro da Costa, requiren-

do aforamento de um terreno a
rua do Monte, na extensão de 24
metros de frente confinando pelo
nascente com a casa de José Ve-
licio de Sales e pelo poente com
um becco. E para que chegue ao
conhecimento de todos mandei pu-
blicar pela imprensa e affixar na
porta do edificio da Intendencia.
Secretaria Municipal do Natal,
24 de Novembro de 1897.
O secretario,
Joaquim Severino da Silva.

Edital

DIZIMO DO PESCADO
O Sr. Inspector do The-
souro manda fazer publico
a quem interessar possa
que está marcada a arremata-
ção do dizimo do pes-
cado de producção do Esta-
do, relativamente ao anno
de 1898, para ter lugar em
sessão da Junta Adminis-
trativa da Fazenda nos dias
9, 10 e 11 de Dezembro pro-
ximo vindouro.
As arrematações serão fei-
tas a dinheiro ou a prazos,
em duas prestações, uma
de seis mezes e outra de
nove, mediante lettras saca-
das e acceitas pelos arrema-
tantes, que deverão prestar
fiança, nos termos da lei n.
7 de 12 de Novembro de
1891.

As fianças para garantia
da Fazenda só serão accei-
tas no Thesouro si forem
prestadas :
1. Em dinheiro ;
2. Em apolices da divida
publica Federal ou Esta-
dual ;
3. Em titulos de credito,
ou acções de companhias
cujos capitales ou juros se-
jão garantidos pelo Gover-
no da União ou pelos esta-
dos Federaes ; e, nesta hypo-
these, a jizo da junta ad-
ministrativa.
4. Em joias ou metaes
equivalentes ao preço da
arrematação que se fizer.

No caso, porém, de se
realisar a arrematação a
dinheiro à vista, sendo ella
approvada definitivamente
pelo governador do Estado,
o licitante terá direito ao
abate de um por cento,
calculado sobre as quantias
recebidas com relação aos
prazos legaes para paga-
mento das respectivas let-
tras : tudo nos termos da
lei n. 7 de 12 de Novem-
bro de 1891.

E, para constar, mandou-
se affixar o presente nos
logares mais conhecidos
desta cidade e municipios do
interior e publicar pela im-
prensa.

Secretaria do Thesouro do
Rio Grande do Norte, 3 de
Novembro de 1897.

O Secretario da Junta
Miguel Raphael de Moura
Soares.

Galvão & C.
(Tel. - GALVÃO)
IMPORTADORES DE FAZENDAS
Vendas somente em grosso
Rua do Commercio n. 28
Praça Marechal DEODORO

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

COMMERÇO E FINANÇAS

Natal, 29 de Novembro de 1897.
Cambio - 7 5/16
TABELLA CAMBIAL a 7 5/16
Libra..... 322520
Shilling..... 10641
Penny..... 10418
Franco..... 10303
Marco..... 10609
Dollar..... 00756
10000 fortes..... 70390
Desconto do papel..... 73 %
Premio de ouro..... 269 %

Preços correntes

PRAÇA DO RECIFE
A 25 de Novembro
Generos de exportação
Assucar - Para o agricultor por 15 ks
Usinas, novo..... 60800 a 70000
Crystalisado, novo..... 60000 a 60000
Branco..... 60400 a 70400
Someno..... 40600 a 40800
Mascavado..... 30600 a 30800
Bruto..... 30000 a 30300
Retame..... 20400 a 20600
Algodão - Cotava-se nominal a 140800
os 15 kilos com tendencia para baixa
Aguardente - 1550000 por pipa, para
exportação, cotando-se aos agricul-
tores pela de 21 graos, a....
10240 a canada.
Alcool - 260000 a 280000 por pipa,
para exportação.
Os preços para o agricultor são na
base de 2400 para o de 38 graos e
o de 40 a 20600 a canada.
Carções de algodão - 680 a 740 réis
por 15 kilos.
Borracha - 24000 a 26000 por 15
kilos.
Bagas de mamona - de 20800 a 30000
por 15 kilos.
Cera de carnauba - 12000 a 22000
nominal por 15 kilos.
Covros salgados - a 10030 o kilo na
base de 12 kilcs, e refugo a 833
réis o kilo.
Covros verdes - Nominal a 760 réis
o kilo.
Farinha de mandioca - Nominal de
50000 a 60000 sacca de 42 kilos.
Milho - De 115 a 130 réis o kilo.
Mel - Vendas a 90000, nominal para
o agricultor.
Pelles de cabra - 1ª sorte a 300000,
refugo a 50000 e cabrito a 100000
o cento.
Pelles de Carneiro - 1ª sorte a....
120000; refugo a 30000 e cor-
deirinhos a 10000 o cento.
Sola - 50500 a 80000 nominal, o meio.
MERCADO DA CAPITAL
Generos de consumo
Carne verde com osso kilo 0720
" sem " 1000
" secca " 10400
" de xarque " 10200
" de porco, verde " 10000
Toucinho " 10400
Batata doce, litro 0100
Farinha de mandioca " 0700
Milho " 0110
Feijão mulatinho " 0400
Feijão de corda " 0160

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes Sal, Kapalura, Café, Assucar especial, Arroz.

MACAHYBA

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes Feira de 27 de Novembro de 1897, Algodão do sertão, Agreste, Solla, Toucinho, Rapadura, Còco, Farinha, Milho, Feijão de arrancar, Carne com ossos, Fava, Laranjas, Bagos de mamona, Assucar bruto, Gumma secca, Café do brejo.

PAUTA THE SOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Table with 4 columns: Item, Unit, Price, Taxa. Includes Algodão em rama, Assucar de usinas, Aguardente, Borracha, Banha de oevado, Café, Cera olho de carnauba, Charutos, Cigarros, Chapcos de palha, Couros de boi, secos ou salgados, Carção de algodão, Farinha de mandioca, Feijão mulatinho, Gumma de mandioca, Milho, Mel de assucar, Mel de abelhas, Ovos, Oleo de ruamona, Pelles de cabra.

de canoas
Pelle vegetal
Fonca de cana
Queija de mantega
coelho ou prenia
Branco de mamona
Sal, litro 17 1/2 rs.
Bola, meio, taxa fixa
Toucinho
Unhas de boi
Velas de cera de carnauba, kilo
Velas de café, genip, etc. litro
Vassouras de plamava, de carnauba etc. cento
Theouro do Estado do Rio Grande do Norte, 29 de Novembro de 1897.
O Contador - F. SOARES DE ARAUJO
O Escriptario - J. NEPOMUCENO

ALMANAK 'A REPUBLICA'

EDITORES
Pierrot & Malazarte

Que sceptico! - No bolso de um infeliz suicida foi encontrada uma carta que explica por este modo o seu acto:
'Minha alma estava aborrecida do corpo e quando se está aborrecido de estar em casa é preciso sahir!'

No Tribunal.
Juiz. - Qual é o seu estado?
Réu. - Um pouco febril, Sr. juiz; não preguei olho toda a noite; mas nem por isso lhe fico menos agrade- cido pelo seu cuidado.

- Desenganese, meu doutor; não era eu que queria ser desembarga- dor...
- Por que?
- Por que embirro com o somno e vocês só accordão em Relação.

O caxeiro de um negociante de molhados deu parte ao patrão que o vinho estava quasi acabado.
- Pois deite-lhe mais aguardente.
- A pinga tambem está se acaba- ndo, tornou a caixeiro.
- Deite agua na pinga e não me aborreça.
- No pote não ha mais.
- O rio é fonte inexgotavel; já lhe tenho dito muitas vezes: pin- ga no vinho, agua na pinga e pote no rio.

Em um forrobodô da Gambôa:
- Tem par para esta quadrilha, minha senhora?
- Não sinhô; mas porém, Deus é grande.

Um judeu comprou em leilão um crucifixo de marfim, e depois pediu por elle um preço exorbitante.
Um dos compradores, exacerbado pela extraordinaria avariza do ju- deu disse-lhe:
- Homem, admiro que você peça tanto pela cópia quando vendeu o original tão barato!

Um homem casado, com uma mu- lher lindissima, nem por isso se pa- recia lá muito com um Terra-Nova pela fidelidade.

Um amigo pergunta a vivandier.
- Como é que tu tens covras para cagar tua mulher? Bonita, interessante, espirituosa, etc...
- Não é uma senhora, é um anjo!
- É um anjo / gizes muito bem, mas sempre o mesmo anjo!

- Cossa exquzita / disse um ami- go a outro; não sei onde minha mulher arranjou um pé de arroz tão doce que todas as vezes que lhe dou um beijo, parece-me que estou a comer assucar!
- É exacto / exclamou o outro; eu tambem já notei isso!

Um viajante, apeando-se em uma hospedaria do Angé, assistio a uma grande sóva de pão, que o dono da casa dava em um rapas.
- É seu filho? perguntou-lhe o viajante, depois, da esfrega.
- Não, senhor, replicou o estalaja- deiro, é meu sobrinho da cidade Li- purdina, que veio passar uns dias commigo para se divertir.

Certo rapazola tinha immenso de- sejo de casar, mas mostrava um mê- do incrível ao matrimonio.
- Pateta / diz-lhe o pai, não vês que eu tambem casei?
- Bôa comparação / O papai ca- sou com mamãe e eu vou casar com uma mulher desconhecida.

Uma pobre mulher dizia ao es- poso, ébrio de profissão.
- Oh! homem do demônio, quan- do perderás tú o maldito vicio de beber?
- Cala-te, mulher, respondeu elle; olha que o homem a beber nunca ha de fazer tanto damno co- mo a mulher a comer. Lembra-te da nossa mãe Eva.

VACINA
O Dr. Segundo Wander- ley vaccina e revaccina, to- dos os dias, no Hospital de Caridade, das 10 ás 11 horas do dia.

Solicitadas

Protesto

Tendo lido no "Diario do Na- tal" de ante-hontem uma declara- ção de caracter politico firmada pe- lo meu nome e contraria ao patrioti- co governo deste Estado, sorprehen- dido e indignado com esse procedi- mento abusivo e indigno, apresso-me em protestar contra elle, afastando a responsabilidade que a minha assig- natura possa ter naquella local.
Posso assegurar ao publico que não fui o auctor nem autorisei a quem quer que fosse para, em meu nome, fazer a alludida publicação, que é inteiramente falsa.
Natal, 29 de novembro de 1897.
Ignacio Rufino Barbosa Garalhada.

Edições

Alfandega
Por esta Republica se faz publicar o edital abaixo de- clarado do Sr. Comandante da Guarnição deste Es- tado, conforme a sua re- quisição contida em officio n. 48 de hontem datado.

EDITAL

Quartel do Commando da Guarnição do Rio Grande do Norte, 28 de novembro de 1897.

Em telegramma do Sr. General Arthur Oscar de Andrade Guimarães, Com mandante do 2º Distrito Militar, de hoje datado, me foi communicado haver o Sr. Presidente da Republica to- mado em consideração as difficuldades de toda ordem com que lutaram as forças em operação no interior do Estado da Bahia, e uzando das attribuições que lhe confere o art. 38 n.º 6 da Consti- tuição da Republica, resol- veu, por Decreto de 19 do corrente, indultar todos as praças de pret, que, fazendo parte da quellas forças, tive- ram a infelicidade de deser- tar das fileiras de seus cor- pos, inclusive tambem as que se acham condemnadas e presas para sentenciar, pelo mesmo crime, marcando o prazo de 60 dias para se a presentarem ás autoridades competentes. Portanto, este Commando dando publici- dade a esta ordem, convida a todos aquellas praças que deste indulto queiram go- sar, a se apresentarem ao quartel do 34º Batalhão de Infantaria; e nas Commar- cas, aos delegados de policia, a quem peço providencias no sentido de as fazer re- colher a esta guarnição.
Francisco de Paula Mo- reira - Capitão.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 24 de Novembro de 1897.

Francisco de S. da S. Bar- 708.

OS BASTIDORES DO MUNDO FOLHETIM POR PONSON DU TERRAIL

de uma só noite de febre, tarda em chegar e precisa de au- xilio. Para ella o tempo e o espaço, a meditação indolente, e o sulco trabalhoso do buril. Mas a ella tambem a duração eter- na, a ella a vida que não morre. O senhor é poeta, não seja mais dramaturgo, seja artista. N'esse dia, diga ainda que sou o sphinge antigo; n'esse dia abandonar-lhe-hei a chave do enigma.

Esta carta não tinha assignatura alguma, mas o poeta caiu de joelhos e murmurou:

- Lourença... anjo desconhecido, perdão!

VI O primeiro trama

Em quarta feira de cinzas do anno de 1840, ás quatro ho- ras da tarde, na rua de Lille, a senhora baroneza de Willer- mez estava assentada junto do fogão, brincando indolentemen- te com os longos e assedados pellos de uma cadellinha de raça ingleza.

Trajava um robe de chambre de velludo côr de laranja, co- bria-lhe os cabellos luxuriantes uma pequena touca do mesmo es- tofo, calçava umas microscopicas pantufas de seda carmesim, e fu- mava uma d'essas cigarilhas de Cuba que as possas leões de ha dez annos acabavam de adoptar com enthusiasmo. Para quem ti- vesse assistido na noite de terça feira gorda á ceia dos treze coovivas, e visse em seguida a senhora Willermex, seria facil re- conhecer a esta ultima a mulher descrita sob o nome de Louren- ça, pelo domo anal. No momento porém em que a tornamos a

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a n.ºmeração das paginas

assignado por Lebman; um croquis de Müller, uma deliciosa pai- sagem d'essa seductora artista que se chama Rosa Bonhear, e um esboço de Desbaralles, o pintor cosmopolita. No quarto de dormir via-se um leito, estylo renascença com docel e colunas torne-das. Em quanto ao gabinete de trabalho, esse estava poeti- camente mobilado. Não havia ali nem estylo, nem epocha, nem caracter, mas uma amostra de todas as epochas e de todos os estylos; um segundo divan à turca descrevendo uma ellipse, um escabello da idade media, uma poltrona Luiz XV, uma cadeira imperio; depois uma panoplia de sabres, de espadas, de pisto- las, de espingardas, um composto de toda a especie de armas antigas ou modernas que teriam feito laveja a um antiquario; so- bre um etagere alguns livros, e sobre a meza de trabalho, folhas de papel, um livro aberto e um cachimbo.

O domini azul entrou para este ultimo aposento, despiu-se, ves- tiu um robe de chambre de cor escura, deixou-se cabir sobre o divan e escondeu entre as almofadas o seu rosto pallido e melancolico. Então poder-se-ia ouvir como que uma respiração oppressa, umas pulsações de coração causadas por uma commoção violenta, e quem assistisse aquella scena teria ouvido ao mancebo as seguintes palavras:

- Depois do riso, as lagrimas.

Cinco horas depois, pelo meio dia, o groom da porta pen- etrou no gabinete, encontrou o amo trabalhando e esboçava-lhe uma carta que dizia o seguinte: "Como é louco / Dia que não tenho coração nem alma e que o mato com os meus beijos e os meus sorrisos. Eis ahí em poucas linhas toda a sua bagagem litteraria, todo o seu estylo de romancista e de dramaturgo de boulevard reunido a alguma imaginação, a muita embriaguez, e talvez que a

ANNUNCIOS LIVROS BARATOS

- A. Celso Torres e Pires... Coelho Neto... A. H. Lopes... Virgilio Viana... Oliveira... G. Junqueira... Julio Pereira...

A VENDA NA EMPRESA GRAPHICA

MOLESTIAS e medicações convenientes para...

Preparados especiais do Pharmaceutico - JERONYMO ROSADO.

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro - Syphilis, reumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Pestifera de Joatanga - Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonalico - Febres em geral e especialmente fezes, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 3:000.

Elixir antiasthmatico - Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatraz e jatohy - Bronchite, catarro da bexiga, hores brancas, calvarios intestinaes, gonorrhoeas, ureterites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho triphatico - Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de banyuda composto - Rheumatismo, paralisias benignas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Unico oleo struthinado - Para limpar, conservar e fortalecer o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. Jose - Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Messô - Estado Rio Grande do Norte

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social :—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras : não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera.

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

- CONSELHO-FISCAL: Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Comissario; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodre, Director-Medico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenez Cervantes, Director-Gerente.

Supplentes do Conselho-Fiscal: Augustio Weguelin, Carlos Raynsfo, d. Dr. ntonio Felieio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A "EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL", subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantla seriedade aos seus associados.

Banqueiro n'este Estdo - GALVÃO & C., Agente neste Estado - FELIX MASCARENHAS

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escholares, de Artes, Poosias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Vendas por atacado na Comp. Typogr. do Brazil

1898 FOLHINHAS LAEMMERT EM 25 qualidades. 59 ANOS de incessantes esforços para a prosperidade da presente publicação annual, são hoje coronados pela grande proeza e geral acceitação dos nossos Heis Calendarios em todos os Estados do Brazil: pois, misturando o util com o agradável, o serio com o jocoso, alcançamos crear um genero de publicações periodicas que, por sua barateza, penetram até nas mais modestas habitações, espalhando a instrucção entre o povo, recreiam nas horas vagas a quem não tem possessão para a compra de dispendiosos livros, e infiltram o amor da leitura por meio de tratados resumidos e populares em todos os generos da litteratura.

Rio de Janeiro - Rua dos Invalidos, 93

OS BASTIDORES DO MUNDO

FOLHETIM

POR PONSON DU TERRAIL

Uma doza maior d'esse bonito vicio que se chama vaidade. Quer acreditar que soffre; mas confesse que na exposição das suas theorias atormentadas, o seu amor proprio deu um grande contingente. Em primeiro logar pintou-me com cores muito seductoras, o que é uma satisfação e uma desculpa ao mesmo tempo: satisfação para a sua vaidade, desculpa das mais valiosas para prender, como bem o diz um homem de espirito. Em seguida, teve o cuidado de advertir o seu auditorio que era romancista, por conseguinte homem distincto, apaixonado apesar de tudo. O que significava claramente que não era um d'esses homens vulgares que se lançam às cegas em seguimento de uma mulher, resignados d'ante mão a verem n'ella unicamente virtudes, perfeição e qualidades. A mulher que ama, como sabe, não tem coração; possui o germen de todos os vicios, como também não ignora, e apesar d'isso ama-a! É uma fatalidade na sua vida, e isto dá-lhe um pequeno tom byroniano e satânico d'um maravilhoso effeito n'uma cena da opera. Como vê, meu caro, tiro-lhe sem piedade, o manto de resignação espiritualmente heroica que o envolvia tão bem; levo-o a um ponto de partida não tão poetico, mas mais verdadeiro. E' pena que ao abrir esta minha carta não saiba onde esportar os convivas d'esta noite, porque ler-lhes-ia esta passagem como uma prova da minha tenacidade em profundar mais o punhal na ferida. Não é assim que se diz ao Ambigu? Agora, meu pobre amigo, façamos as pazes e conversemos. Sei que me ama e pretende que o não amo; isso é o que nenhum de nós sabe bem. Eu tinha jurado representar até o fim o meu papel de amante, mas não posso, apesar da minha insensibilidade de sempre antigo, e vou fazer-lhe uma confidencia. Sou viuvo, tenho vinte e seis annos, um nome, uma fortuna, o que equivale a dizer-lhe que não posso ser o amante de ninguém, nem casar com todo o mundo. O homem a quem dar a minha mão, deve ter a falta de fortuna, uma posição, a falta de um título, ou nome celebre.

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços baratos e outros quasquer actos do governo municipal.

"O' pobre romancista, habil anatomista do coração humano que tens por officio estudar a vida, descrever os costumes, as tendencias, as paixões da sociedade, pois não entreviste nem advinhaste o meu fim? Vejo-me obrigada, a soltar uma d'essas gargalhadas envenenadas das quaes se fez o historiador. Lembra-se meu formoso poeta de cabellos castanhos, do dia em que pela primeira vez nos encontramos? Era no convex de um navio, a tres mil legoas da França. Eu atravessava os mares como a andorinha mas como ella não devia voltar na primavera seguinte. O senhor era um aspirante de marinha não conhecendo do mundo senão a vida e os habitos de bordo que obedecem a essa vontade inflexivel que se chama disciplina. Não existia então entre nós uma barreira invencivel? E não seria loucura pensar que poderíamos amar-nos? Comtudo, o senhor seguiu-me renunciando a sua carreira, luctou durante tres annos para sair do meio d'essa plebe litteraria mediocre, vaidosa e nulla que desempenha ás mil maravilhas as funções de Cerbero em todas as portas onde bate a mocidade franca, risonha e crente no porvir. Ah, onde outros esperam muito tempo, penetrou o senhor e em alguns mezes caminhou rapidamente. Hoje é o que se chama um romancista que publica ao mesmo tempo tres folhetins, e põe em ensaio dois dramas no boulevard, um homem que desconta em sacos de mil francos as suas vigílias, e começa por fazer a sua fortuna em vez de cuidar na sua reputação. Pois bem, meu caro, deve-me tudo isso, e por uma hora faça callar o seu orgulho.

O que é que se não deve fazer para alcançar um sorriso da mulher que se ama? Se eu tivesse enxadado as suas lagrimas, vel-o-ia delectar-se em chorar e ainda hoje se arrastaria na sombra: a fidelidade mata o espirito, a dor fecunda-o: ingrato! veja se não tenho coração! Agora ouça-me com attenção. O senhor succedia a miseria, e é preciso parar. A arte, amigo, a verdadeira arte, esse typo da eterna belleza, não nasce do meio